



2004 – 2011 RELATÓRIO UESC



2004 – 2011
RELATÓRIO UESC

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

Reitor

Antonio Joaquim Bastos da Silva

Vice-Reitora

Adélia Maria Carvalho de Melo Pinheiro

Pró-Reitora de Graduação

Flávia de Matos Moura Costa

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Élida Paulina Ferreira

Pró-Reitor de Extensão

Raimundo Bonfim dos Santos

Pró-Reitor de Administração e Finanças

Ari Mariano Filho

Procurador Jurídico

José Messias Batista Dias

Assessora de Políticas e Diretrizes Acadêmicas

Joelma Batista Tebaldi

Assessor de Planejamento

Milton Ferreira da Silva Júnior

Assessora de Assistência Estudantil

Márcia Rosely Oliveira de Azevedo

Assessor de Comunicação

Edvaldo Pereira de Oliveira

Assessora de Relações Internacionais

Zelina Márcia Pereira Beato

Diretor de Orçamento

Nivaldo Alves da Silva

Diretora da Editus

Maria Luiza Nora de Andrade



2004 – 2011

RELATÓRIO UESC



Universidade Estadual
de Santa Cruz - UESC



Comissão de Realização

Marcelo Inácio Ferreira Ferraz
Fábio Mathias Corrêa
Maria Luiza Nora de Andrade
Geysa Angélica Andrade da Rocha

Revisão

Maria Luiza Nora de Andrade
Genebaldo Pinto Ribeiro

Projeto Gráfico e Capa

George Pellegrini

Diagramação

Alencar Júnior
Álvaro Coelho

Fotos

Acervo ASCOM
José Nasal
Marcos Maurício
Jonildo Glória
Laíse Galvão
Larissa Marinho
George Pellegrini
CRFerreira (ABRUEM)

Supervisão Gráfica

Luiz Henrique Farias

EDITUS - EDITORA DA UESC
Universidade Estadual de Santa Cruz
Rodovia Ilhéus/Itabuna, km 16 - 45662-000 Ilhéus, Bahia, Brasil
Tel.: (73) 3680-5028 - Fax: (73) 3689-1126
<http://www.uesc.br/editora> e-mail: editus@uesc.br

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

U58 Universidade Estadual de Santa Cruz.
2004-2011 Relatório UESC / Universidade Estadual de Santa Cruz. – Ilhéus : Editus, 2012.
168p. : il.

1. Universidade Estadual de Santa Cruz – Relatório de Atividades 2004-2011. 2. Universidades e faculdades – Ilhéus (BA). I. Título.

CDD – 378.155

Sumário

Apresentação	07
A UESC	10
Trajectoria Político-institucional	12
Destaques	16
Mapa	18
1 Ensino	19
- Graduação	20
- Pós-Graduação	37
2 Pesquisa	45
3 Extensão	64
4 Assistência Estudantil	75
5 Gestão	81
- Gestão de Recursos Financeiros	83
- Gestão de Pessoal	91
6 Infraestrutura	99
7 Desenvolvimento Institucional	121
- PDI / PPP	122
- ARINT	124
- Biblioteca	130
- Editora	134
- Hospital Veterinário	142
- Ouvidoria	146
- UDO	149
Anexos	153

Siglas

ABEU— Associação Brasileira de Editores Universitários
ANUIES— Asociación Nacional de Universidades e Instituciones de Educación Superior
ARINT— Assessoria de Relações Internacionais
ASPLAN— Assessoria de Planejamento
ASSEST— Assessoria de Assistência Estudantil
AULP— Associação de Universidades de Língua Portuguesa
BNB— Banco do Nordeste do Brasil
CAPES— Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CEDOC— Centro de Documentação e História Regional
CEE— Comunidade Econômica Europeia
CNPq— Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CNRS— Centre National de la Recherche Scientifique
CREPUQ— Conférence des Recteurs et des Principaux des Universités du Québec
CRUB— Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras
DIRORC— Diretoria de Orçamento
EaD— Educação a Distância
EMBRAPA— Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
ESAD— Escritório do Curso de Direito
FAPEMIG— Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais
FAPESB— Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia
FAUBAI— Associação de Assessorias de Instituições de Ensino Superior
FESPI— Federação das Escolas Superiores de Ilhéus e Itabuna
FINEP— Financiadora de Estudos e Projetos
FNMA— Fundo Nacional do Meio Ambiente
FUNAI— Fundação Nacional do Índio
FUNCRUZ— Fundação Santa Cruz
GCUB— Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras
GEPES— Gerência de Pesquisa

GERHU— Gerência de Recursos Humanos
GERLAB— Gerência de Laboratório
GPG— Gerência de Pós-Graduação
IFBa— Instituto Federal da Bahia
IGC— Instituto Geográfico e Cartográfico
INCRA— Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária
INEP— Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
INTEC— Instituto Superior de Tecnologias e Ciências Aplicadas
IPAF— Instituto Nacional de Pesquisas e Análises Físico-Químicas
MEC— Ministério da Educação e Cultura
MMA— Ministério do Meio Ambiente
NAU— Núcleo de Artes
NBCGIB— Núcleo de Biologia Computacional e Gestão de Informações Biotecnológicas
NIT— Núcleo de Informação Tecnológica
OAB— Ordem dos Advogados do Brasil
OGE— Ouvidoria Geral do Estado
ONG— Organização não Governamental
PDI— Plano de Desenvolvimento Institucional
PIBO— Projeto de Implantação do Banco de Ovinos
PIDL— Programa Interuniversitário de Distribuição de Livros
PNE— Plano Nacional de Educação
PPG— Programas de Pós-Graduação
PPG-GBM— Programa de Pós-Graduação em Genética e Biologia Molecular
PPI— Projeto Pedagógico Institucional
PPNEs— Pessoas Portadoras de Necessidades Especiais
PROCAD— Programa Nacional de Cooperação Acadêmica
PRODAPE— Programa de Democratização do Acesso e Permanência de Estudantes das Classes Populares
PRODESC— Projeto de Desenvolvimento Sustentável da Cooperativa de Prestadores de Serviços do Salobrinho

PRODEMA— Programa Regional de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente
PROEX— Pró-Reitoria de Extensão
PROGRAD— Pró-Reitoria de Graduação
REDA— Regime Especial de Direito Administrativo
RNP— Rede Nacional de Pesquisa
SCP— Sistema Controle de Processos
SEAGRI— Secretaria de Estado da Agricultura, Irrigação e Reforma Agrária
SECREGE— Secretaria Geral de Cursos
SESU— Secretaria de Ensino Superior
SIMPAS— Sistema Integrado de Material, Patrimônio e serviços
SISMAT— Sistema de Matrícula
SISu— Sistema de Seleção Unificada
SPC— Sistema de Controle de Processos
TARS— Economia Sustentável de Reciclagem de Material Pós-Consumido Oriundo do Meio Urbano
TI— Tecnologia da Informação
TOPA— Todos pela Educação
UAB— Universidade Aberta do Brasil
UDO— Unidade de Desenvolvimento Organizacional
UESC— Universidade Estadual de Santa Cruz
UFRGS— Universidade Federal do Rio Grande do Sul
UFV— Universidade Federal de Viçosa
ULg— Universidade de Liège
UNATI— Universidade da Terceira Idade
USP— Universidade de São Paulo
UNICAMP— Universidade Estadual de Campinas
VERSUS— Projeto Vivências e Estágios na Realidade do Sistema Único de Saúde

Apresentação

O presente Relatório apresenta, de forma sucinta, as ações desenvolvidas no período de fevereiro de 2004 a janeiro de 2012, para que as comunidades universitária, estadual e externa possam fazer sua apreciação.

Buscou-se, neste período, a democratização da Instituição, respeitando o princípio da autonomia universitária, focado na transparência, no respeito, na competência capazes de conduzir a uma gestão eficaz, eficiente, em condições de ajudar a UESC a cumprir as funções que lhe cabem e que são tão importantes.

Se pensamos que, como disse Alvin Toffler, o conhecimento é a moeda do século XXI, podemos avaliar a importância de uma universidade, importância esta que se torna maior por causa da crise econômica que se abateu sobre a Região Cacaueira. A universidade é uma porta de ascensão social, e se esta universidade está num território empobrecido, mais necessária ela se faz como promotora de igualdade, equidade, oportunidades sociais.

O trabalho aqui apresentado é fruto e consequência do compromisso, do envolvimento e da competência do corpo docente, do técnico-administrativo e do discente. E de todo o apoio que teve dos Governos Estadual e Federal e de inúmeros agentes financeiros que serão citados no interior desta publicação.

A posição alcançada pela UESC na avaliação do IGC/



INEP fala por si mesma. Vários cursos atingiram a nota 4, quando o valor máximo é 5; o curso de Medicina foi considerado o primeiro do Nordeste e o décimo do País, e o de Direito, entre 1.210 cursos, está entre os 90 que receberam o selo de recomendação da OAB.

Isto ocorre porque temos 14 mestrados e 3 doutorados institucionais, porque 87% dos nossos professores são mestres e doutores, porque temos, aproximadamente, 200 grupos de pesquisa cadastrados no CNPq. Inúmeros artigos foram publicados em revistas internacionais e indexadas, em idiomas diversos, enfim, podemos contar com uma massa pensante de excelente nível em nossa Instituição.

Isso ocorre porque passamos de 64 para 191 laboratórios, sendo que contamos um Centro de Biotecnologia e Genética, um Núcleo de Biologia Computacional e Gestão

de Informações Biotecnológicas, um Centro de Microscopia Eletrônica e Microanálise, todos de última geração, dentre muitos outros que foram criados no período que está sendo apreciado.

Temos 10 novos cursos de graduação, sendo 4 de engenharia, assumimos cursos de Educação a Distância e demos sequência e ampliamos os cursos especiais voltados para a interiorização do ensino superior, como PARFOR, PROAÇÃO e PROFORMAÇÃO.

A UESC abraçou as cotas sociais; referem-se elas a reservas de vagas no processo seletivo do vestibular, sendo 50% destinadas a alunos que cursaram as quatro últimas séries do Ensino Fundamental e todo o Ensino Médio em escolas públicas. Deste percentual reservado, 75% são destinados a alunos que se autodeclararam negros.

A UESC, em 2011, aderiu ao Sistema de Seleção Unificada – SISU – como forma parcial de acesso em 2012, implantando-o completamente em 2013.

Foram destinadas 1074 bolsas de assistência estudantil em 2011 e 25.200 refeições foram subsidiadas entre outubro e dezembro de 2011, além de vários outros benefícios destinados aos alunos que lutam com dificuldades financeiras.

Todo este crescimento institucional demandou investimentos em infraestrutura. Dentre as principais obras, além dos laboratórios citados, temos 1 Instituto, 3 pavilhões, 2 blocos de sala de aula, uma clínica de pequenos animais, 1 quadra poliesportiva coberta, uma piscina semiolímpica e 1 estação de tratamento de água.

A UESC pode considerar-se uma Instituição com os pés na Região e suas ações no mundo. Nosso aluno, hoje, pode cursar parte de sua licenciatura ou bacharelado em um outro país, o que lhe concede dupla titulação. E isto está começando a acontecer, e deve haver uma grande desenvolvimento nesta área.

Temos convênios, atualmente, com universidades, institutos, centros, embaixadas, fundações, ministérios dos seguintes países: Bélgica, Canadá, Cuba, Espanha, Estados Unidos, França, Itália, México, Portugal, Alemanha e Reino Unido.

Temos uma excelente Biblioteca. A Editus e a Gráfica têm produzido excelentes livros, alguns premiados, todos muito bem feitos e com bons conteúdos. Nossa Unidade de Desenvolvimento Organizacional atende e conecta todos os setores da UESC, e a UESC com o Estado, o País e o mundo.

A Ouvidoria, recebendo reclamações, informações, denúncias e críticas, ajuda a pensar a Universidade e a perceber suas necessidades.

Enfim, estamos muito bem, mas o que realizamos nestes 8 anos não se constitui em obra acabada ou no fechamento de um ciclo, mas na abertura de novas possibilidades para a implementação de ideias cada vez mais elaboradas e realizações que se converterão em grandes ideais e em ações capazes de reinventar antigos e novos modelos, criar novos conceitos e propor soluções para velhos e novos problemas.

Antonio Joaquim Bastos da Silva

A UESC



A UESC

A Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC é uma entidade autárquica, dotada de personalidade jurídica de direito público, que atua na Região Sul do Estado da Bahia. Seu Campus situa-se entre os dois principais polos urbanos do Sul da Bahia, no km 16 da Rodovia Ilhéus/Itabuna, BR 415, município de Ilhéus.

A área geoeeducacional da UESC compreende o Litoral Sul da Bahia, que abrange as sub-regiões conhecidas como Baixo-Sul (11 municípios), Sul (42 municípios) e Extremo-Sul

(21 municípios), e tem como principais polos urbanos: Ilhéus e Itabuna, ao Centro; Gandu e Valença, ao Norte; e Eunápolis, Itamaraju e Teixeira de Freitas, ao Sul. Ao todo, são 74 municípios, numa área de 55.838 km², correspondendo a 9% da área do Estado da Bahia e a cerca de 16% de sua população.

Numa perspectiva física, a UESC localiza-se num dos conjuntos naturais de grande beleza e diversidade ambiental do Brasil, a Mata



Atlântica. Em se tratando do contexto histórico, em sua área de atuação deu-se o descobrimento do país pelos portugueses e aqui nasceram, viveram e ambientaram várias de suas obras dois dos grandes escritores brasileiros de século XX: Jorge Amado e Adonias Filho.

Esses traços singularizam a UESC no contexto das universidades brasileiras, conferindo-lhe feições específicas, que permitiram a afirmação de sua identidade enquanto Universidade.



TRAJETÓRIA POLÍTICO-INSTITUCIONAL

A história da Universidade Estadual de Santa Cruz tem seu marco fundamental quando, em 1974, as Faculdades isoladas existente em Ilhéus e Itabuna, ou seja, a Faculdade de Direito de Ilhéus, mantida pela Sociedade Sul-Bahiana de Cultura, criada em 1960, a Faculdade de Filosofia de Itabuna, criada também em 1960, por iniciativa de D. Amélia Tavares Amado, e a Faculdade de Ciências Econômicas de Itabuna, de 1970, foram reunidas em uma Federação de Escolas Superiores.

A Federação das Escolas Superiores de Ilhéus e Itabuna, cuja sigla era FESPI, teve funcionamento aprovado por decisão do antigo Conselho Federal de Educação, mediante processo CFE nº 4.989/73, cuja relatora foi a Conselheira Nair



Fontes Abu Merhy.

O primeiro Diretor Geral da FESPI foi o Professor Soane Nazaré de Andrade, que permaneceu no cargo até 1985. Nesse mesmo ano, em sua primeira eleição, a FESPI elegeu seu Diretor o Professor Aurélio Farias de Macêdo.

Essas três faculdades reunidas passaram a funcionar

sob a égide de uma fundação de natureza privada, a Fundação Santa Cruz - FUSC, sendo mantida, prioritariamente, pela Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (CEPLAC) e pelas anuidades estudantis. As primeiras edificações do Campus estão instaladas às margens da Rodovia Ilhéus/Itabuna, km 16, e foram realizadas pela CEPLAC,

cujos recursos, oriundos da cacauicultura regional, destinavam-se fundamentalmente ao desenvolvimento regional.

Vivendo as dificuldades e vicissitudes próprias das instituições superiores privadas daquela época, mas já consciente de sua importância para a Região, bem como tendo o ideal maior de transformar-se em universidade, a FESPI, através de seus docentes, estudantes e servidores, desencadeou uma intensa mobilização política no sentido de sua estadualização (vide documento página 154). Foi um momento heroico que culminou com o envio à Assembleia Legislativa do Estado, de Projeto de Lei instituindo a Universidade de Santa Cruz, mensagem nº 3650/91, publicada



no D.O.E de 6.11.91. Esse ato foi sacramentado pela Lei nº 6344 de 5.12.91, sancionado pelo então Governador Antônio Carlos Magalhães. Estava assim criada a Universidade Estadual de Santa Cruz que, como as demais universidades estaduais do Estado, foi reorganizada pela Lei Estadual nº 7.308, de 2. 2.98. Transformava-se a UESC, dessa forma, em autarquia estadual, com a devida autonomia financeira.

A partir de 1991, para dirigir a UESC, agora estadualizada, foi designado como Reitor *pro tempore* o Prof. José Altamirando de Cerqueira Marques, a quem coube a responsabilidade de preparar a instituição e criar as condições para a primeira eleição direta para a Reitoria, o que ocorreu em 1995.

Em 2 de fevereiro de 1996 foram empossadas as Professoras Renée Albagli Nogueira, como



Reitora e Margarida Cordeiro Fahel, como Vice-Reitora.

A autonomia didático-pedagógica e acadêmica da instituição, entretanto, só foi possível a partir de 1999, quando o Decreto Estadual nº 7.633, de 16 de julho daquele ano, dispôs sobre o seu credenciamento. Este ato, assinado pelo então Governador César Borges, apoiou-se no Parecer do Conselho Estadual de Educação,

aprovado em sessão plenária realizada extraordinariamente no Campus da UESC, em 31.5.1999, data memorável desta história. O relator do Processo de Credenciamento da UESC foi o Conselheiro José Rogério da Costa Vargens, então presidente do CEE, que passou a presidência, naquela sessão, ao Conselheiro Hildérico Pinheiro de Oliveira, a fim de desincumbir-se da leitura e defesa do seu parecer, aprovado

por unanimidade pelos membros daquele Conselho Pleno.

Com sua estadualização, a UESC ganhou fisionomia e *status* real de Universidade. O seu *campus* cresceu, multiplicaram-se os seus quadros docente e de servidores, buscou-se o desenvolvimento da pesquisa e da extensão. Seus cursos se expandiram e tem sido cotidiana a luta por conferir-lhes credibilidade, qualidade e



aperfeiçoamento.

As Professoras Renée Albagli Nogueira e Margarida Cordeiro Fahel permaneceram na Reitoria até 2003, após terem sido reconduzidas ao segundo mandato por meio de referendo (houve a inscrição de apenas uma chapa). Após o término desta gestão, foi eleito como Reitor o Professor Antonio Joaquim Bastos da Silva, tendo como Vice-Reitora a Professora Lourice Hage Salume

Lessa, os quais estiveram à frente desta Instituição de 2004 a 2007. Após este período, o Professor Antonio Joaquim foi reeleito, tendo como Vice-Reitora, a Professora Adélia Maria Carvalho de Melo Pinheiro, para a gestão de 2008 a 2011.

Prepara-se a UESC para um novo momento: a consolidação acadêmico-institucional e o credenciamento, objetivando firmar-se quanto Instituição

pautada na credibilidade e excelência de suas ações. A Instituição tem todo o lastro necessário ao cumprimento de sua missão: em nível superior, formar profissionais, construir conhecimento e criar cultura fomentadora da cidadania, do desenvolvimento humano, social, econômico, artístico e técnico-científico na Região da Mata Atlântica do Litoral Sul e Extremo Sul da Bahia.

DESTAQUES 2004 - 2011



2004

- Posse do Reitor Antonio Joaquim Bastos da Silva.
- Construção do Núcleo de Biologia Computacional e Gestão de Informações Biotecnológicas (NBCGIB).
- Implantação de sistemas de aquisição e contratação de serviços, utilizando sistemas informatizados: SPC, SIMPAS, COMPRASNET, SISMAT.
- Implantação dos cursos de:
Graduação: Bacharelado em Biomedicina >> Bacharelado em Engenharia da Produção >> Licenciatura em Educação Física.
Mestrados: Produção Vegetal Sistemas Aquáticos Tropicais.

2005

- Criação da Biblioteca Digital de Teses.
- Implantação do Núcleo de Biologia Computacional e Gestão de Informações Biotecnológicas - NBCGIB.
- Ampliação da rede de laboratórios de diversas áreas.
- Criação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP) e da Comissão de Biossegurança.
- Definição de acordo de Cooperação Internacional entre Brasil x França.
- Implantação do Sistema de Gestão de Projetos de Pesquisa e Projetos de Iniciação Científica da UESC - Sistema PROPP.
- Implementação do Programa de Iniciação Científica Júnior FAPESB/UESC.
- Aumento das cotas de bolsas de Iniciação Científica da FAPESB e do CNPq.

2006

- Construção da Clínica de Pequenos Animais.
- Construção do Laboratório de Microscopia Eletrônica (CME).
- Criação do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT).
- Implantação do Pré-vestibular Popular.
- Criação do Programa de Iniciação Científica Voluntária da UESC.
- Aumento das cotas de bolsa de Iniciação Científica do CNPq.
- Implantação dos cursos de:
Mestrado em Ciência Animal
Doutorado em Genética e Biologia Molecular.

2007

- Inauguração do Centro de Pesquisas em Ciências e Tecnologias das Radiações (CPqCTR).
- Inauguração do Centro de Microscopia Eletrônica (CME).
- Inauguração do Núcleo de Biologia Computacional e Gestão de Informações Biotecnológicas (NBCGIB).
- Inauguração do Hospital Veterinário.
- Inauguração da quadra poliesportiva.
- Inauguração da estação de tratamento de água.
- Criação do Programa de Estágio Voluntário em Pesquisa.
- Aumento das cotas de bolsa de Iniciação Científica do CNPq e da UESC.



2008

- Criação da Assessoria de Assistência Estudantil (ASSEST).
- Realização do 1º Vestibular com sistema de reserva de vagas para acesso à Graduação.
- Implantação da Bolsa de Permanência Estudantil.
- Reformulação do Programa de Iniciação Científica.
- Implantação do sistema de inscrição, submissão de anais de resumos do Seminário de Iniciação Científica da UESC.
- Aumento das cotas de bolsas de Iniciação Científica do CNPq.
- Implantação dos cursos de:
 - Graduação:** Licenciatura em Ciências Sociais >> Bacharelado em Química >> Bacharelado em Geografia.
 - Mestrados:** Biologia e Biotecnologia de Microorganismos >> Linguagens e Representações.

2009

- Inauguração do Centro de Biotecnologia e Genética (CBG).
- Contratação de assessoria especializada para revisão e tradução de artigos técnicos científicos da UESC para o inglês.
- Implantação das Bolsas de Iniciação Científica PIBIC - Ações Afirmativas CNPq/UESC.
- Aumento das cotas de bolsas de Iniciação Científica da FAPESB e do CNPq.
- Ampliação da oferta de cursos de Graduação a Distância: Letras, Física e Pedagogia.
- Implantação dos cursos de:
 - Mestrados:** Física - Ciência, Inovação e Modelagem em Materiais.
 - Doutorado:** Ecologia e Conservação da Biodiversidade.

2010

- Construção do Pavilhão Prof. Max de Menezes.
- Construção do Pavilhão Júlio César de Mattos Cascardo.
- Construção de salas de aula para Educação Física e Medicina Veterinária.
- Construção do Pavilhão do Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas.
- Implantação das Bolsas de Iniciação Tecnológica (PIBITI) CNPq/UESC.
- Aumento das cotas de bolsas de Iniciação Científica da UESC, FAPESB e do CNPq.
- Implantação dos cursos de:
 - Graduação:** Bacharelado em Engenharia Civil >> Bacharelado em Engenharia Elétrica >> Bacharelado em Engenharia Mecânica >> Bacharelado em Engenharia Química
 - Doutorado:** Desenvolvimento e Meio Ambiente.

2011

- Criação da Assessoria de Relações Internacionais (ARINT).
- Construção da Etapa II do Instituto de Pesquisas e Análises Físico-químicas (IPAF).
- Construção da piscina semi-olímpica do Parque Desportivo.
- Construção do Pavilhão de Ciências Exatas e Tecnológicas.
- Implementação de cota de Bolsas Sanduiche na Graduação do Programa Ciência Sem Fronteiras - CNPq/CAPES.
- Aumento do número de bolsistas de produtividade CNPq, de nove, em 2007, para 24 (vinte e quatro), em 2011.
- Aumento das cotas de bolsas de Iniciação Científica da FAPESB e do CNPq.
- Implantação dos cursos de:
 - Mestrado Profissionalizante:** Matemática / Doutorado: Ecologia.

2012

- Inauguração do pavilhão Prof. Max de Menezes.
- Inauguração do bloco de salas de aulas do curso de Educação Física.
- Inauguração do bloco de aulas do curso de Medicina Veterinária.
- Inauguração da etapa I do Instituto de Pesquisas e Análises Físico-químicas (IPAF).
- Inauguração do Pavilhão Professor Julio Cezar de Mattos Cascardo.
- Inauguração da cobertura da quadra poliesportiva do Parque Desportivo.
- Inauguração do pavilhão de Ciências Exatas e Tecnológicas (pavilhão de aulas).
- Inauguração da piscina semi-olímpica.

OBRAS INAUGURADAS

- 1 – INSTITUTO DE PESQUISAS E ANÁLISES FÍSICO-QUÍMICAS
- 2 – PAVILHÃO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS
- 3 – CENTRO DE BIOTECNOLOGIA E GENÉTICA
- 4 – PAVILHÃO PROF. MAX DE MENEZES
- 5 – PAVILHÃO PROF. JULIO CEZAR DE MATTOS CASCARDO
- 6 – QUADRA POLIESPORTIVA COBERTA
- 7 – PISCINA SEMI-OLÍMPICA

- 8 – BLOCO DE SALAS DE AULA DA EDUCAÇÃO FÍSICA
- 9 – BLOCO DE SALAS DE AULA DA MEDICINA VETERINÁRIA
- 10 – CPqCTr
- 11 – NbcGlb
- 12 – ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUA
- 13 – CLÍNICA DE PEQUENOS ANIMAIS



Relatório UESC

2004 - 2011

ENSINO



GRADUAÇÃO

A UESC é referência na produção do conhecimento nas áreas de Saúde, Educação, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas, Engenharias e Ciências Exatas e Tecnológicas, e oferece, atualmente, cursos de graduação nas modalidades presencial, a distância e especiais (PARFOR, PROAÇÃO e PROFORMAÇÃO).

A UESC, nesses últimos anos, fortaleceu uma visão global, e no processo de sua expansão buscou a criação de novos cursos, levando em consideração as necessidades do mercado, bem como o atendimento às demandas da sociedade.

Assim sendo, hoje são ofertados 44 cursos de graduação, sendo 33 presenciais regulares – 22 bacharelados e 11 licenciaturas



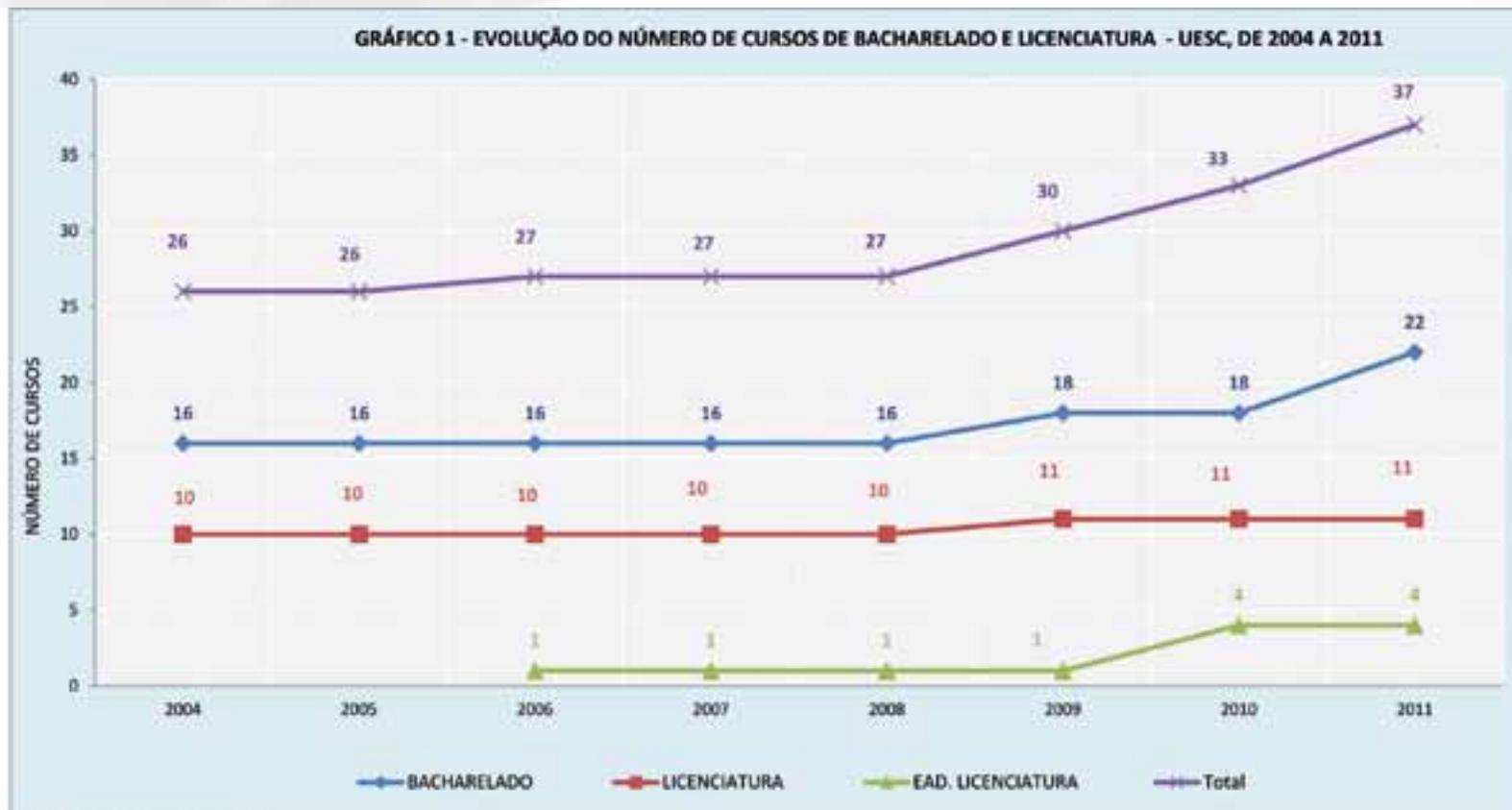
– e 1 curso de licenciatura regular na modalidade Educação a Distância.

Além destes cursos, são ofertados também 3 cursos especiais de licenciatura a distância e mais 7 cursos especiais de licenciatura presenciais.

Nestes 8 anos, os cursos de Graduação ofertados pela UESC sofreram significativas transformações, a começar pela quantidade de cursos presenciais regulares, que evoluiu de 23, em 2003, para 33, em 2011, num incremento de

43,5%. Não apenas o número de cursos foi ampliado, como também, além da modalidade presencial, a UESC passou a ofertar, desde 2007, cursos de licenciatura a distância, objetivando atender à demanda regional de forma mais ampla.

Tal iniciativa reafirma o caráter estratégico buscado pela Instituição para atingir o desenvolvimento local, sob os focos tecnológico, científico e de inovação, voltado para o crescimento sustentável e a redução das desigualdades.



Fonte: PROGRAD/UESC, 2011.

Nota: Este gráfico não inclui os cursos especiais de graduação.

Cursos implantados entre 2004 e 2011:

Regulares:

Bacharelado em Engenharia Civil (2011), Bacharelado em Engenharia Elétrica (2011), Bacharelado em Engenharia Mecânica (2011), Bacharelado em Engenharia Química (2011), Licenciatura em Ciências Sociais (2008), Bacharelado em Química (2008),

Bacharelado em Geografia (2008); Bacharelado em Biomedicina (2004), Bacharelado em Engenharia da Produção(2004), Licenciatura em Educação Física (2004).

A distância:

EaD Física (2010), EaD Letras Vernáculas (2010), EaD Pedagogia (2010), EaD Biologia (2007).

A UESC chega ao fim desta gestão com os seguintes cursos regulares de Graduação:

RELAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

LICENCIATURA

- Biologia EaD
- Ciências Biológicas
- Ciências Sociais
- Educação Física
- Filosofia
- Física
- Geografia
- História
- Letras e Artes
- Matemática
- Pedagogia
- Química

Fonte: PROGRAD/UESC, 2011.

BACHARELADO

- Administração
- Agronomia
- Biomedicina
- Ciência da Computação
- Ciências Biológicas
- Ciências Contábeis
- Ciências Econômicas
- Comunicação Social
- Direito
- Enfermagem
- Engenharia Civil
- Engenharia de Produção
- Engenharia Elétrica
- Engenharia Mecânica
- Engenharia Química
- Física
- Geografia
- Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais
- Matemática
- Medicina
- Medicina Veterinária
- Química

10
novos cursos
 regulares de graduação
 criados nestes oito anos.

Como parte da política institucional de expansão e consolidação de seus cursos, a Universidade vem desenvolvendo, com sucesso, ações referentes a projetos aprovados em Editais do Governo Federal, que visam apoiar os cursos de Graduação. São eles:

- i) Projeto “Educação Básica e Universidade: diversidade, práticas e saberes na formação de professores”, aprovado no Edital PROCÊNCIA 01/10 - MEC/CAPES/DEB;
- ii) Projeto Novos Talentos: da educação básica à universidade – diversidade práticas e saberes, em atendimento ao Edital nº 033/2010/CAPES/DEB – Programa de Apoio a Projetos Extracurriculares: investindo em novos talentos da rede de educação pública para a inclusão social e o desenvolvimento da cultura científica;
- iii) Projeto “PET Saúde Ilhéus e Itabuna”, Edital nº 18/ 2009 MS/ MEC, destinado a viabilizar o aperfeiçoamento e a especialização em serviço de saúde, assim como

a iniciação ao trabalho de acordo com as necessidades do Sistema Único de Saúde;

- iv) Projeto Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde – PET Saúde/ Vigilância, contemplado no Edital nº 07/ 2010 MS/MEC, que visa criar o cenário adequado para aprendizagem e produção de conhecimento, através da adoção de metodologias ativas e vivenciando as práticas de vigilância em saúde;
- v) Projetos PET Solos, agregando saberes, e PET Controle e Automação, selecionados pelo Edital nº 09/ 2010 SESU/SECAD/ MEC, desenvolvem atividades acadêmicas que integram ensino, pesquisa e extensão nas áreas de Geografia e Engenharia de Produção, respectivamente.
- vi) Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID), aprovado no Edital CAPES/DEB 02/2009 e 01/2011, que visa incentivar a formação de professores para a Educação Básica.

A Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC) obteve o melhor

desempenho acadêmico entre as instituições de ensino superior estaduais, com conceito 3, posicionada em terceiro lugar no ranking geral do Estado, segundo a classificação do Índice Geral de Cursos (IGC) divulgado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, do Ministério da Educação e Cultura (INEP/ MEC). Esta avaliação é resultante dos investimentos na qualificação do corpo docente da UESC e em infraestrutura.

O resultado do IGC/INEP destacou alguns cursos de graduação da UESC que obtiveram conceito 4, a exemplo dos cursos de Administração, Enfermagem, Biomedicina e Medicina Veterinária. Outro destaque foi o curso de Medicina, considerado como o primeiro do Nordeste e em décimo lugar no ranking nacional. Além destes, deve-se destacar que o curso de Direito está entre os 90 que receberam o selo de recomendação da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), dentre os 1.210 cursos avaliados em todo o País.

Cursos

com nota máxima:

Química, Educação Física
e Ciências Contábeis.

Em 2011,

o curso de Medicina foi
considerado como o melhor
do Nordeste e o 10° no Brasil.

95%

dos cursos foram
avaliados com nota
superior a 3.

TABELA 1 – CONCEITOS PRELIMINARES DOS CURSOS OFERECIDOS PELA UESC, DE 2004 A 2010

CURSOS DE GRADUAÇÃO	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Administração			4			4	
Agronomia*	2			2			2
Biomedicina			4	4			4
Ciência da Computação		4			3		
Ciências Biológicas		3			3		
Ciências Contábeis			5			5	
Ciências Econômicas			4			3	
Comunicação Social			5			3	
Direito			4			3	
Educação Física	SC			5			
Enfermagem	4			4			4
Engenharia de Produção e Sistemas		SC			SC		
Filosofia		2			3		
Física		1			4		
Geografia		4			3		
História		1			4		
Letras e Artes		3			4		
Matemática		3			3		
Medicina	SC			4			4
Medicina Veterinária	4			3			4
Pedagogia		2			4		
Química		4			5		

Fonte: INEP, 2011. / Notas: As notas do ENADE variam de 1 a 5. / * Tem sido recorrente a rejeição dos alunos ao Exame Nacional de Cursos.
SC- Sem conceito

Além dos cursos presenciais regulares, a UESC, a partir do ano de 2007, passou a ofertar cursos de Graduação na Modalidade a Distância. Essa modalidade de cursos não só permite a formação de pessoas em nível de graduação, mas representa uma maneira mais eficiente de se fazer a qualificação de profissionais que já estão alocados no mercado de trabalho, em especial os professores das redes municipal e estadual.

A criação de propostas de educação a distância (EaD) faz-se indispensável na implantação de uma dinâmica formativa com aspectos diferenciais das práticas pedagógicas convencionais, com alternativas pedagógico-metodológicas necessárias à construção do conhecimento,

considerado como ciência, tecnologia e cultura, visando a integração da formação profissional inicial e continuada, privilegiando as localidades mais distantes dos grandes centros.

A oferta dos quatro cursos de licenciatura na modalidade Educação a Distância se dá mediante a participação da UESC no Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) e nesta modalidade são ofertadas 1.750 vagas em 20 polos de apoio presencial, distribuídos em municípios do Estado da Bahia, contribuindo para a interiorização da educação superior, a inclusão social e a diminuição das desigualdades, em consonância com os referenciais de qualidade estabelecidos pelo Ministério da Educação.



MAPA 1 - POLOS EAD DA UESC NOS TERRITÓRIOS DE IDENTIDADE DO ESTADO DA BAHIA



Fonte: Secretaria de Planejamento do Estado da Bahia (SEPLAN).

80%
dos territórios de
identidade baianos já
contam com um
polo de EAD UESC.

Além de oportunizar o acesso ao Ensino Superior em diversos polos distribuídos pelo território baiano, a UESC, em parceria com a União, Estados e Municípios, assumiu o compromisso de promover a valorização dos profissionais da educação, ofertando cursos

na área de sua formação, a fim de promover a melhoria da qualidade do processo ensino-aprendizagem desenvolvido nas escolas públicas baianas.

Desta maneira, a UESC busca promover, hoje, em nível de graduação, a qualificação de professores, principalmente da rede

pública de ensino, tanto em nível municipal quanto em nível estadual. Disso resulta não só a capacidade de interferir na qualificação de recursos humanos, mas, acima de tudo, de adequar, de maneira apropriada, profissionais dentro das diversas disciplinas que

ministram nessas redes de ensino.

Assim, além dos cursos regulares, a UESC desenvolve, em parceria com outras instituições, cursos especiais presenciais voltados para a formação de professores das redes municipal e estadual da educação básica.

Nestes oito anos, a UESC ofereceu os seguintes cursos especiais de Graduação:

QUADRO 2 - CURSOS ESPECIAIS DE GRADUAÇÃO OFERTADOS DE 2004 A 2011 (PROAÇÃO, PROFORMAÇÃO, PARFOR)
LICENCIATURA
Educação Física
Geografia
História
Língua Portuguesa
Língua Inglesa
Ciências Sociais
Matemática
Pedagogia

Fonte: PROGRADUESC, 2011.

878
profissionais
capacitados.

O quantitativo de vagas ofertadas anualmente no Vestibular da UESC evoluiu de 1.130, em 2003, chegando à

oferta atual de 1.600 vagas, sendo que no Vestibular de 2012 foram 800 vagas de acesso aos cursos regulares de graduação por

meio da realização de concurso vestibular e as 800 vagas restantes para acesso por meio do sistema MEC/SISu.

2.945
novas vagas para a Graduação.

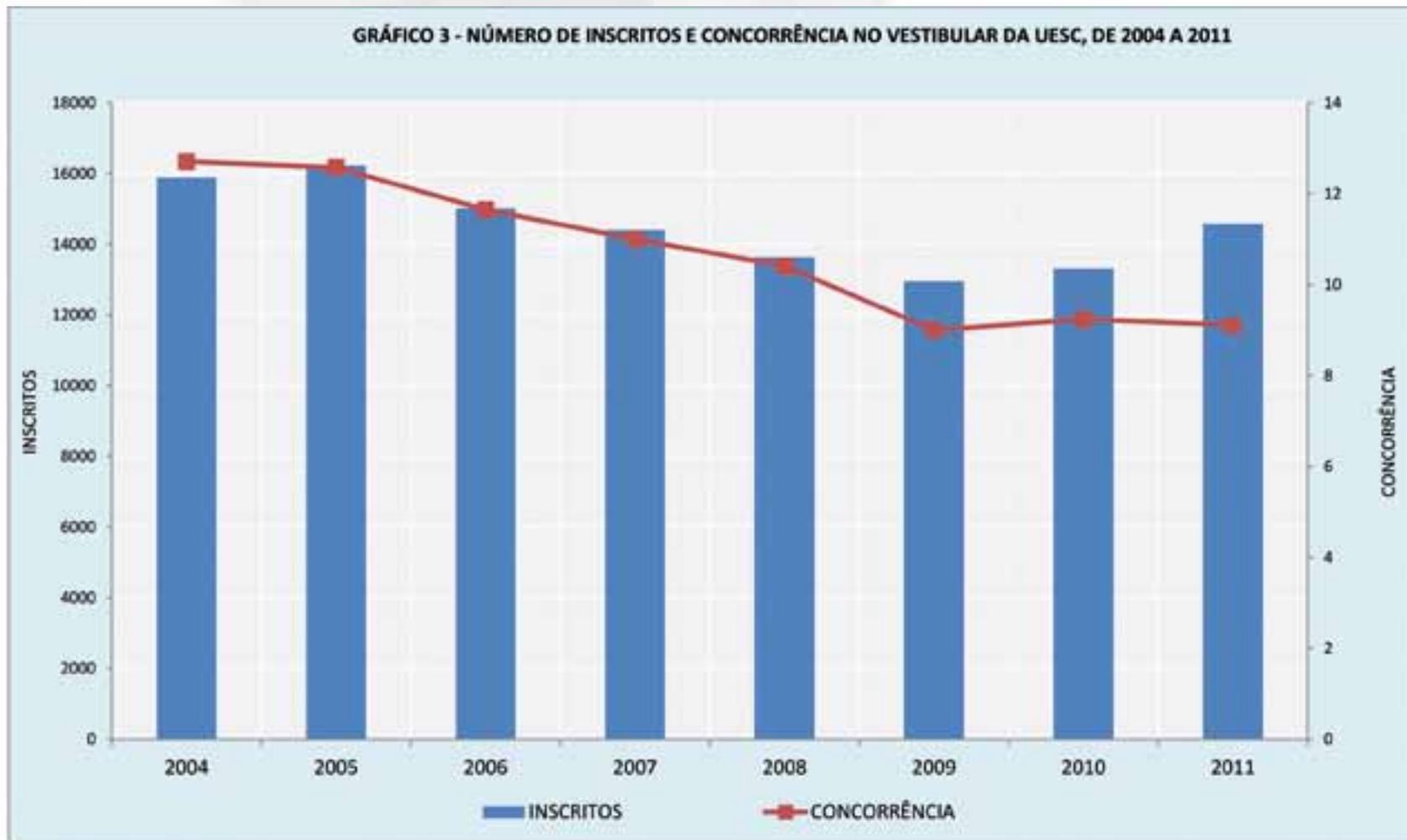
350
novas vagas nos cursos regulares.

2.295
novas vagas na Graduação EAD.

GRÁFICO 2 - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE VAGAS OFERTADAS PARA GRADUAÇÃO



Fonte: PROGRADUESC, 2011.



Fonte: PROGRAD/UESC, 2011.

Nota: O leve declínio no número de inscritos deve-se, especialmente, a concessão de bolsas do FIES nas faculdades regionais, bem como ao aumento em 40% das vagas ofertadas pelas Universidades Federais, em função do REUNI e do FIES.

A UESC, nos últimos anos, empenhou-se ainda mais em promover políticas de inclusão social e ações afirmativas que possibilitem o ingresso de pessoas menos favorecidas. Para tanto, em 2006 foi instituída a reserva de 50% de vagas em todos os cursos da UESC para estudantes que cursaram os últimos quatro anos do Ensino Fundamental e todo o Ensino Médio em escolas da Rede Pública de Ensino, sendo 75% destas vagas para os candidatos que se autodeclararam negros, havendo ainda a destinação de até 2 vagas adicionais para índios reconhecidos pela FUNAI ou moradores remanescentes de comunidades quilombolas.

Além do ingresso por meio de cotas sociais, em 2011, a UESC aderiu ao Sistema de Seleção Unificada (SiSU), definindo que, no processo seletivo de 2012, 50% das vagas seriam destinadas ao ingresso por meio do SiSU e, a partir de 2013, todas as vagas do processo seletivo serão preenchidas por meio do Sistema de Seleção Unificada.



TABELA 2 – NÚMERO DE CANDIDATOS INSCRITOS NO SISTEMA DE RESERVA DE VAGAS DA UESC, 2008 A 2011

ANO	CANDIDATOS INSCRITOS	COTAS	
		CANDIDATOS	PERCENTUAL
2008	13.633	6.521	47,83
2009	12.955	5.702	44,01
2010	13.305	5.994	45,05
2011	14.602	6.400	43,89
2012	14.313	6.564	45,86

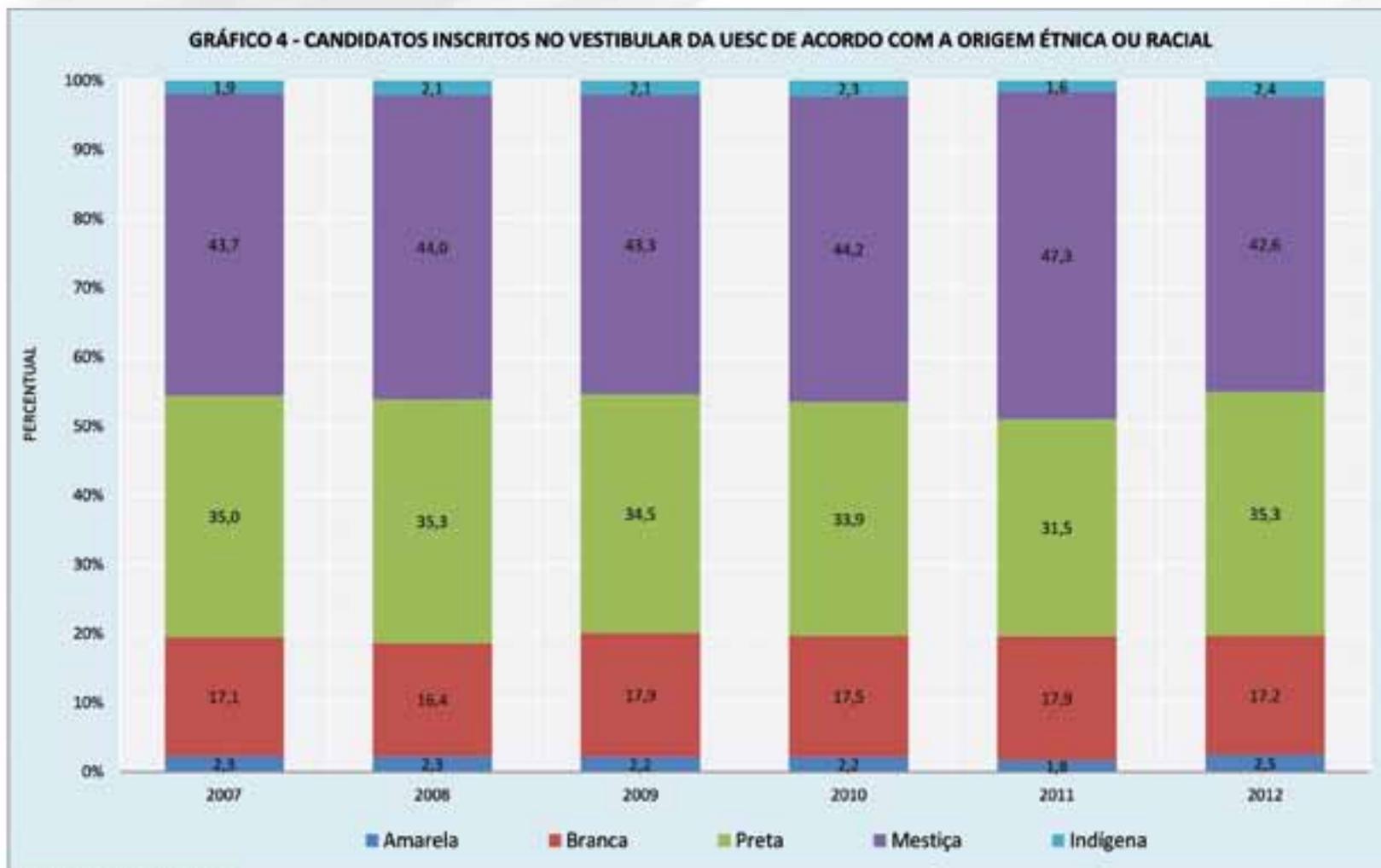
Fonte: Relatórios Anuais de Atividades da UESC.

TABELA 3 – CANDIDATOS ISENTOS DE TAXA DE INSCRIÇÃO DO VESTIBULAR DA UESC, 2008 A 2011

ANO	CANDIDATOS INSCRITOS	ISENTOS	
		CANDIDATOS	PERCENTUAL
2006	15.023	255	1,70
2007	14.404	1.175	8,16
2008	13.633	3.833	28,12
2009	12.955	3.041	23,47
2010	13.305	2.948	22,16
2011	14.602	1.778	12,18
2012	14.313	2.258	15,78

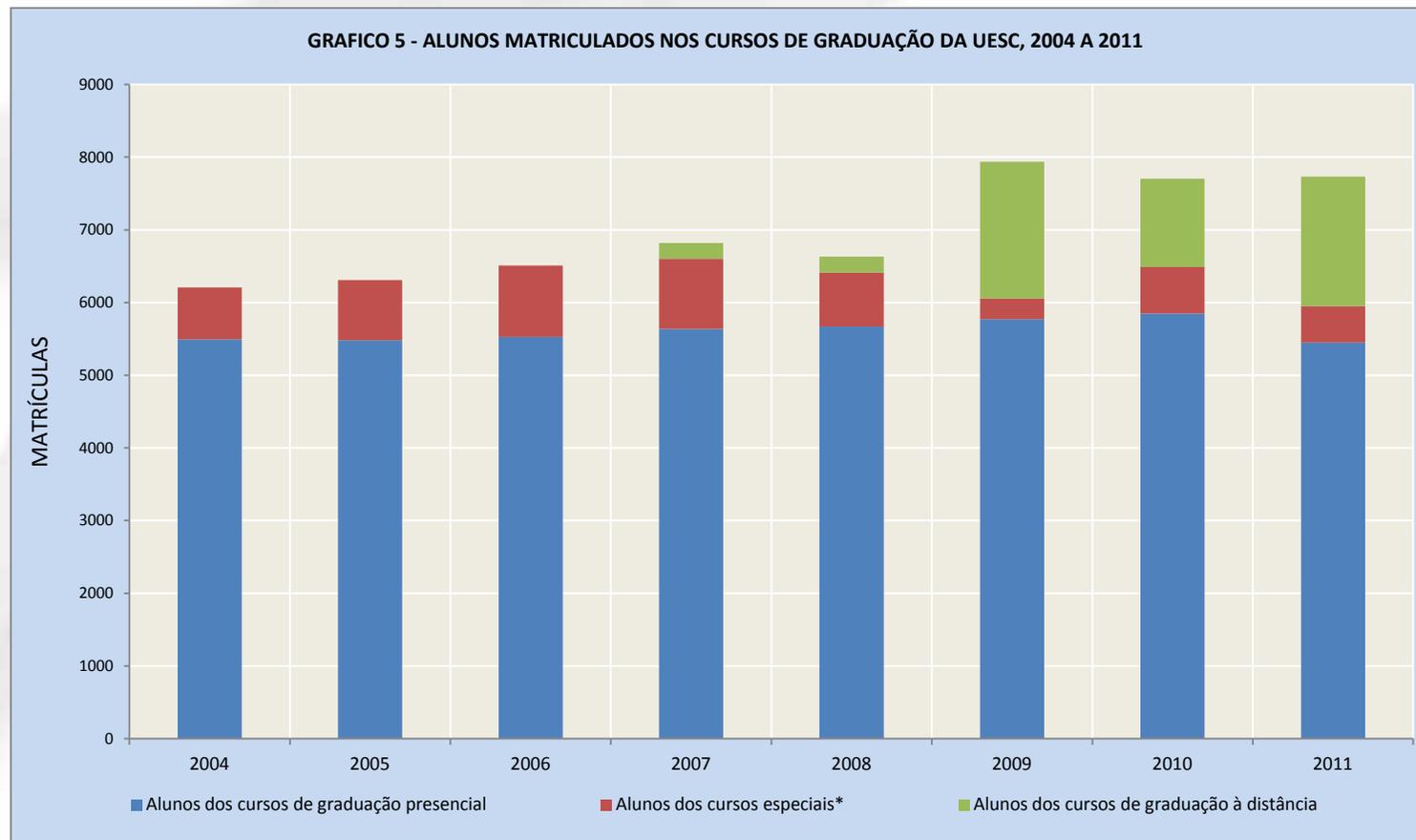
Fonte: GESEOR/UESC, 2011.

Desde a implementação da reserva, já ingressaram na UESC **23** índios e **3** quilombolas.



Fonte: GESEOR/UESC, 2011.

Nestes 8 anos, a UESC elevou o número de matrículas efetuadas na graduação, passando de um total de 6.207, em 2004, para 10.018, em 2011, nas três modalidades de ensino: graduação presencial, EaD e de alunos especiais.



160
alunos matriculados
nas quatro novas
Engenharias.

Acréscimo de
61%
nas matrículas.

A cada ano a UESC forma um número significativo de profissionais, os quais vão para o mercado de trabalho ou retornam à Instituição, por meio dos cursos *lato* ou *stricto sensu*.

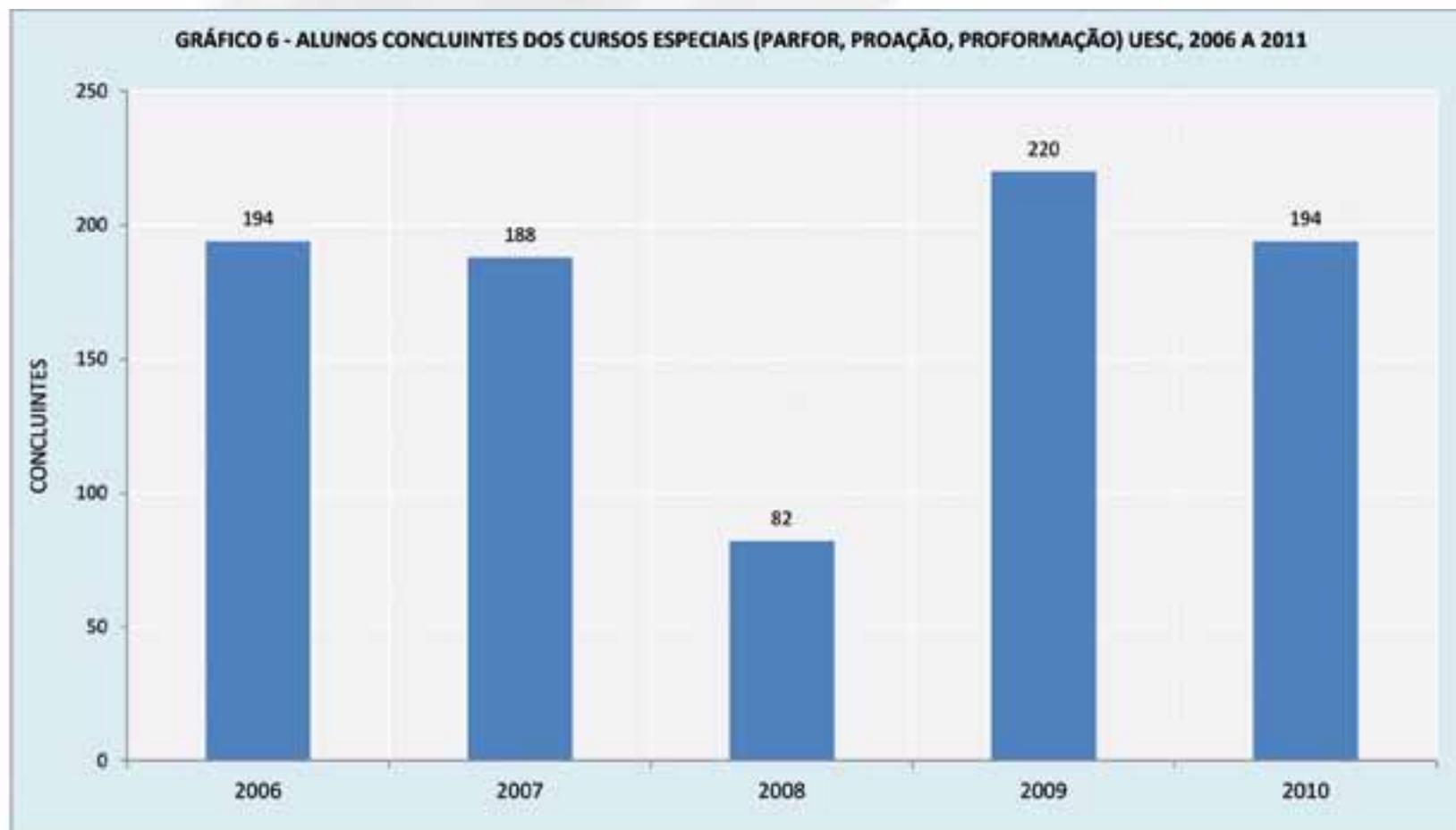
TABELA 4 - ANO DE CONCLUSÃO DE ALUNOS NOS CURSOS REGULARES DE GRADUAÇÃO

ANO DE INGRESSO	ANO DE CONCLUSÃO							
	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011*
Antes de 2004	829	813	1044	767	289	95	38	11
2004		3	159	250	345	150	50	4
2005		2	4	15	314	375	112	9
2006			4	8	19	223	562	24
2007				1	5	11	230	100
2008					10	9	31	8
2009						7	6	4
2010							5	2
2011								1
TOTAL	829	818	1.211	1.041	982	870	1034	163

Fonte: PROGRAD/SECREGE - UESC, 2011.
Nota: *Dados do 1º semestre.

6.948
alunos
titulados no
período.

A UESC assumiu o compromisso de promover a valorização dos profissionais da educação, a fim de promover a melhoria da qualidade do processo ensino-aprendizagem desenvolvido nas escolas públicas baianas.



Fonte: PROGRAD-GEPES/UESC, 2011.

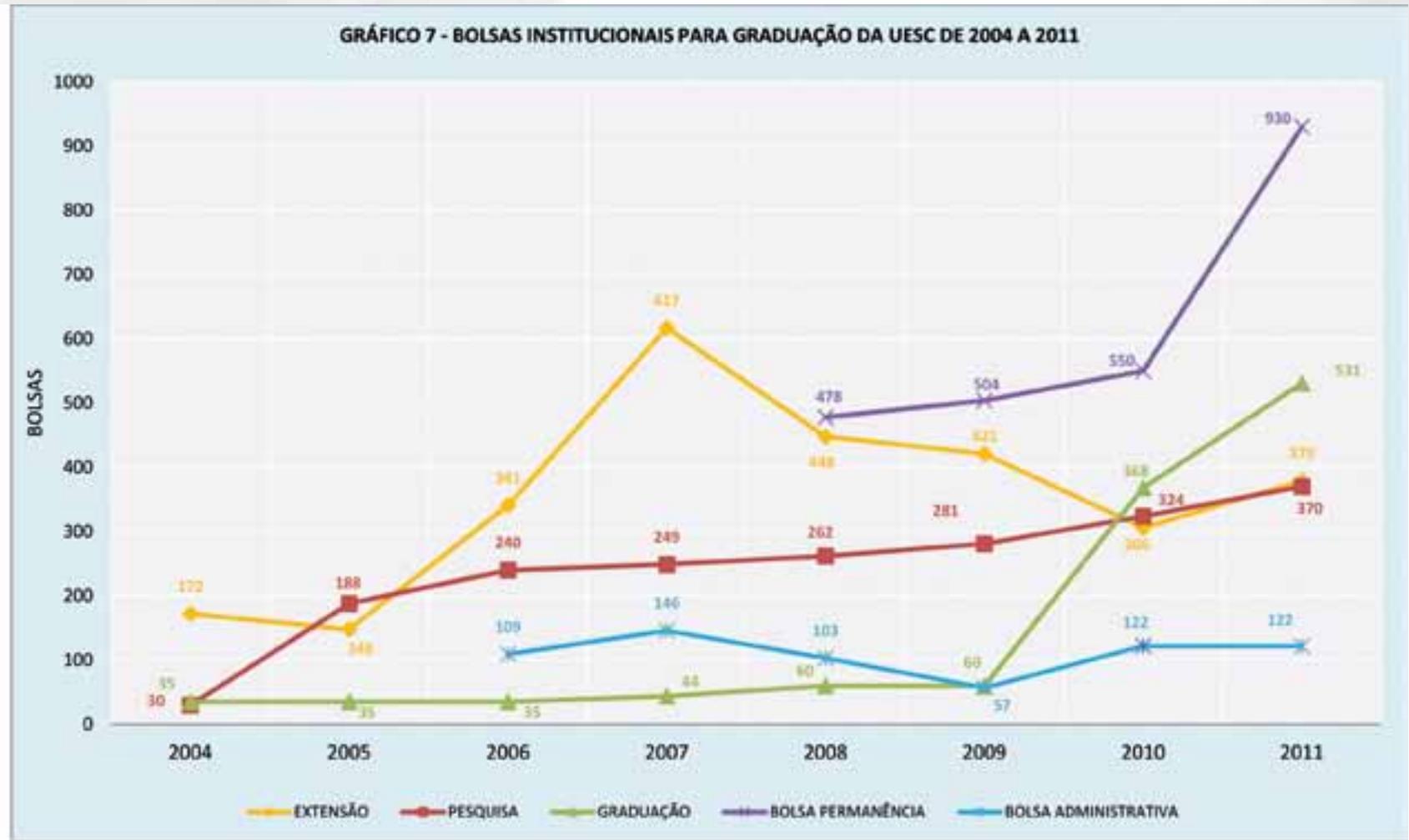
Nota: *Em 2011 não há alunos concluintes, pois as primeiras turmas do PARFOR, que ingressaram em dezembro de 2009, só concluirão em 2013.

PARFOR - Programa Nacional de Formação de Professores; PROAÇÃO - Programa de Formação de Professores em Atuação na Educação Básica; PROFORMAÇÃO - Programa de Formação de Professores em Exercício.

Os alunos de graduação da UESC dispõem de bolsas institucionais que os auxiliam em sua permanência na Instituição (Bolsa Permanência),

ou que lhes possibilitam aliar os conhecimentos teóricos às ações práticas (Bolsas de Ensino, Pesquisa e Extensão).

Incremento de **880%** no número de bolsas para graduandos.



Fonte: Relatórios de Atividades da UESC.

PÓS-GRADUAÇÃO

No período de 2004 a 2011, a UESC buscou desenvolver uma nova visão, pautada em conceitos como educar, pesquisar, profissionalizar, sistematizar o conhecimento e, acima de tudo, interagir amplamente com a sociedade. Tais conceitos são fundamentais para a promoção do desenvolvimento dos recursos humanos, o que requereu da Universidade um salto de qualidade.

Na busca por atingir essas metas e, principalmente, para estar conceituada ao nível das melhores universidades brasileiras, a UESC fez a opção de se desenvolver através da pós-graduação, empenhado-se em buscar a excelência acadêmica

e identificando áreas preferenciais para a oferta de cursos e programas de pós-graduação nas diversas áreas de conhecimento, com qualificação do seu corpo docente para atingir tais metas.

Reflexo dessa nova visão foi o aumento considerável no número de cursos e programas de pós-graduação instituídos nestes 8 anos, passando de 3 cursos próprios de Mestrado, em 2003, para 14 cursos de Mestrado e 3 cursos de Doutorado, em 2011. Isso demonstra realmente a velocidade com que a Universidade cresceu na área da pós-graduação, com cursos que são bem classificados e que estão dentro de um conceito de qualidade elevado.



QUADRO 3 - RELAÇÃO NOMINAL DOS CURSOS *STRICTO SENSU* POR ANO DE CRIAÇÃO

PROGRAMA	ANO
Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente	1998
Mestrado em Cultura e Turismo*	2001
Mestrado em Genética e Biologia Molecular	2003
Mestrado em Zoologia	2003
Mestrado em Produção Vegetal	2004
Mestrado em Sistemas Aquáticos	2005
Mestrado em Ciência Animal	2007
Mestrado em Biologia e Biotecnologia de Microorganismos	2008
Mestrado em Linguagens e Representações	2008
Mestrado em Ciência, Inovação e Modelagem em Materiais	2009
Mestrado em Ecologia e Conservação da Biodiversidade	2009
Mestrado em Física	2009
Mestrado em Botânica	2011
Mestrado Profissionalizante em Matemática	2011
Doutorado em Genética e Biologia Molecular	2006
Doutorado em Desenvolvimento e Meio Ambiente	2010
Doutorado em Ecologia e Conservação da Biodiversidade	2011

Fonte: GPGJ UESC, 2011.
 * Nota: Curso ofertado em parceria com a UFBA.

325%
 de incremento nos
 cursos *stricto sensu*:
 10 novos mestrados e
 3 doutorados.

**QUADRO 4 - RELAÇÃO NOMINAL DOS CURSOS LATO SENSU
E O NÚMERO DE TURMAS OFERTADAS DE 2004 A 2011**

NOME DO CURSO	Nº DE TURMAS 2004/2011
Administração da Educação- gestão participativa	1
Audiovisual	1
Biologia de Florestas Tropicais	2
Combustíveis Ba biomassa com ênfase em biodiesel e biogás	1
Direito Processual Civil	1
Economia das Sociedades Cooperativas	3
Economia de Empresas	2
Economia de Empresas Cooperativas	2
Educação de Jovens e Adultos	2
Educação de Jovens e Adultos – Perspectivas em Educação Popular - EJA	1
Educação e Relações Étnico-raciais	1
Educação Infantil	2
Ensino de Ciências e Matemática - EECM	3
Ensino de Geografia	1
Ensino de Língua Estrangeira com Ênfase em Língua Espanhola	1
Epistemologia e Fenomenologia	3
Estudos Comparados em Literaturas de Língua Portuguesa	1
Gerontologia Social	1
Gestão da Educação	1
Gestão para Inovação e Sustentabilidade	2
História do Brasil	3
Leitura e Produção Textual	1
Leitura e Produção Textual na Escola	2
Matemática - CEMAT	2
Metodologia em Educação Física e Esporte	2
Modelagem Matemática	1
Modelagem Matemática e Computacional	2
Oceanografia	1
Planejamento de Cidades	1
Psicologia Social	2
Saúde da Família	1
Saúde Mental	3
Sistemas Embarcados para Aquisição dos Dados Remotos	2
TOTAL	53

Fonte: GPG/UESC, 2011

Atualmente os cursos *lato sensu* que a UESC oferta são em função da demanda apresentada pela comunidade regional.

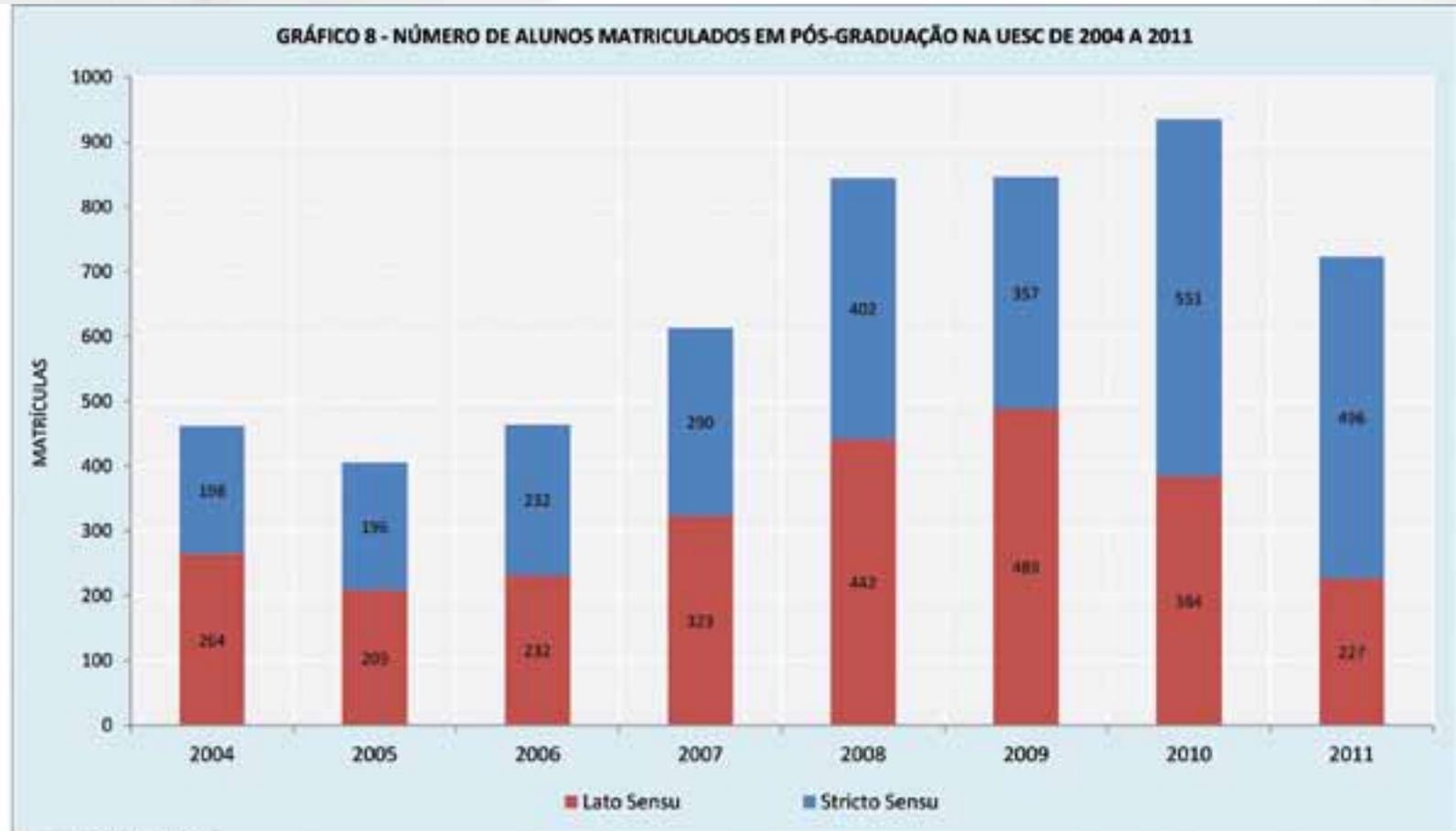
53
novas turmas
ofertadas
em cursos
lato sensu.

A ampliação da oferta de cursos de pós-graduação possibilita a capacitação dos seus profissionais

e egressos, além de promover o aumento da produção científica e proporcionar condições de

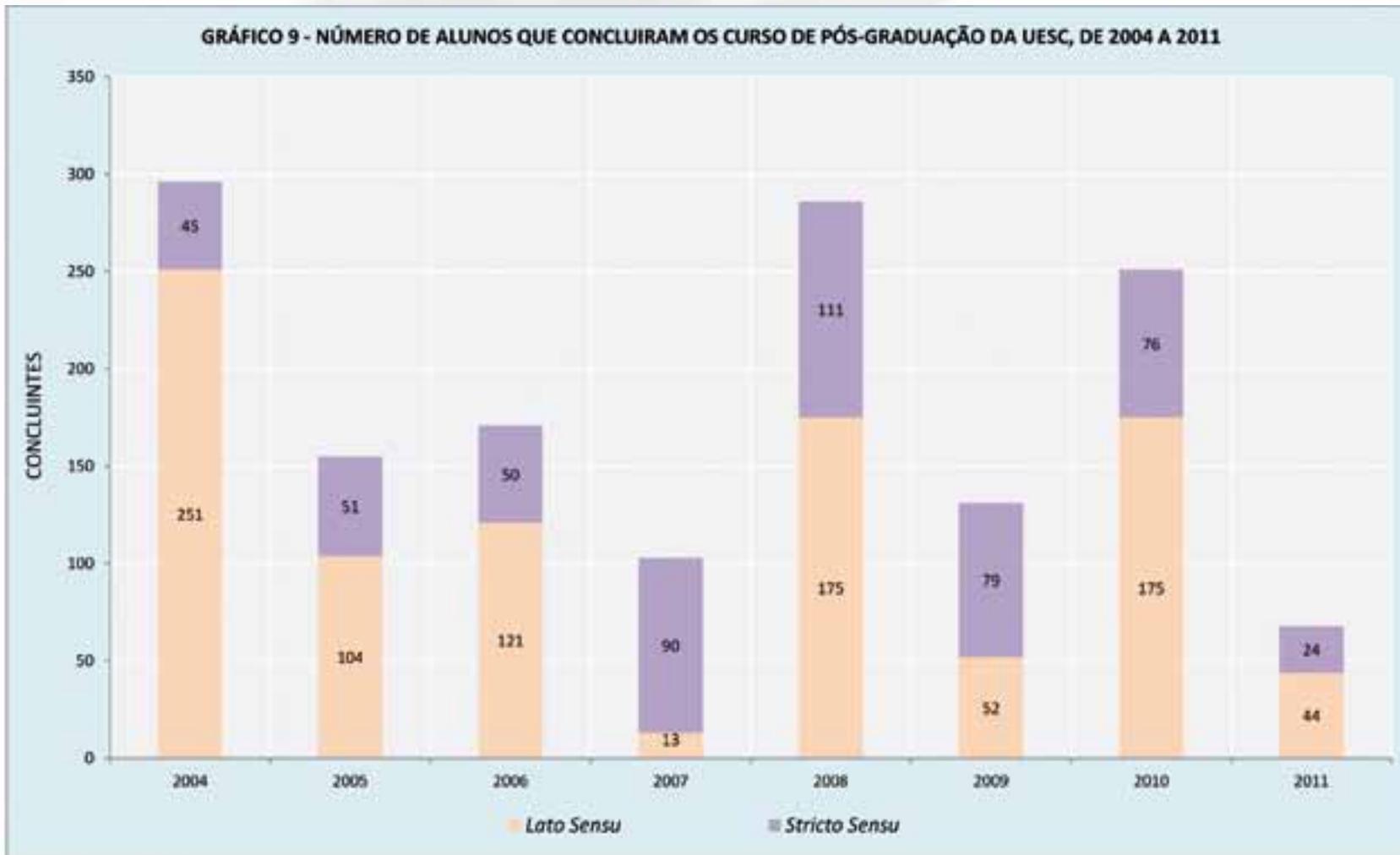
competitividade da UESC junto aos editais de fomento oferecidos por diversas agências de financiamento.

63,8 %
de incremento
no número de alunos
matriculados.



Fonte: GPG/UESC, 2011.

Nota: *Refere-se ao 2º semestre de cada ano.



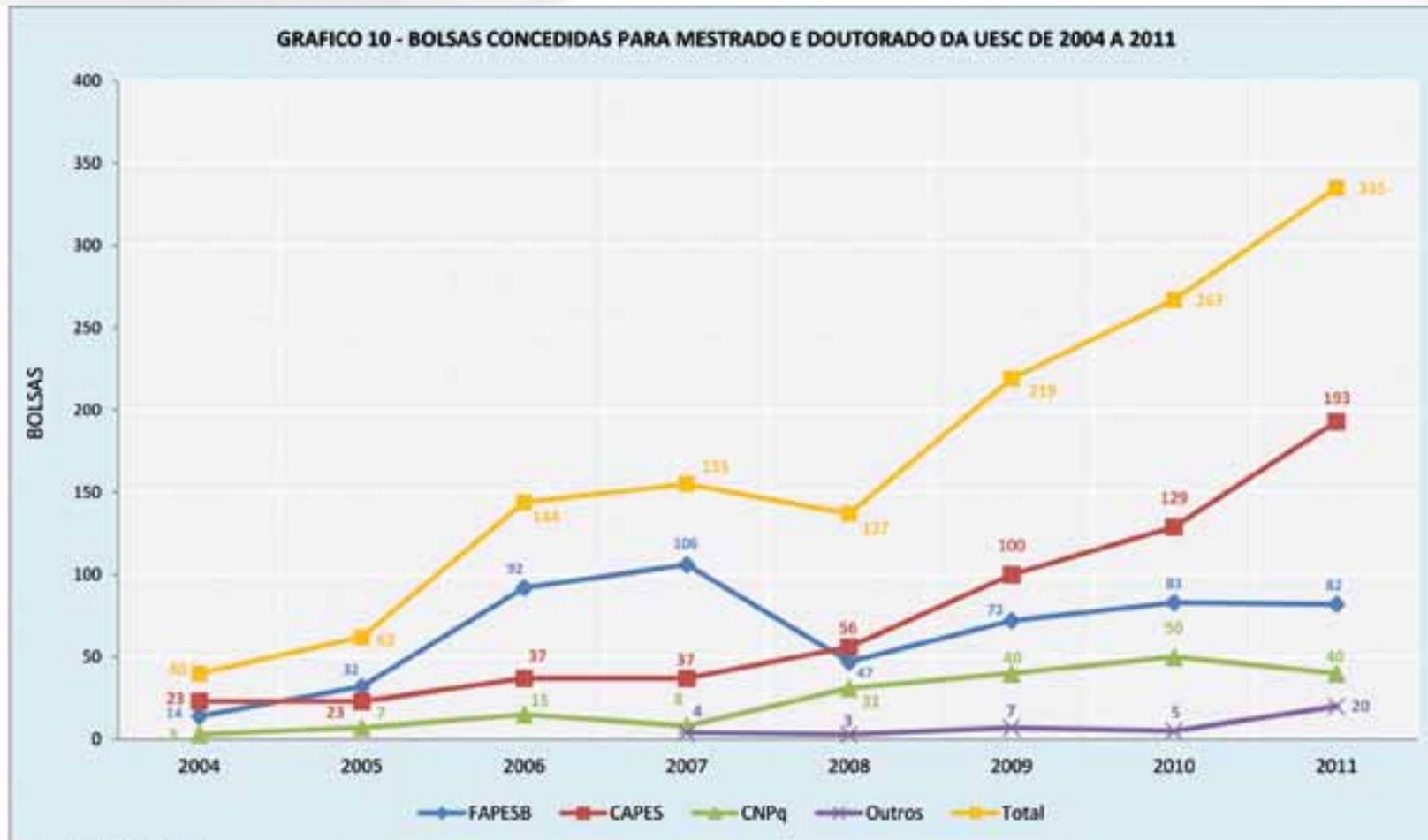
Fonte: GPG/UESC, 2011.

1.461
Pós-graduados:
936
especialistas,
526
entre mestres
e doutores.

Os alunos matriculados nos cursos de Pós-Graduação *stricto sensu* da UESC contam com o auxílio de bolsas concedidas por diversas agências de fomento, como Coordenação de Aperfeiçoamento

de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB), dentre outras:

1016,6%
de incremento no número de bolsas concedidas para Mestrados e Doutorados.



Fonte: GPG/UESC, 2011.

A qualificação da Pós-Graduação da UESC pode ser aferida, entre outros parâmetros, pelas notas atribuídas pela CAPES, em seu processo trienal de avaliação nacional. No último processo avaliativo, todos os cursos em funcionamento foram bem avaliados.

TABELA 5 - AVALIAÇÃO CAPES DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM 2011.

CURSO	AVALIAÇÃO CAPES
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	
Doutorado em Ecologia	4
Doutorado em Genética e Biologia Molecular	4
Mestrado em Biologia e Biotecnologia de Microorganismos	3
Mestrado em Ecologia e Conservação da Biodiversidade	4
Mestrado em Genética e Biologia Molecular	4
Mestrado em Sistemas Aquáticos Tropicais	3
Mestrado em Zoologia	3
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	
Mestrado em Produção Vegetal	3
Mestrado em Botânica	3
Mestrado em Ciência Animal	3
CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	
Mestrado em Física	3
Mestrado em Ciência, Inovação e Modelagem em Materiais	3
Mestrado Profissionalizante em Matemática	3
LETRAS E ARTES	
Mestrado em Linguagens e Representações	3
INTERDISCIPLINAR	
Doutorado em Desenvolvimento e Meio Ambiente	4
Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente	4
TOTAL	

Fonte: Gerência de Pós-Graduação/UESC. 2011

Nestes oito anos, em função das boas avaliações dos cursos, da qualificação docente e do bom desempenho dos alunos,

os Programas de Pós-Graduação da UESC vêm captando recursos junto às diversas agências de fomento.

A captação de recursos externos proporcionou maior eficiência no uso dos recursos do Tesouro Estadual.

QUADRO 05 - SÍNTESE DOS RECURSOS CAPTADOS POR PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO JUNTO ÀS AGÊNCIAS DE FOMENTO- UESC, 2004-2011.		
PROGRAMA	AGÊNCIAS	VALOR (R\$)
PPG em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente (PRODEMA)	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB), CNPq, FINEP, Banco do Nordeste (BNB), Fundo Nacional do Meio Ambiente, Secretaria de Planejamento	2.300.000,00
	FINEP, em parceria com a CEPLAC/CEPEC	1.300.000,00
	Serviço Central de Análise SCA - Lyon	5.000.000,00
	FAPESB	119.000,00
PPG em Zootomia	Biota de Boa Nova/British Petroleum; Universidade Paris XIII e Université de la Réunion (França), UFV e USP	241.500,00
PPG em Sistemas Aquáticos Tropicais	CNPq	1.200.000,00
PPG em Ciência Animal	CNPq/ CAPES/ FAPESB/	1.700.839,89
PPG em Cultura e Turismo	CNPq/ FAPESB	138.335,19
PPG em Genética e Biologia Molecular	CNPq/ FAPESB/ FINEP/ SEAGRI/ ALMIRANTE CACAU/ MCT/ BNB / FNMA / MMA / UNICAMP / FOUNDATION SCIENCE / CAPES / PROCAD/ EMBRAPA	20.162.525,97
PPG em Ecologia e Conservação da Biodiversidade	FINEP, FAPESB, CNPq	2.371.580,71
PPG em Biologia e Biotecnologia de Microorganismos	FINEP, FAPESB, CNPq, BANCO DO NORDESTE, FAPESP, FAPEMIG	3.000.000,00

Fonte: PROPP/UESC, 2011.

PESQUISA



PESQUISA

Nas duas últimas gestões, a UESC buscou ampliar sua infraestrutura de pesquisa, objetivando estimular a produção do conhecimento científico e da inovação tecnológica em diversas

áreas. Assim, o aumento do número de cursos de pós-graduação ofertado pela UESC é reflexo do crescimento, tanto quantitativo quanto qualitativo, em pesquisa, revelando um círculo virtuoso entre pesquisa e pós-

graduação nesta Instituição.

O viés escolhido para desenvolver o crescimento e o reconhecimento qualitativo da Universidade foi através da pós-graduação e da pesquisa.



A pesquisa realizada na UESC é, prioritariamente, direcionada para a ampliação do conhecimento científico, nos âmbitos nacional e internacional, mas também contempla projetos que visam a

atender às demandas do desenvolvimento da Região Sul da Bahia, em especial os que, direta ou indiretamente, objetivam a melhoria dos padrões de qualidade de vida da comunidade regional.

Acréscimo de **81,9%** no número de projetos de pesquisa em desenvolvimento.



Fonte: PROPP/UESC, 2011.

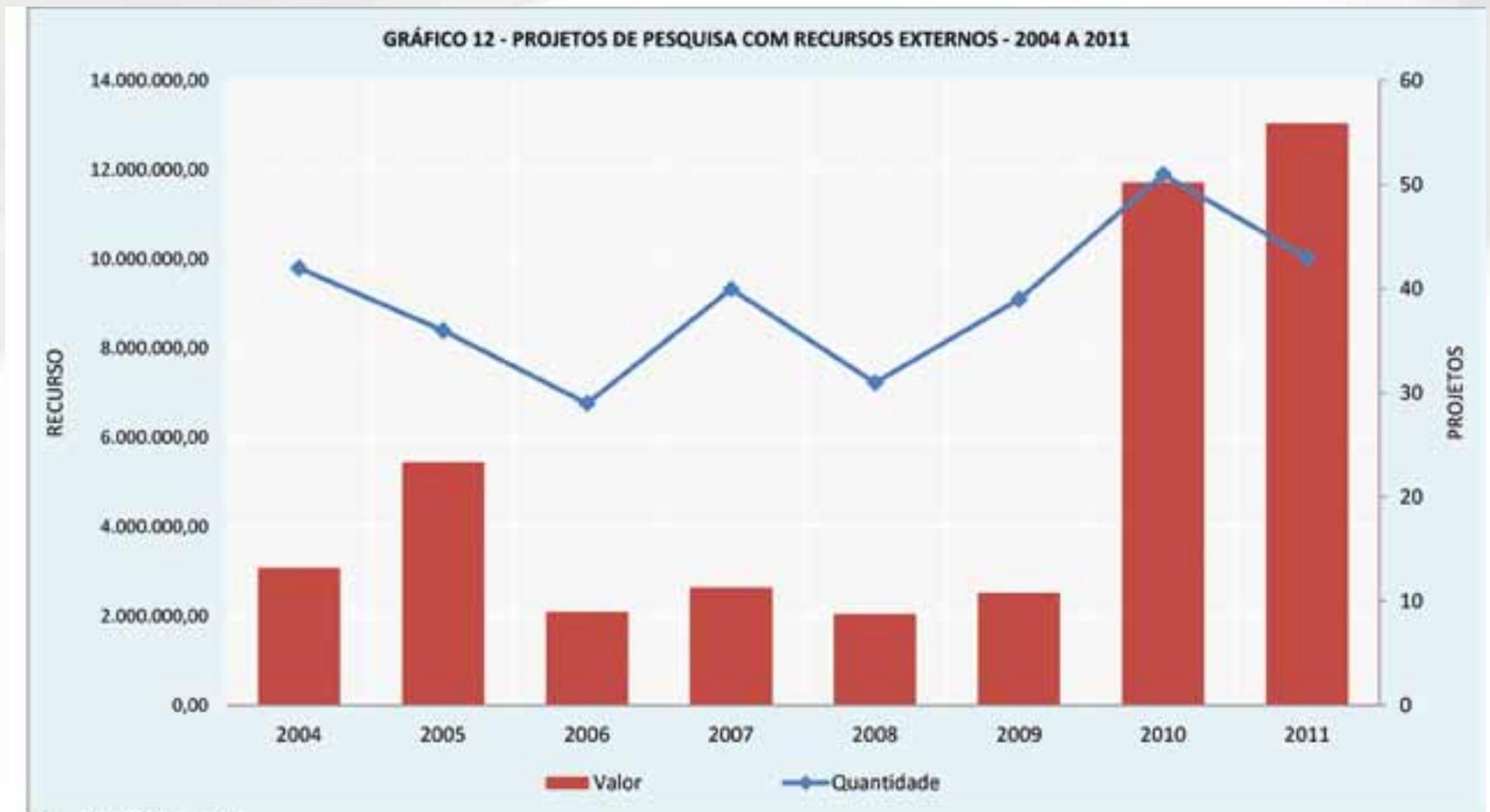
430
pesquisas concluídas
no período.

2010
- Ano com maior
número de pesquisas
desenvolvidas.

Assim, a UESC vem desenvolvendo cerca de duas centenas de projetos de pesquisa que contam com financiamentos interno e externo e abrangem todas as áreas

de conhecimento. A UESC chega em 2011 com mais de 13 milhões captados para recursos externos, uma diferença considerável ante os pouco mais de 800 mil captados em 2003.

Mais de **42 milhões** captados para desenvolvimento de projetos de pesquisa.

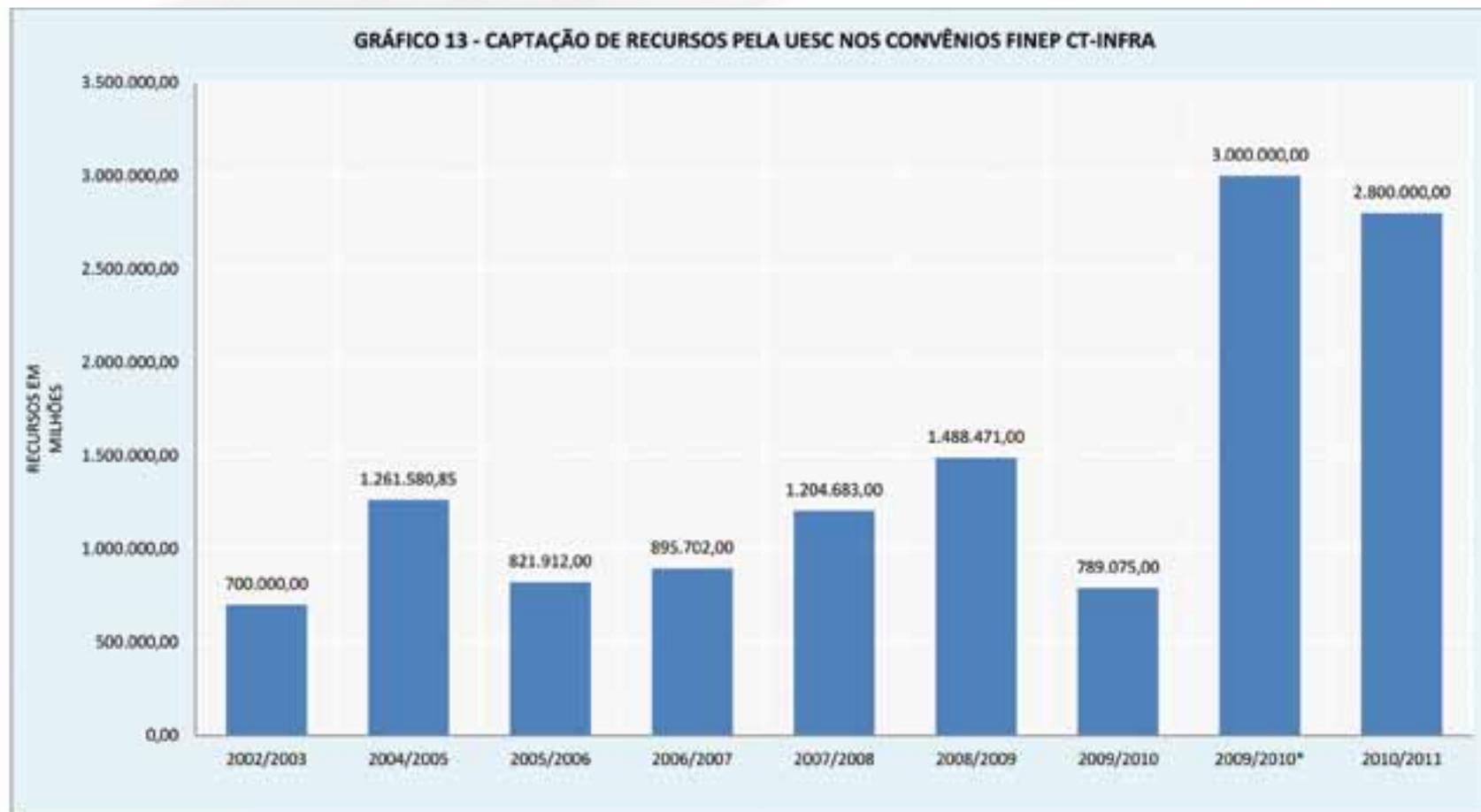


Fonte: PROPP/UESC, 2011.

Os convênios firmados com a FINEP, no contexto do CT-INFRA, respondem por melhorias substanciais na Instituição em termos de edificações para

laboratórios, salas de aula e outros espaços destinados à pesquisa e pós-graduação. Nos últimos anos, a UESC captou, no CT-INFRA, recurso da ordem aproximada de

13 milhões, o que aponta para a capacidade institucional e de seus pesquisadores de captar recurso de apoio para pesquisa e pós-graduação.



Fonte: PROPP/UESC, 2011.

* Nota: Chamada especial 2009/2010.

Na Chamada 2002/2003 (Convênio 01.03.0022.00), foram aprovados equipamentos e um barco, favorecendo principalmente o Programa de Genética e o de Sistemas Aquáticos Tropicais (SAT). Na Chamada de 2004/2005 (Convênio 01.05.0485.00), aprovou-se recurso para a construção do Centro de Genética e Biotecnologia, além de uma casa de vegetação, hoje em pleno funcionamento. Foi aprovado também recurso para a compra dos seguintes equipamentos: crio-ultramicrotomo (Centro de Microscopia), centrífuga grande (Imunologia), espectrofotômetro



de absorção atômica (PV), ICP-EOS – cromatografia líquida de alta performance para análise de compostos inorgânicos, ultrafreezer.

Na Chamada de 2005/2006 (Convênio 01.06.1240.00), foi aprovado recurso para a construção do prédio da pós-graduação com laboratórios, auditório e salas de aula. A UESC deu contrapartida substancial para a conclusão desta edificação, hoje em funcionamento, com capacidade para atender aos 14 programas de pós-graduação em funcionamento na Instituição.

Na Chamada 2006/2007 (Convênio 01.07.463.00), foi



adquirido um supercomputador com 160 processadores. Trata-se de um Centro de Armazenamento de Dados de Computação Avançada, instalado no NBCGIB, com capacidade para atender várias linhas de pesquisa e programas de pós-graduação. Na chamada de 2007/2008 (Convênio 01.08.0414.00), aprovou-se recurso para construção de mais uma edificação destinada à pós-graduação e materiais elétricos para suportar equipamentos que necessitem de energia elétrica estável.

A Chamada de 2008/2009 (Convênio 01.09.0422.00) aprovou recurso para a expansão do Centro





de Genética e Biotecnologia, obra a ser realizada em 2012. Nesta mesma chamada foram aprovados recursos para compra de equipamentos, tais como: sequenciador automático de DNA; citômetro de fluxo; espectrômetro gama, para dar apoio principalmente aos programas de Genética e de Biologia e Biotecnologia de Microorganismos.

A chamada de 2009/2010 (Convênio 01.10.0576.00), em execução, destina-se à aquisição/ instalação de equipamento de cromatografia líquida de alta eficiência; aquisição e instalação do CASA – Sistema Computadorizado do Movimento

Espermático (veterinária); aquisição e instalação do qPCR; aquisição de veículo 4x4; aquisição e instalação de fábrica de ração. Este convênio beneficia principalmente os programas de ciência animal, ecologia e produção vegetal, dentre outros. Além desta, houve ainda a chamada especial 2009/2010 (Convênio 0655/10), dedicada à aquisição de equipamentos de grande porte e destinada às universidades municipais e estaduais, através da qual a UESC captou 3 milhões de reais. Trata-se de um convênio entre FINEP/ FAPESB/UESC, cujo recurso

aprovado está sendo utilizado para construção de casa de vegetação climatizada; aquisição e instalação de conjunto de mostrador automático com sonda; aquisição e instalação de microscópio eletrônico de varredura; aquisição e instalação de conjunto de detector de fluorescência e de índice de refração; aquisição e instalação de processador automático de tecidos.

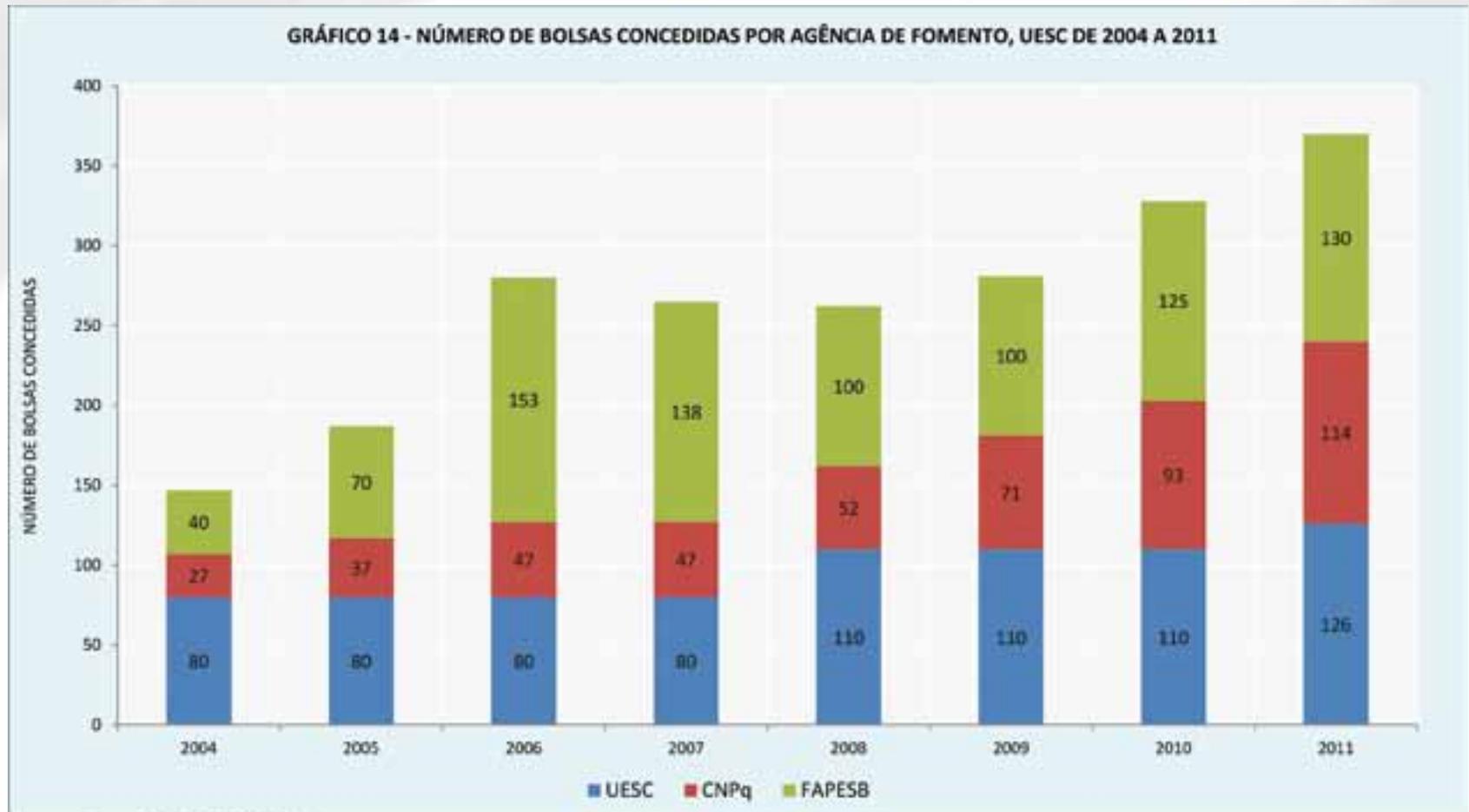
Na última chamada do CT-INFRA 2010/2011, a UESC captou R\$ 2.870.240, para edificação do Centro de Biologia e Biotecnologia de Microorganismos e do Centro de Ciências Físicas e Modelagem.

Buscando oferecer melhores condições de aprendizagem, a UESC procurou aliar ensino e pesquisa – ou seja, a teoria à prática, oferecendo aos alunos de graduação possibilidades de participar dos programas de

Iniciação Científica em diversas modalidades, seja com fomento interno ou externo: PIBIC, ICB, PIBITI, FAPESB, CNPq. Disso advém o aumento considerável no número de bolsas de IC disponibilizadas nestes 8 anos:

264,2%
de incremento
no número de bolsas
com fomento externo.

152%
de incremento no
número de bolsas
de IC ofertadas
pela UESC.

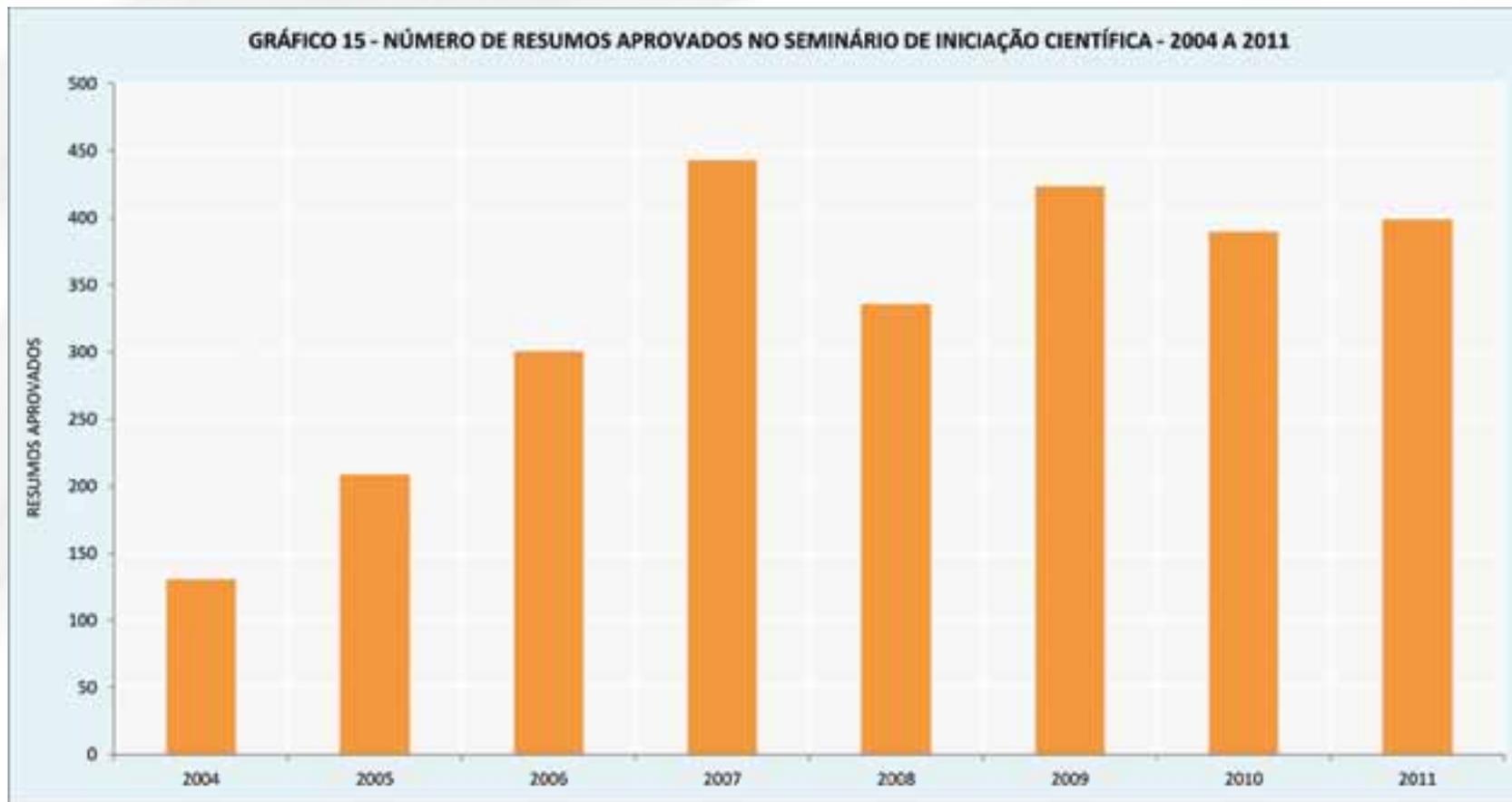


Fonte: PROPP/UESC, 2011.

O Programa de Iniciação Científica da UESC tem como objetivo contribuir para a formação de recursos humanos para a pesquisa, despertar a vocação

científica e incentivar talentos potenciais entre estudantes de graduação mediante a participação em projetos de pesquisa orientados por pesquisadores da Instituição.

Expansão e
consolidação
do Seminário de
Iniciação Científica.



Fonte: PROPIUESC, 2011.

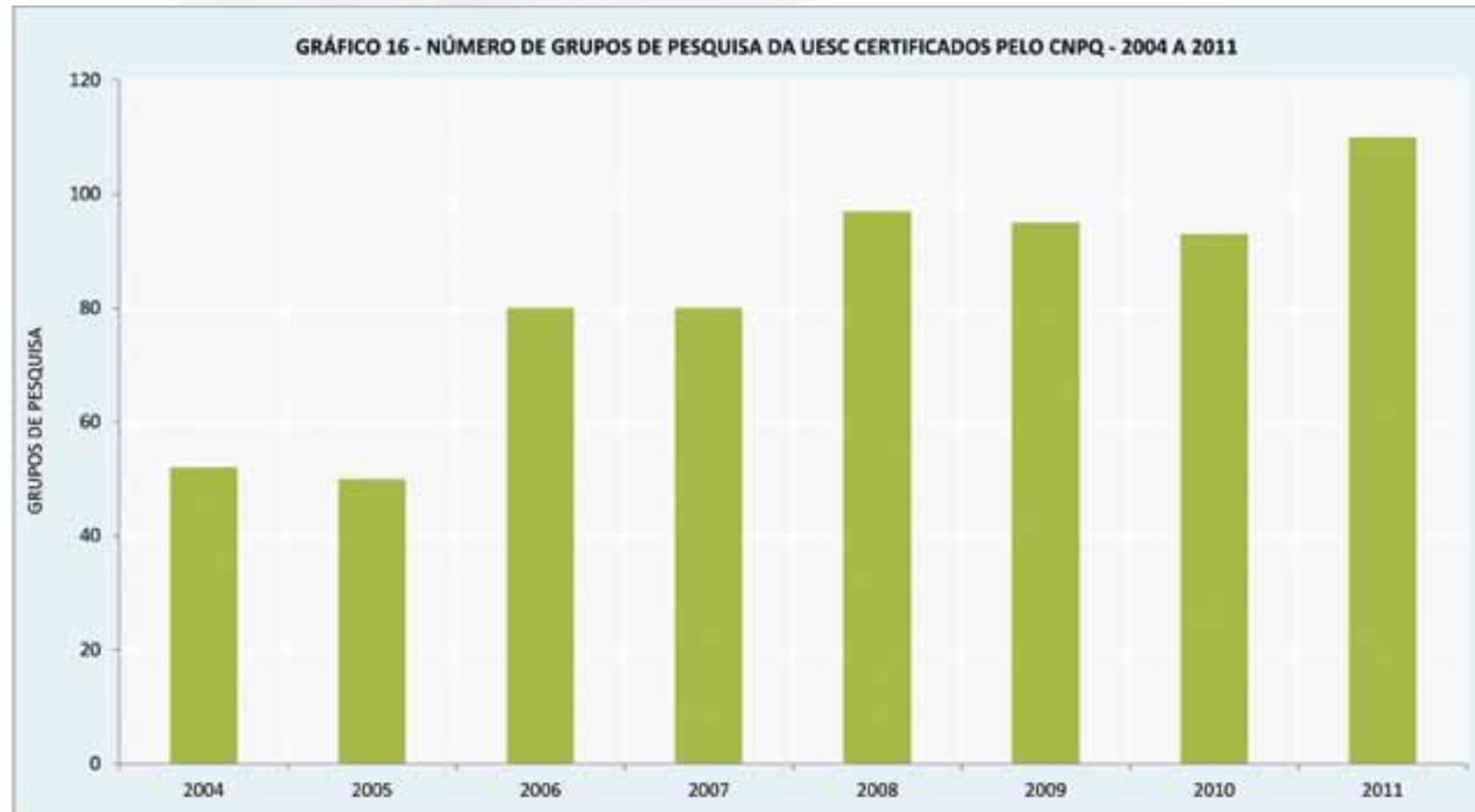
Há, na UESC, um cenário profícuo para realização de pesquisas em diversos campos. Os docentes da Instituição se destacam no cenário nacional, sendo reconhecidos pelos projetos aqui desenvolvidos. Fruto desta atuação bem sucedida, a UESC possui 24 docentes que são bolsistas de Produtividade em Pesquisa (PQ) do CNPq; essa modalidade de bolsa é destinada aos pesquisadores que se destacam, no Brasil, dentre seus pares, o que valoriza sua produção científica.

A UESC conta, também, com dois bolsistas de Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora (DT) do CNPq, bolsas destinadas a distinguir o pesquisador.



Além de bolsistas de produtividade, os docentes da UESC também aparecem como líderes ou membros de grupos de

pesquisa cadastrados no CNPq, reiterando o compromisso e a seriedade desta Instituição com as pesquisas que desenvolve.



Fonte: PROPP/UESC, 2011

Dentre os projetos atualmente em execução com maior impacto e relevância social podem ser destacados:

QUADRO 6 - PROJETOS EM DESTAQUE

As políticas para a educação infantil dos municípios de Ilhéus e Itabuna (BA): Condicionantes históricos, legais e pedagógico.
 FLUXCARB - Fluxos de Carbono na Plataforma Continental da Bahia
 Estabelecimento de uma plataforma de vigilância epidemiológica e molecular para controle da dengue no sul da Bahia.
 Rede de Pesquisa em funcionamento ecológico de paisagens florestais antrópicas – Rede SISBIOTA
 Desenvolvimento e transferência de tecnologia em maricultura consorciada a marisqueiros remanescentes quilombolas de Porto do Campo, Camamu (TCBS, Bahia)
 A Estrutura Nuclear Deformada em Reações de Fissão. Estudos Interdisciplinares Aplicados a Ciências Ambientais.
 Biocinética dos Isótopos Radiativos e Metais Pesados. Modelagem Físico-matemática. Urânio na Cadeia Alimentar.
 Desenvolvimento e Aplicação de Metodologias Modernas para Avaliação e Classificação da Qualidade dos Serviços de Saúde em Física Médica na Região Sul da Bahia
 Desenvolvimento de Modelos Anatômicos NURBS 3D para Utilização na Física Médica
 Desenvolvimento de Metodologia para Construção de Modelos Tomográficos 3D e 4D para Aplicação em Radioterapia e Medicina Nuclear
 Implementação de Centro de Controle de Qualidade em Diagnóstico Médico por Imagem do Sul da Bahia
 A Estrutura Nuclear nos Processos de Fissão/Evaporação e nas Reações de Spallation em Núcleos Pesados. Aplicações da Física das Radiações na Medicina e no Meio Ambiente
 Protótipo de Gerador Ultrassônico para Estudo dos Bioefeitos no Sistema Vascular
 Análise da sazonalidade de preços e eficiência na comercialização do maracujá no Estado da Bahia

Fonte: PROPP/UESC, 2011.

Além dos projetos de destaque, vários docentes e discentes da UESC já foram premiados em eventos científicos em diversas áreas:

**Concurso Ideias Inovadoras
FAPESB-SECT (Governo do Estado
da Bahia), SEBRAE**

Categoria Inventor Livre

1º Lugar / Ano: 2008

Equipe: Carlos Priminho Pirovani, Júlio César de Mattos Cascardo e Ana Camila Oliveira Freitas
Título: Armadilha para proteases: uma revolução para a purificação e utilização dessas enzimas

Categoria Pesquisador

3º Lugar

Equipe: Carlos Priminho Pirovani, Cristiano Villela Dias e Dayanne Silva Monteiro de Almeida
Título: Instalação de Sistema Antiaéreo no Filoplano: Um combate efetivo às doenças antes que elas se instalem

Categoria Doutorado

2º Lugar / Ano 2009

Fabiana Aparecida Cavalcanti Silva; Orientador Dr. Abelmon Gesteira
Projeto: Cacau - produtor de um fungicida natural contra

vassoura-de-bruxa

2º Lugar / Ano 2008

Heliana Argolo Santos Carvalho

Fluido apoplástico foliar do cacau: uma nova perspectiva para seleção de plantas resistentes à vassoura-de-bruxa

**Menção honrosa em Congresso de
Genética**

**The genetics of Cariniana legalis
populations: inferences before and
after forest fragmentation**

**Orientanda: Jeiza Botelho Leal; Orientadora:
Fernanda Gaiotto / Ano: 2011**

**Development of microsatellite
makers in the cultural symbol
tree of Bahia, Eschweilera ovate
(Lecythidaceae)**

**Orientanda: Acácia Brasil Rodrigues; Orientadora:
Fernanda Gaiotto / Ano: 2011**

**Endogamia e hibridismo em Cebus
libidinosus (Primates: Cebidae) no
Centro de Primatologia da UnB,
Brasília**

**Orientanda: Claudine Gonçalvez Oliveira;
Orientadoras: Fernanda Gaiotto e Romari Martinez
/ Ano: 2009**

**Há relação entre estrutura genética
populacional e os diferentes
morfotipos de Euterpe edulis?**

**Orientanda: Gislaíne Mendes Coelho; Orientadora:
Fernanda Gaiotto / Ano: 2009**

**Título: Estrutura genética inter
e intrapopulacional do palmito
juçara (Euterpe edulis Mart.) como
subsídio para sua conservação**

**Orientanda: Fernanda Maria Oliveira de Sousa;
Orientadora: Fernanda Gaiotto / Ano 2006**

Prêmio Jovem Geneticista do Nordeste (Menção Honrosa)

Ano: 2010

Orientando: Carlos Bernard Moreno Cerqueira-Silva; Orientador: Ronan Xavier Corrêa

Título: Avaliações biométricas, genéticas e moleculares visando conservação e melhoramento de *Passiflora* spp.¹

Prêmio Passifloras 2007 (Menção Honrosa)

Ano: 2007

Orientando: Carlos Bernard Moreno Cerqueira-Silva; Orientador: Ronan Xavier Corrêa

Título: Comparação de Índices Fitopatométricos foliares para caracterização da reação de maracujazeiros à inoculação de isolados do vírus

**Prêmio PETROBRÁS de Tecnologia
Categoria Tecnologia de Energia (Mestrado)**

Ano: 2006/2007

Orientando: Sabine Robra; Orientador:

Rosenira Serpa da Cruz; co-orientador: José Adolfo de A. Neto e Ana Maria de Oliveira
Título: Uso da glicerina bruta na produção do biogás: aspectos tecnológicos, ambientais e ecológicos

Prêmio Tese ANPTUR (Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo)

Destaque 2008 (Autora da dissertação)

Ano: 2009 / 1º Lugar

Autora: Angye Cássia Noia; Orientador: Marco Aurélio Ávila.

Título: POR UMA PERSPECTIVA ENDÓGENA DO TURISMO: avaliação, expectativas, participação e identidade de residentes da cidade de Ilhéus-BA

PRÊMIO CORECON (Conselho Regional de Economia da Bahia 5ª Região/Bahia)

3º Lugar / 2010

Autor: Samuel Messias Barbosa Santos
Orientadora: Dr.ª Mônica de Moura Pires
Trabalho: Comportamento dos preços das principais oleaginosas cultivadas no Estado da Bahia para produção de Biodiesel.

3º Lugar / 2011

Autora: Priscilla Karley Vieira de Assunção,
Orientadora: Dr.ª Moema Cartibiani Midlej da UESC.
Trabalho: Estrutura de Consumo Familiar do Bairro Santa Helena, Município de Buerarema-Bahia

Buscando promover a inovação e a proteção das invenções geradas nos âmbitos interno e externo, em 2006 foi criado o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) da UESC, que tem como missão promover a adequada proteção das invenções e a transferência para o setor empresarial, visando integrar a UESC com a comunidade e contribuir para o desenvolvimento cultural, tecnológico e social da Bahia e do Brasil.

Este Núcleo teve sua regulamentação definida por meio da Resolução CONSU 05/09, aprovada em maio de 2009. No Regimento da UESC encontram-se definidos objetivos, finalidades, competências, organização e funcionamento deste tipo de setor, no caso, o Núcleo de Inovação Tecnológica.



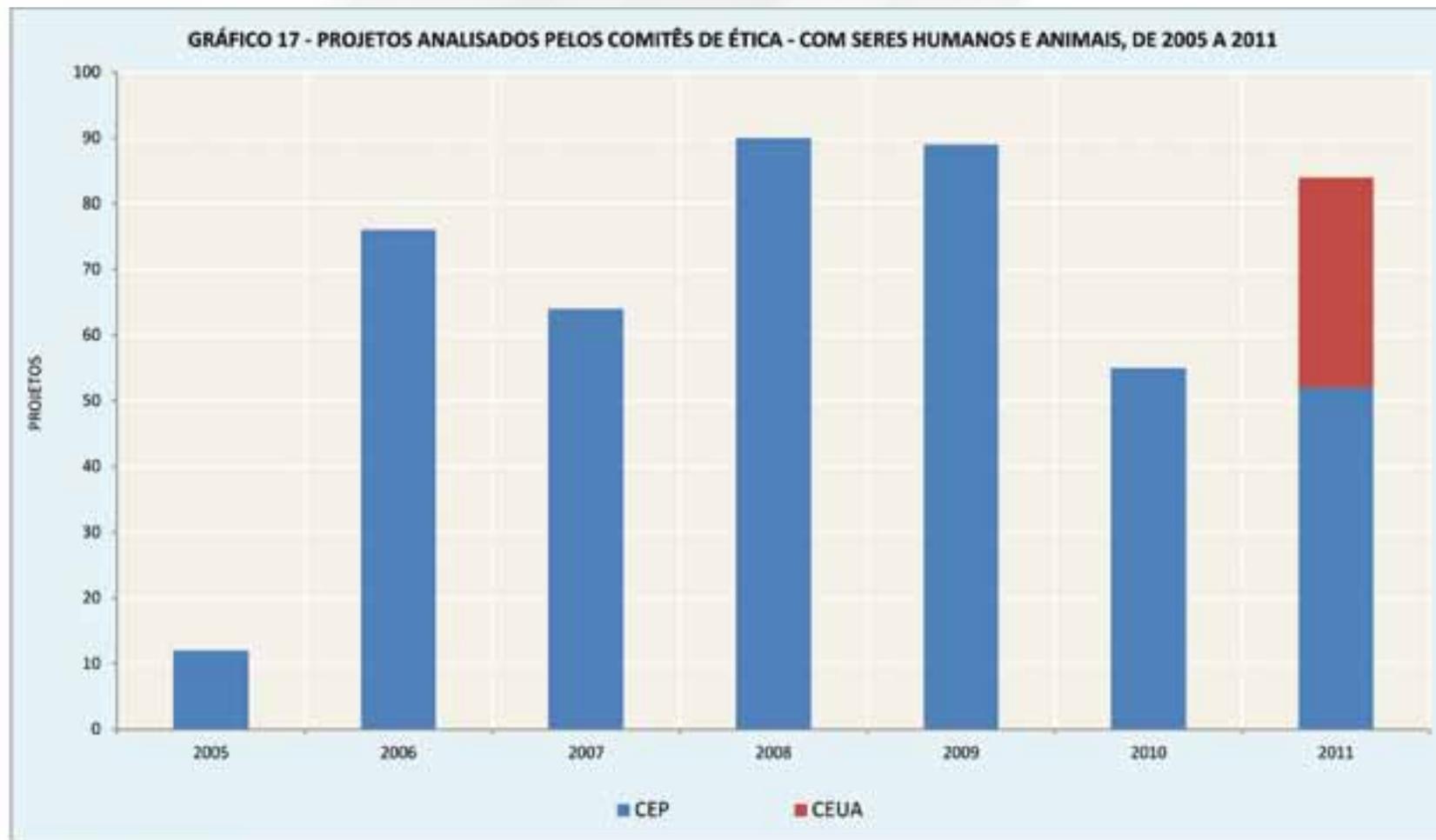


Buscando salvaguardar a ética nas pesquisas desenvolvidas nesta Instituição, foi implantado o Comitê de Ética na Pesquisa, seja com seres humanos ou com animais.

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), procura preservar os direitos e a dignidade dos sujeitos pesquisados, contribuir para a qualidade das pesquisas e para a discussão do papel da pesquisa no desenvolvimento institucional e no desenvolvimento social da comunidade. Contribui, ainda, para a valorização do pesquisador, que recebe o reconhecimento de que sua pesquisa é eticamente adequada. O CEP/UESC iniciou suas atividades em 05 de setembro de 2005.

O Comitê de Ética no uso de Animais (CEUA) possui como finalidades: Analisar e qualificar, do ponto de

vista ético, as atividades envolvendo o uso de animais vivos no âmbito da UESC; Conceder autorização para criação de biotérios, centros de experimentação animal e demonstração com animais vivos; Emitir pareceres quanto aos aspectos éticos de todos os procedimentos envolvendo animais; Desempenhar papel consultivo e educativo, fomentando a reflexão ética sobre a atividade didático-científica envolvendo animais; Assessorar os pesquisadores/professores/técnicos quanto aos procedimentos envolvendo animais vivos; Receber as denúncias de abusos e irregularidades nas atividades que envolvam animais e encaminhar à Reitoria as que comprometem os princípios éticos, para as providências cabíveis. O CEUA/UESC teve seu regimento aprovado em agosto de 2006.



Fonte: CEP e CEUA/UESC, 2011.

470

projetos foram analisados
pelo Comitê de Ética
neste período.



EXTENSÃO

EXTENSÃO

A extensão universitária, articulada com as atividades de ensino e pesquisa, está pautada no princípio da necessária interação entre a Universidade e a sociedade, com o fim de viabilizar transformações sociais.

A Universidade Estadual de Santa Cruz valoriza sua atuação na comunidade regional e, por meio de diversos programas e projetos, vem implementando ações que contribuem para o desenvolvimento sustentável e para a melhoria da qualidade de vida da população na área onde está inserida, promovendo eventos, projetos e programas de caráter comunitário, social, artístico e cultural, bem como cursos, prestação de serviços, treinamentos, palestras e oficinas.

Nestes oito anos, a UESC

atendeu a mais de um milhão de pessoas com ações voltadas para o meio ambiente, para a educação, comunicação, cultura, trabalho, saúde e direitos humanos, demonstrando que a extensão possibilita a devolução, à sociedade, do que é produzido na Instituição.

A UESC tem buscado ampliar sua interação com os diversos municípios do seu entorno e atualmente possui convênios com, aproximadamente, 55 deles, trabalhando ações de diversos programas, como o TOPA, do Programa Universidade para Todos, o PROJOVEM, o projeto de Incubadoras de Empreendimentos Solidários, o Pré-vestibular popular, prestação de serviços no campo da saúde humana, transferência de tecnologias, entre outros.

A parceria com os municípios da Região vem sendo reforçada com a execução de diversos projetos cujas ações foram implementadas mediante a captação de recursos externos (governos estadual e federal), obtidos por intermédio de projetos aprovados por editais e chamadas públicas que permitiram a aglutinação de esforços e aportes financeiros.

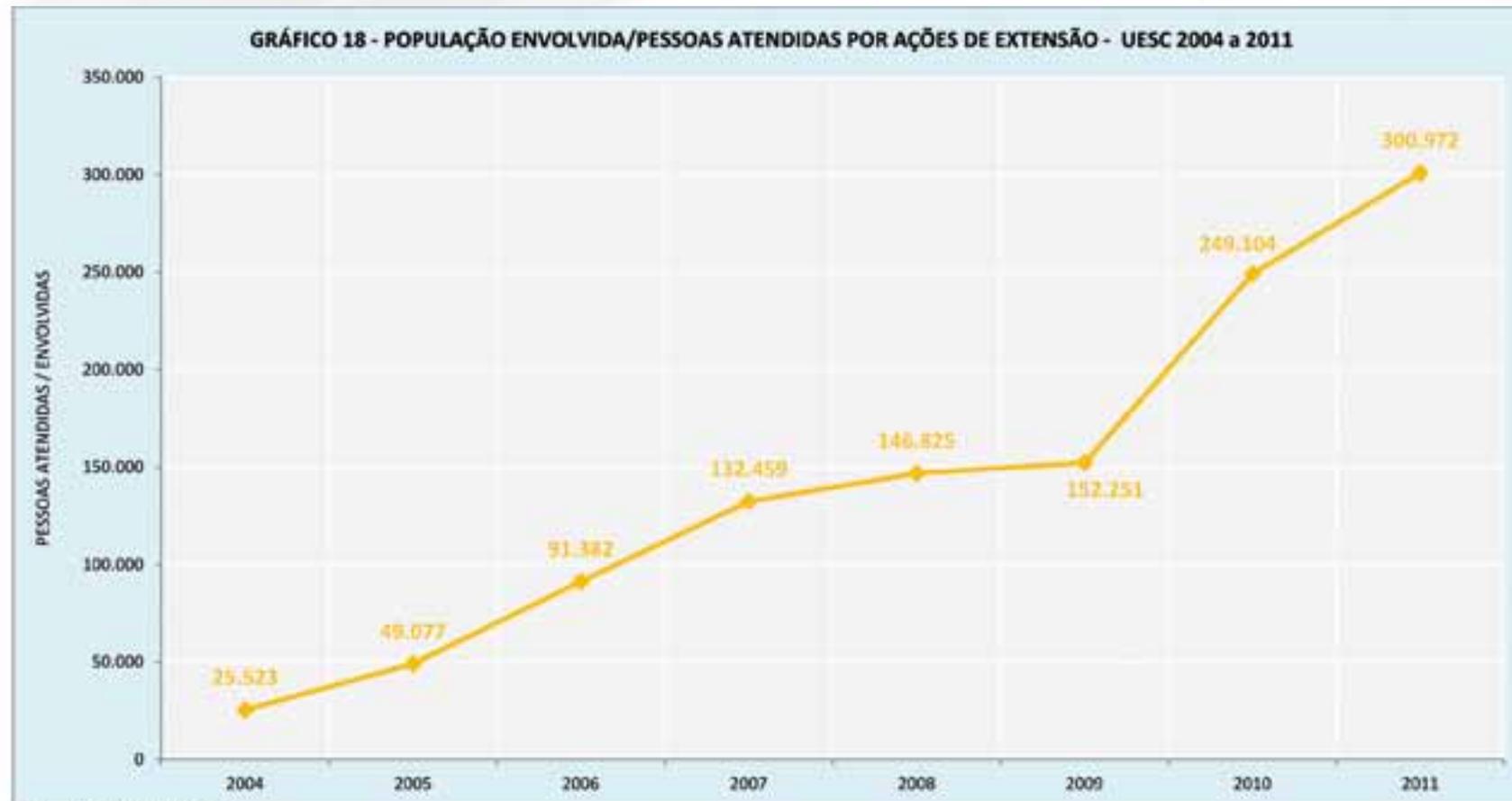


A UESC, por meio de sua política de extensão, está inserida na Rede Nacional de Extensão e tem emvidado esforços no sentido de intensificar a articulação com diversos

segmentos da sociedade civil e com o poder público. Para tanto, executa atividades acadêmicas responsáveis pela oferta de serviços e pelo intercâmbio de conhecimentos entre

a Universidade e a comunidade, o que reflete no aumento significativo do número de pessoas atendidas por estas ações, seja por meio de projetos, eventos ou cursos.

Mais de
1.000.000
de pessoas foram
atendidas pelas
ações de extensão
da UESC.



Fonte: PROEX/UESC, 2011.

O programa de extensão desenvolvido pela UESC, em conformidade com as determinações do Programa Nacional de Extensão, realiza ações de variadas formas e com diferentes metodologias, pautando-se nos eixos balizadores como: a transformação, a interação dialógica e a interdisciplinaridade.

A execução das ações de extensão

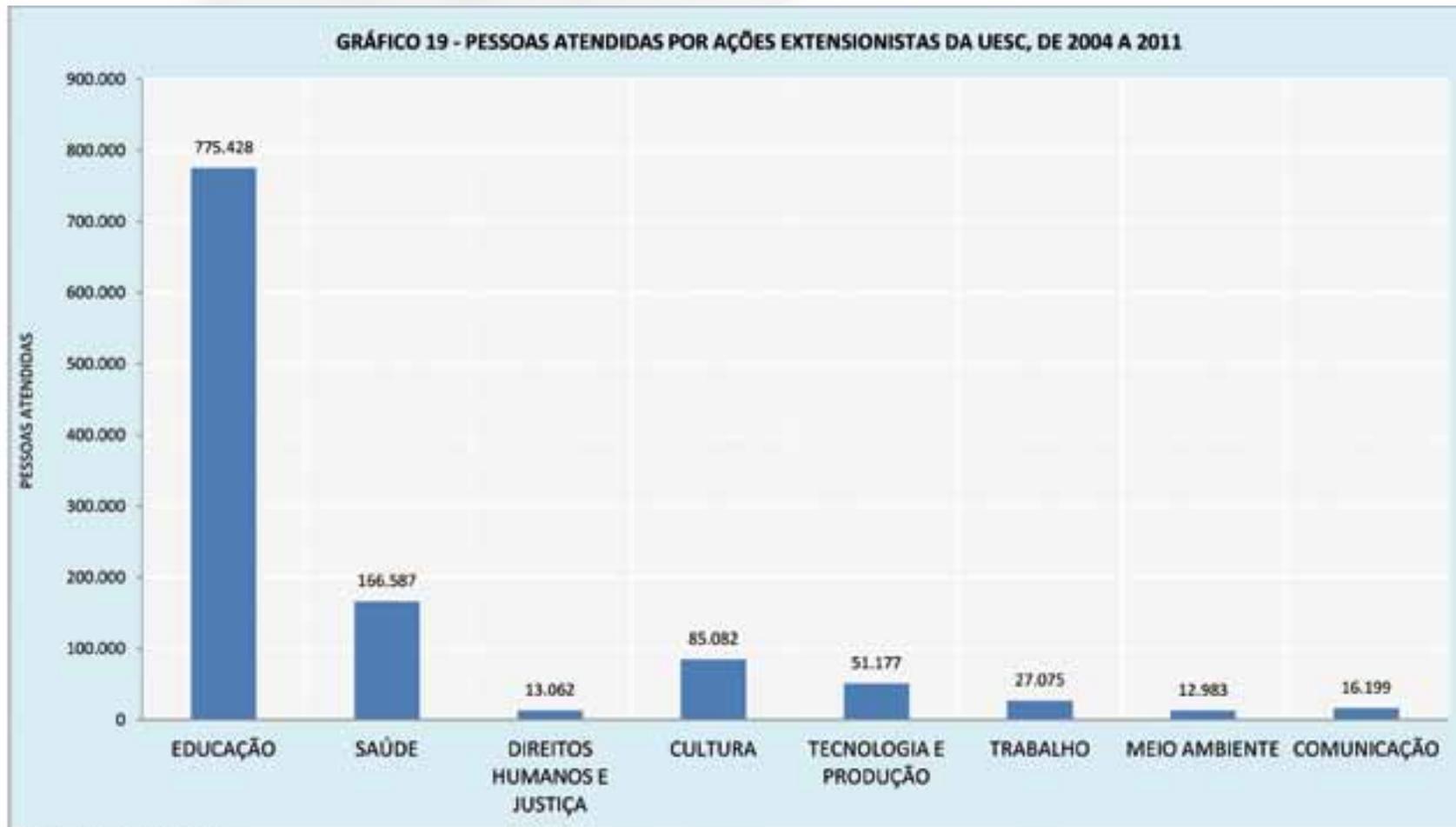
se distribui em oito áreas temáticas: Comunicação; Cultura; Direitos Humanos e Justiça; Educação; Meio Ambiente; Saúde; Tecnologia e Produção; Trabalho. Os esforços, nos últimos oito anos, se voltaram para a construção de novos canais de entendimento e formação de parcerias, permitindo um estreitamento de relações, reforçando a interação e

viabilizando a captação de recursos e ampliação de benefícios para a comunidade.

Verifica-se que, nos últimos anos, a UESC intensificou suas ações de Extensão, voltando-se, prioritariamente, para a educação básica, a promoção da saúde e da qualidade de vida, estimulando a implementação de novas políticas públicas.



Mais de
700 mil
pessoas foram atendidas
na área de Educação.



Fonte: PROEX/UESC, 2011.

Educação

Considerando que a educação é instrumento estratégico no combate à pobreza e meio de atingir a ascensão social, ao longo destes oito anos foram atendidas 775.428 pessoas nesta área temática.

Cônsia desse fato, a Universidade Estadual de Santa Cruz empreende esforços para reduzir o analfabetismo e elevar o nível de escolaridade das populações que habitam o seu entorno. A temática educação inclui-se no elenco das preocupações da Universidade, que vem executando os seguintes programas: o PROJOVEM Urbano/Trilha que objetiva a formação inicial e continuada para atuação docente; o Todos pela Alfabetização – TOPA, que visa a realização de atividades de alfabetização, letramento e escolarização de pessoas, visando reduzir o índice de analfabetismo e ampliar o nível de escolaridade

da população; e o Universidade para Todos – UPT, que é um curso pré-vestibular popular, implementado de forma direta e de forma indireta. O curso é dirigido, primordialmente, aos alunos e/ou egressos da rede pública de ensino, abrangendo as camadas populares.

Comunicação

Foram atendidas 16.199 pessoas nesta área temática. Vale ressaltar que as ações voltadas para transmissão e publicação não permitem a mensuração do público alcançado. No campo da comunicação, o esforço atual se volta para dois projetos estratégicos: a TV Universitária e a emissora de rádio. Ambos estão em fase experimental, parcialmente instalados.

O projeto de extensão TV UESC surgiu, em 2004, por meio da iniciativa de um grupo



de professores do curso de Comunicação Social (habilitação em Rádio e TV), e tem como principal objetivo fazer um intercâmbio comunicacional entre a Universidade e a comunidade regional, atendendo, assim,

docentes, discentes, funcionários e a população que vive próxima à Universidade. Esse contexto permitiu a realização do "Projeto Arte e Vídeo Salobrinho", que teve como principal função o envolvimento de alunos de ensino fundamental, da comunidade local, em oficinas sobre audiovisual.

Este projeto funciona como um espaço de expansão do conhecimento e da criatividade dos estudantes de Comunicação Social da UESC, Os alunos têm a oportunidade de colocar em prática, e vivenciar, tudo o que é passado no curso. O bolsita que está inserido na TV tem a possibilidade de participar da produção de uma rotina televisiva, podendo atuar em diversas áreas, como, por exemplo, na edição, produção e reportagem de matérias, aproximando-o, de certa forma, do mercado de trabalho.

A TV UESC possui uma parceria de conteúdo com o Canal Futura, no qual há o envio de matérias de foco educacional (saúde

e cultura), explorando, também, diversas temáticas e curiosidades regionais. Através dessa parceria, já foi realizada uma série de matérias sobre a Detecção do Câncer Infantil, Pedagogia Waldorf, Comunidade Tupinambá, como também matérias para o programa Pelo Campus (programa sobre os projetos das universidades parceiras).

Cultura

Nesta área foram atendidas 85.082 pessoas. O trabalho de extensão foi empreendido através das ações em projetos e atividades, além de eventos, apresentações artísticas e serviços variados. A UESC se constitui em um Ponto de Cultura, para o qual converge e que abriga diversas manifestações culturais no campo das artes, envolvendo música, dança, artesanato e outras expressões artísticas. Neste contexto, foram desenvolvidos, através do Ponto de Cultura "Musicalização Canto e Coral" e do Núcleo de Artes da Universidade as seguintes

atividades: apresentação musical do "Fantasma da Ópera" (2007/2008); encontros de corais (2007/2008); apresentação dos Recitais (2009); apresentação dos Saltimbancos (2010/2011) e a realização do I Seminário dos Pontos de Cultura do Litoral Sul da Bahia. Na área de Cultura também foram destaques os seguintes projetos: Grupo Arte em Movimento, Sétima na Quinta, Arte e Cultura (PROUNICA), Desenvolvimento e Inclusão Social via Cultura e Arte (PRODISC) e o Centro de Documentação e Memória Regional (CEDOC).

Direitos Humanos

Na temática de Direitos Humanos foram atendidas 13.062 pessoas. As ações permanentes nesta temática da extensão foram desenvolvidas através das seguintes atividades: Escritório do Curso de Direito - ESAD; Universidade da Terceira Idade (UNATI); Programa de Democratização do Acesso e

Permanência de Estudantes das Classes Populares (PRODAPE), e Núcleo de Direitos Humanos e Cidadania.

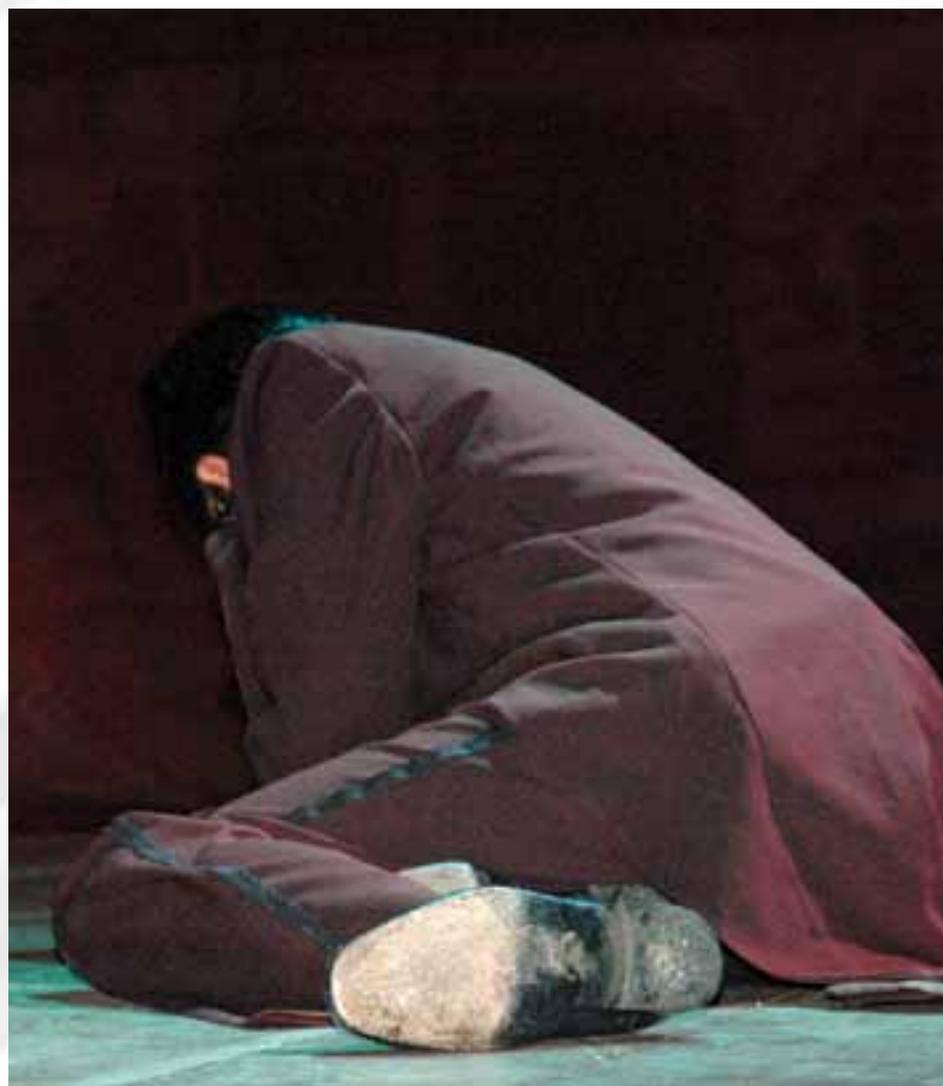
Meio Ambiente

No eixo temático Meio Ambiente, a UESC atendeu a 12.983 pessoas. Nesta área foram desenvolvidas diversas atividades extensionistas, principalmente através de eventos. As ações desenvolvidas são relevantes, principalmente por acontecerem em uma área de grande biodiversidade (Mata Atlântica do Sul da Bahia). Assim, a Universidade contribui para a preservação ambiental e a implementação de atividades humanas sustentáveis do ponto de vista ambiental, além de desenvolver várias ações focadas no campo educativo, quer na transferência e difusão de tecnologias, quer na formação de quadros e apoio às populações.

Saúde

A temática Saúde é outro eixo estratégico que interfere e define a qualidade de vida das populações. Assim, ao longo destes

anos foram atendidas 166.587 pessoas, revelando que esta ação se insere como fator prioritário, possuindo um elenco de projetos e atividades importantes que propicia largos benefícios para a população regional. Entre



os projetos e as atividades, se destacam: Jovem Bom de Vida; UESC na Comunidade; Aprendendo e Informando sobre Síndrome de Down; VER-SUS (Projeto Vivências e Estágios na Realidade do Sistema Único de Saúde); Pró-Saúde Rural e o projeto Diagnóstico Precoce: O caminho mais curto da cura do câncer infantil; Biomedicina nas Instituições de Ensino; Estudos em Farmacologia Clínica; Educação em Saúde na Rede Pública de Ensino no Município de Ilhéus: Des/Construindo com Discentes: Um modo para viver a sexualidade segura; Ética em Pesquisa com Seres Humanos na Área de Inserção da UESC; Ações Educacionais para Desenvolvimento da Cultura Ética; Implantação e Diagnóstico de Anemia Infecciosa Equina; Hospital e Escola de Mãos Dadas; e Liga de Anestesiologia e Dor, os quais se encontram em fase de implementação e/ou reestruturação interna para



atender às novas demandas que surgem.

Além disso, a UESC vem colaborando para a instalação do “Porto Sul”, contribuindo, quer através de docentes e intelectuais, mediante ações, pareceres, sugestões e recomendações, quer como unidade e espaço para diálogo com a sociedade, através da promoção de eventos visando colher informações para aperfeiçoamento dos propósitos e ações.

Tecnologia

Nesta área foram atendidas 51.177 pessoas ao longo destas duas gestões. A temática Tecnologia compreende um conjunto de atividades que abrange a agropecuária, o turismo, a gestão pública, indústria, comércio e serviços. Ela demanda atenção especial e tem a sua operacionalidade integrada com a temática trabalho.

Nessa linha, o esforço extensionista se pauta na transferência de tecnologias e

no empreendedorismo, tendo como objetivo subjacente a expansão da produtividade para geração de trabalho e renda. Ancoradas nesses propósitos, são realizadas diversas ações, tais como: seminários, encontros, *workshops*, prestação de serviços de consultoria e orientações, assistência técnica e outros para prefeituras, pequenos negociantes, e instituições diversas.

Incluem-se, entre as ações e iniciativas da UESC: a criação do Fórum Regional de Agricultura e Desenvolvimento Econômico do Território Litoral Sul da Bahia - FREADE, o qual é constituído por dirigentes das Secretarias de Agricultura e Desenvolvimento Econômico dos municípios. O FREADE objetiva contribuir para o desenvolvimento econômico regional, bem como incrementar ações que resultem na formulação e execução de políticas públicas de interesse coletivo, voltadas para a ampliação das atividades econômicas e do

bem estar social. Em parceria com a UESC, está apoiando o Programa de Aquisição de Alimentos e executando o Projeto do Diagnóstico Agropecuário de todos os municípios do Território Litoral Sul.

Além disso, a UESC vem empreendendo esforços para assegurar o funcionamento do Centro de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico em Informática e Eletro-eletrônica de Ilhéus – CEPEDI, com vistas

a contribuir para a consolidação do Polo de Informática de Ilhéus. Nesse sentido, a Universidade tem exercido gestões para operacionalidade do Centro, como também, articulado junto à sociedade política estadual, a obtenção da legislação como mecanismo para garantir a viabilização permanente desse Polo em Ilhéus.



Trabalho

As atividades da temática Trabalho são desenvolvidas com vistas a combater o desemprego e proporcionar inclusão social. Nos últimos anos, foram atendidas 27.075 pessoas, sendo priorizadas aquelas que se encontram na linha da pobreza e, dentre essas, incluem-se rurícolas, microprodutores rurais, trabalhadores desempregados, moveleiros, artesãos, catadores de resíduos sólidos (lixo), assentados de reforma agrária e indígenas, entre outros segmentos. As principais atividades são: Projeto de Implantação do Banco de Ovinos (PIBO); Projeto de Desenvolvimento Sustentável da Cooperativa de Prestadores de Serviços do Salobrinho (PRODESC); Economia Sustentável de Reciclagem de Material Pos-Consumido Oriundo do Meio Urbano (TARS). Somam-se, ainda, outros projetos e atividades que reforçam o trabalho de inclusão produtiva.



Além de contemplar uma média anual de cerca de 110 mil pessoas oriundas de áreas urbanas e rurais, a UESC ainda

favorece seus alunos de graduação, permitindo que estes, ao integrar equipes de projetos extensionistas, além do valioso acréscimo

de conhecimento oriundo da prática da extensão, possam receber bolsas estudantis por tais atividades.

2512
bolsas de extensão.



Fonte: PROEX/UESC, 2011.

Relatório UESC

2004 - 2011

ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL



ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

Em busca de assegurar um acesso mais democrático ao Ensino de Nível Superior, a Universidade Estadual de Santa Cruz buscou implementar políticas afirmativas que possam melhor contemplar as necessidades de sua zona de atuação. Nestes 8 anos, sua Política de Assistência Estudantil pautou-se nos princípios da inclusão social, da democracia e da qualidade acadêmica, voltados para a formação integral dos discentes. A fim de atender a estes princípios que a norteiam é que o Programa de Assistência Estudantil delineou as seguintes linhas estratégicas de ação, conforme propõe o seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI):

1. Permanência: transporte, alimentação, moradia, saúde (física e mental), creche, condições para os portadores de necessidades educacionais especiais;
2. Desempenho acadêmico: bolsas (monitoria, pesquisa e extensão), estágios remunerados, ensino de

línguas, inclusão digital, fomento à participação político-acadêmica, acompanhamento pedagógico;

3. Cultura, esporte e lazer.

Algumas importantes decisões foram tomadas a fim de materializar a proposta de Assistência Estudantil. E assim é que, em 2006, após três anos com o projeto experimental “Bantuiê” e com reuniões mensais com mais de 20 entidades da Região, o primeiro passo dado foi: instituir a reserva de vagas no processo seletivo, ação condizente com a nova política de Assistência Estudantil que começava a ser implantada. Outra importante medida adotada foi a criação da Assessoria de Assistência Estudantil (ASSEST), em 2008, com o objetivo de melhor acompanhar as ações afirmativas da Instituição, e articular ações que possibilitem o acesso, a permanência e conclusão de curso pelos estudantes de baixa renda matriculados na graduação.

Dando continuidade às ações afirmativas e diante da necessidade de apoio às situações de ordem psicossocial vivenciadas pelos alunos, foram implantadas medidas de auxílio financeiro e de acolhimento, tendo por objetivo melhorar o aproveitamento acadêmico discente:

➔ Foi instituída, em 2008, a política de concessão de Bolsas Permanência: esta modalidade destina-se à melhoria das condições de qualidade de vida dos estudantes, a fim de assegurar sua permanência num curso de nível superior.

Em 2011, além das ações já efetivadas, a UESC passou a conceder a Bolsa Permanência para estudantes de Graduação EAD, e instituiu o Auxílio Moradia, destinado aos discentes que tiveram que migrar de seu ambiente familiar, e que passaram a residir na Região por causa da realização do curso superior.



Além disso, a partir de outubro de 2011, passaram a ser disponibilizadas 450 refeições diárias no Restaurante Universitário, sendo que, do valor destas, R\$1,00 é pago pelo discente e o restante é subsidiado pela UESC, prática que visa assegurar melhores condições alimentícias para os estudantes.

Além de todas estas medidas, houve o incentivo à participação discente em eventos científicos, como também em encontros de movimentos estudantis, apoiando não apenas o DCE, mas todos

os Centros Acadêmicos da Instituição, incluindo recursos para a participação de alunos não apenas em eventos nacionais, mas nos realizados no exterior.

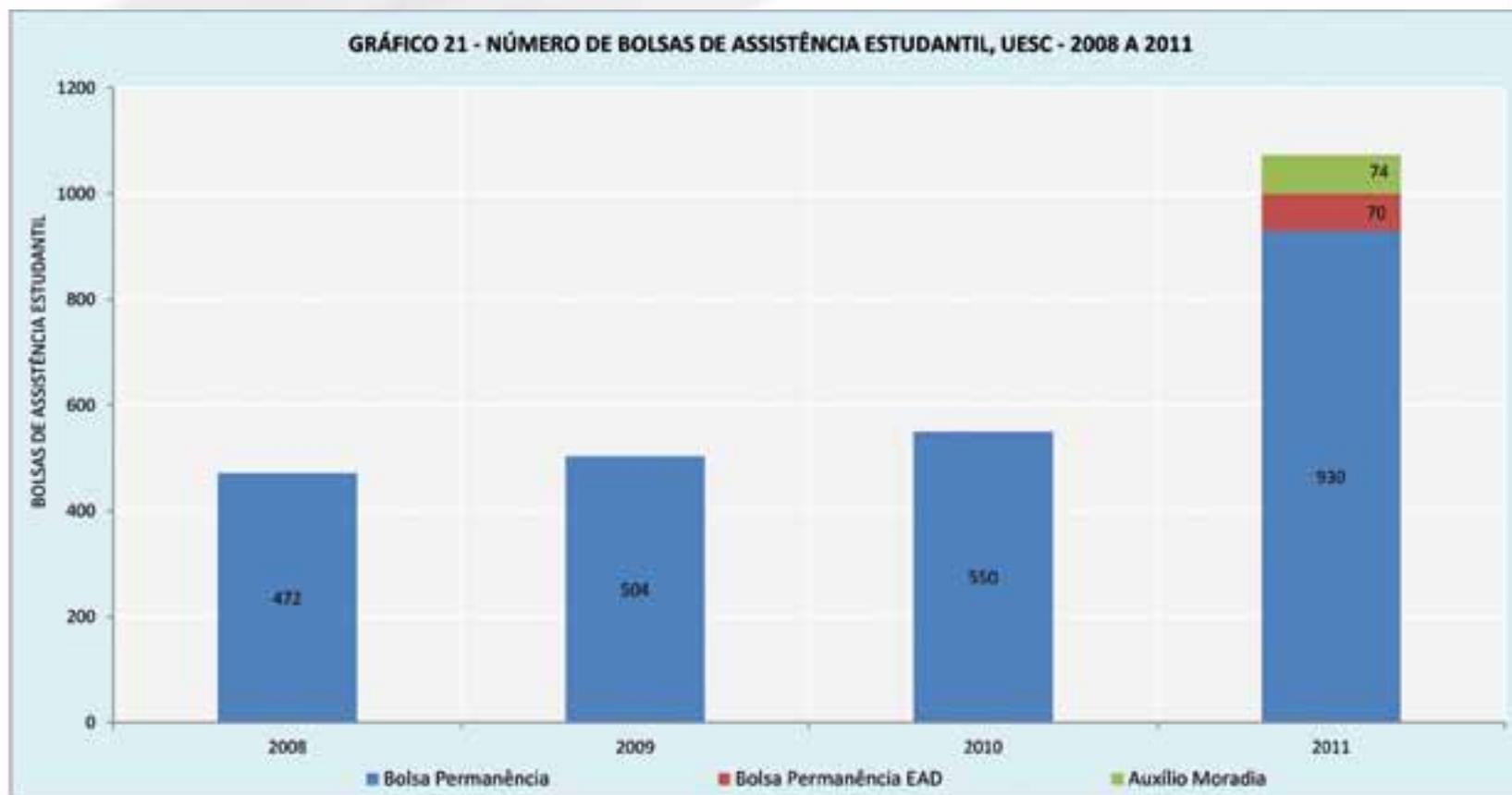
É importante salientar que todas estas ações afirmativas são subsidiadas por meio de recursos próprios, vez que não há dotação orçamentária do Tesouro Estadual para tal. Deste modo, mesmo sem a disponibilização, a UESC vem se esforçando para assegurar a permanência estudantil, e de 2008 a 2011 foi realizado um investimento total

de R\$ 3.150.991,24 em assistência estudantil.

E, por fim, coroando as últimas medidas adotadas nesta gestão para assegurar melhores condições de acesso e permanência dos estudantes, em 2011 a UESC aderiu ao Sistema de Seleção Unificada (SiSU) como forma de acesso parcial em 2012, implantando-o em sua totalidade no processo seletivo de 2013. Esta decisão reforça, ainda mais, o compromisso estabelecido com a assistência estudantil na Universidade Estadual de Santa Cruz.

Criação e ampliação das
Bolsas
de Assistência Estudantil.

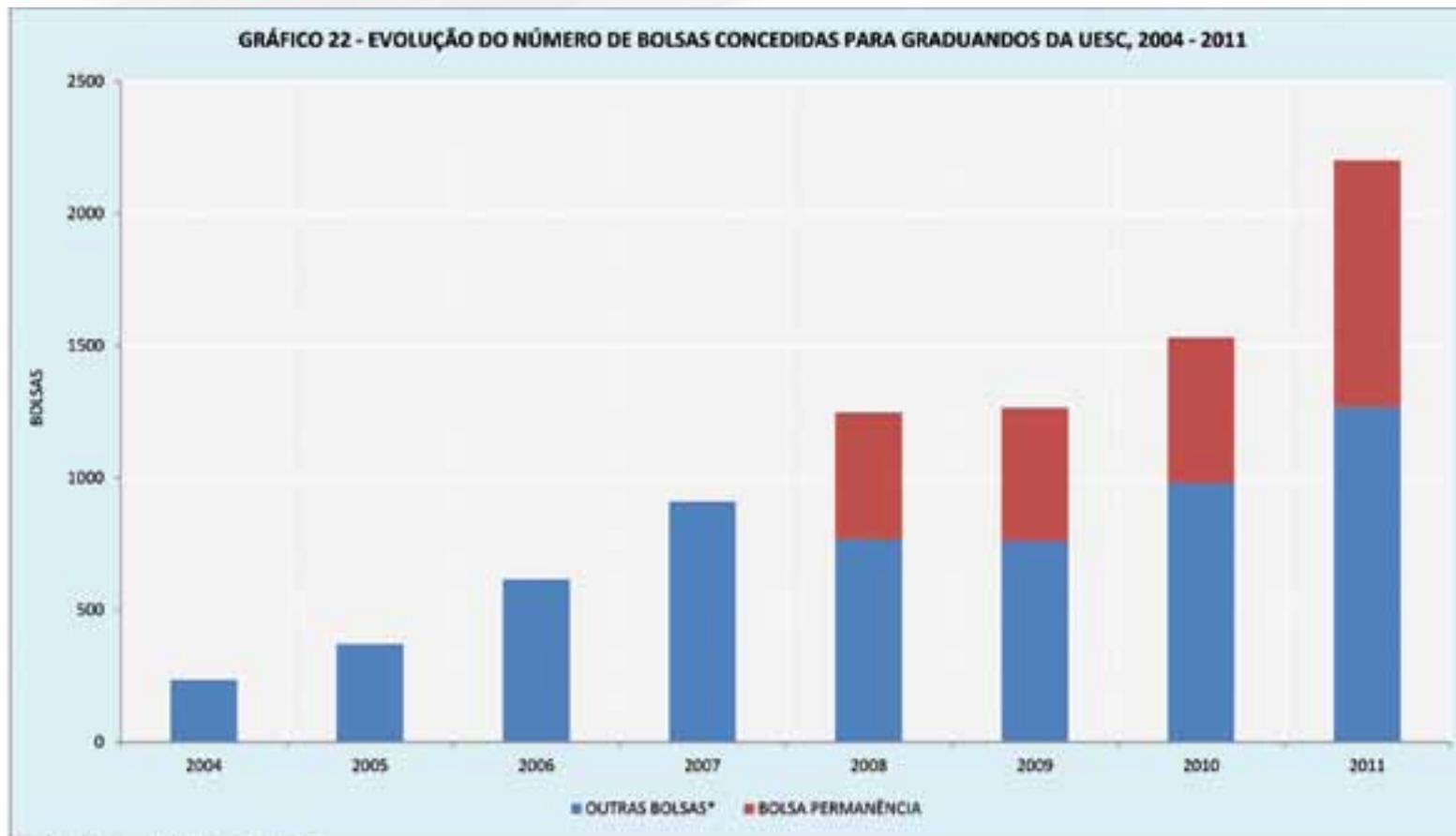
Em **2011**,
1074 bolsas
de Assistência Estudantil.



Fonte: ASSEST/UESC, 2011.

Mais de
10 milhões
de recursos próprios
destinados aos estudantes
da UESC.

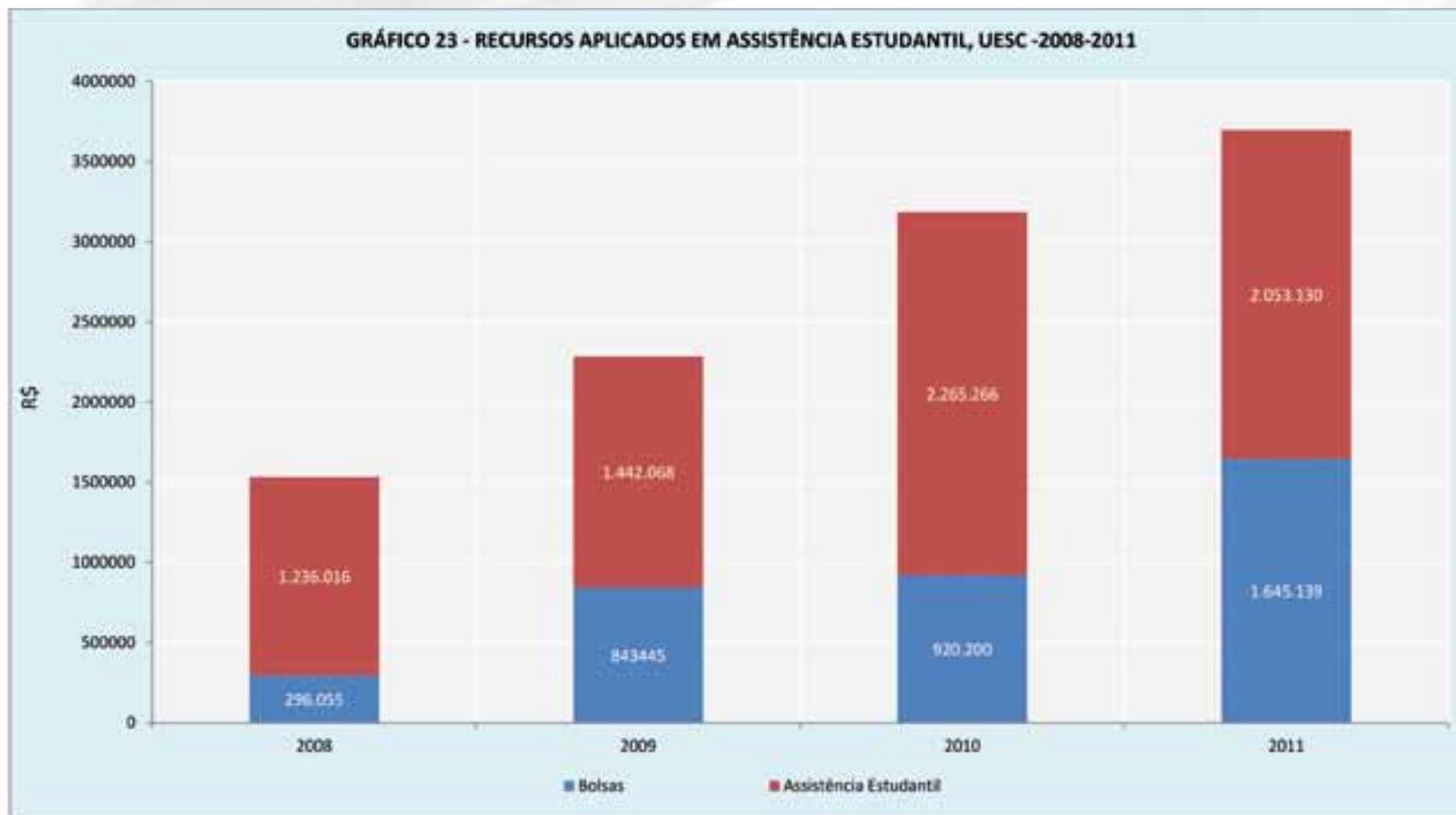
828,3%
de incremento no
número de bolsas
para graduandos.



Fonte: Relatórios de Atividades UESC.

*Nota: Outras bolsas (pesquisa, graduação, extensão, administrativas).

25.200
refeições subsidiadas,
de outubro a
dezembro de 2011.



Fonte: DIRORC/UESC, 2011.

Nota: Não foram consideradas as bolsas da FAPESB e do CNPq.

GESTÃO



GESTÃO

O acelerado crescimento da UESC exigiu ações de gestão a fim de implantar e consolidar uma administração ágil e moderna. No decorrer de sua expansão, novos desafios foram surgindo, exigindo mais dinamismo e, principalmente, um aperfeiçoamento do processo de gestão e planejamento.

Assim, buscou-se, nestes 8 anos, maximizar a aplicação dos recursos financeiros da UESC, assegurando-se os meios e recursos necessários à efetivação de ações significativas no exercício de cada ano, ratificando o crescimento da UESC e o seu papel de destaque no desenvolvimento socioeconômico da sua Região de atuação. Neste contexto as relações estabelecidas pela atual gestão com diversos



parceiros – órgãos públicos das esferas estadual e federal, entidades privadas e outros – foram fundamentais para o crescimento consolidado da UESC.

GESTÃO DE RECURSOS FINANCEIROS

A Gestão dos Recursos Financeiros constitui-se em uma das mais importantes ferramentas do dirigente de qualquer organização, seja ela pública ou privada. No caso de uma instituição pública, como a UESC, existe necessidade de ampliar o controle, a transparência, parcimônia nos gastos e, sobretudo, programar ações visando maximizar os resultados alcançados e, ao mesmo tempo, minimizar seus custos operacionais.

Na UESC essa cultura tem sido praticada desde o início da gestão 2004 - 2007, porque, embora tenha assumido um extenso programa de trabalho na sua área geoe educacional, sempre contou com o menor orçamento entre as universidades públicas do Estado da Bahia. Certamente esse desafio contribuiu para que seus dirigentes estejam sempre sintonizados com a constante busca de eficiência, eficácia e

efetividade organizacionais.

Além das atividades básicas para a manutenção e melhoria contínua dos serviços realizados, a UESC intensificou ações para a redução de gastos nas compras realizadas, buscando adequar-se às exigências da administração estadual. Neste sentido é que foi implantado o Sistema de Cotação Eletrônica de Preços, consolidando o processo de compras mediante realização do Pregão Eletrônico.

Sua sustentabilidade financeira tem como suporte três bases de financiamento: 1º) Transferência do Tesouro Estadual do Governo da Bahia; 2º) Geração de Receita Própria; 3º) Transferência externa através de organizações públicas e privadas do Brasil e do Exterior.

Podem ser destacadas as conquistas obtidas: desenvolvimento

e expansão das atividades acadêmicas e administrativas; na expansão das relações institucionais no país e no exterior; mudança percentual do rateio da cota orçamentária de 16,26% para 18,00%, isto é, acréscimo de 1,74%, a partir de 2009, no orçamento da UESC; avanço no conceito de seus cursos que foram avaliados pelo MEC, em nível 4, considerada a 3º melhor do Estado, e a 1º entre as quatro universidades mantidas pelo Governo da Bahia.

A Gestão Financeira de 2004 a 2011 como sempre está focada em três níveis - Receita, Orçamento e Despesa, explicitando a evolução dos recursos recebidos e aplicados, em valores correntes, levando-se em consideração a inflação do período de 58,5%, medido pela GPDI, visando, sobretudo determinar o crescimento real dos recursos.

Receita

No período de 2004 a 2011, a UESC contou com R\$ 709.652.668 de Receita Global Arrecadada, sendo R\$ 652.172.159 (91,9%) do Tesouro Estadual; R\$ 25.611.065 (3,6%) de Receita

Própria; e R\$ 31.869.445 (4,5%) de Outras Fontes.

A evolução percentual atingiu 196,6% do Tesouro Estadual, 205,2% de Receita Própria, 169,3% de Outras Fontes, e 195,5% no total

acumulado no período. Constatou-se um crescimento de 17,0% como média anual. Ao considerar o índice de inflação de 58,5%, medido pela GPDI, de 58,5%, o ganho real atingiu 137%.

TABELA 6 - EVOLUÇÃO DA RECEITA ARRECADADA, UESC, 2004 - 2011

ANO	TESOURO ESTADUAL	RECEITA PRÓPRIA	OUTRAS FONTES*	TOTAL	ANO	% / 2004
2004	42.905.749	1.817.023	2.479.100	47.201.872		
2005	54.136.186	1.758.520	3.344.552	59.239.258	25,5	25,5
2006	61.368.310	1.814.467	3.156.048	66.339.823	12,0	40,5
2007	73.879.275	2.092.427	6.346.532	82.318.234	24,1	74,4
2008	83.300.564	2.302.127	5.471.352	91.074.043	10,6	92,9
2009	101.959.541	5.658.999	1.870.060	109.488.600	20,2	132,0
2010	107.355.040	4.621.761	2.525.126	114.501.927	4,6	142,6
2011	127.266.494	5.545.741	6.876.876	139.489.111	21,8	195,5
% Evolução: 2004-2011	196,6	205,2	169,3	195,5	17,0	
TOTAL R\$	652.172.159	25.611.065	31.869.445	709.652.668		

Fonte: ASPLAN - Diretoria de Orçamento UESC, 2011.

Notas: *Incluindo provisões recebidas de instituições do Governo do Estado da Bahia.

** Valor da receita arrecadada no exercício comparada com a receita de R\$ 47.201.872,00 do ano de 2004.

No conjunto das receitas arrecadadas, no montante de R\$ 709.652.668, a maior participação, naturalmente, coube ao Tesouro do Governo do Estado, com 91,9% do total da verba, a Receita Própria com

3,6%, e os recursos externos, 4,5%. Merecem destaques os R\$ 31.869.445 provenientes de recursos externos em função do esforço empreendido na Gestão do Reitor Prof. Antonio Joaquim Bastos da Silva, que intensificou as

relações interinstitucionais através de convênios e contratos firmados com organismos no âmbito federal, estadual e municipal, além de organizações privadas sediadas no Brasil e no exterior, entre as quais destacam-se:

→ 1. Federais:

Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP); Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (MEC/FNDE); Programa de Apoio à Pós-Graduação (MEC/PROAP); Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Ensino Superior – (MEC/CAPES); Secretaria do Ensino Superior (MEC/SESU); Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA; Secretaria Nacional de Segurança Alimentar (SESAN); Universidade Federal de Salinas-UFGM, entre outros.

→ 2. Estaduais:

Secretaria de Educação do Estado da Bahia (SEC-BA); Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia – (FAPESB); Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB); Secretaria de Desenvolvimento Urbano (SEDUR), entre outras.

→ 3. Municipais:

Prefeituras Municipais de Camacan, Ilhéus, Itabuna, Jussari, Mascote e Porto Seguro.

→ 4. Privadas:

Banco do Nordeste do Brasil-BNB; Cooperativa de Crédito Grapiuna – CREDICOOGRAP, Fundação Biodiversitas; Fundação Pau Brasil – FUNPAB etc.;

→ 5. Do exterior:

Comunidade Europeia e *International Foundation Science - IFS*.

Merece destaque, também, a participação do Centre National de La Recherche CNRS (França), que embora não tenha repassado recurso financeiro ofertou o projeto arquitetônico do Instituto e um conjunto de equipamentos para montagem dos laboratórios do Instituto de Pesquisa e Análise Físico-Química – IPAF da UESC, inaugurado em janeiro de 2012.

Portanto, através dessas Instituições públicas e privadas do país e do exterior, foram firmados contratos e convênios, nesse período, que totalizaram R\$ 31.869.443,85, sendo R\$ 21.813.869,70 (68,4%) de Instituições Federais; R\$ 9.281.561,28 (29,1%) de Órgãos do Governo Estadual da Bahia; e o restante de Prefeituras Municipais do Sul da Bahia, Empresas Privadas e Organismos Internacionais.

TABELA 7 - RECURSOS DE INSTITUIÇÕES EXTERNAS REPASSADOS À UESC - 2004 A 2011

ANO	FEDERAL A	MUNICIPAL B	PRIVADA C	EXTERIOR D	SUBTOTAL E = A+B+C+D	Estadual F	Total G = E+F	%
2004	649.154,37	140.450,37	14.443,87	36.478,33	840.526,94	1.638.573,00	2.479.099,94	7,2
2005	1.422.913,62	51.779,75	46.775,55	86.745,49	1.607.214,41	1.737.337,07	3.344.551,48	4,2
2006	1.578.675,56	71.382,00	785,83	48.601,08	1.699.444,47	1.456.602,00	3.156.046,47	9,4
2007	3.969.975,87	72.593,04	31.385,96	39.979,33	4.113.934,00	2.232.598,00	6.346.532,00	13,2
2008	3.938.494,42	9.705,73	36.832,99	21.923,02	4.006.956,16	1.464.396,08	5.471.352,24	20,5
2009	1.370.162,19	21.160,20	2.167,64	1.569,68	1.395.059,71	474.999,97	1.870.059,68	20,7
2010	2.420.392,83	7.454,41	25.628,00	1.149,88	2.454.625,12	70.600,55	2.525.125,67	13,0
2011	6.464.101,04	4.644,94	-	1.375,78	6.470.121,76	206.554,61	6.676.676,37	11,7
TOTAL R\$	21.813.869,70	379.170,44	157.019,84	237.822,59	22.587.882,57	9.281.561,28	31.869.443,85	100,0
TOTAL %	68,4	1,2	0,5	0,7	70,9	29,1	100,0	

Fonte: ASPLAN - Diretoria de Orçamento/UESC, 2011.

Orçamento

Em 2001, o Governo do Estado vinculou o teto orçamentário das UEBAs com base no índice de 3,82% sobre a Receita Líquida de Impostos - RLI, em atendimento a uma antiga reivindicação do Fórum de Reitores, dos Sindicatos e demais representações da comunidade acadêmica, que, embora pretendessem aquela vinculação, desejavam-na de

forma diferente daquela que foi aprovada.

Após essa vinculação, ficou “deliberado”, no Fórum de Reitores, o rateio da verba de cada universidade, tomando-se por base a média da despesa realizada nos três anos anteriores a 2001, ficando assim estabelecido o percentual de 16,26% para a UESC.

Em 2009, através da

apresentação de resultados avaliados por indicadores meritórios, foi possível corrigir parte dessa distorção, alterando o rateio, cabendo à UESC 18,00%. Nesse novo acordo, a UESC teve a sua participação acrescida em 1,74%.

TABELA 8 - RESUMO DO RATEIO DAS COTAS ORÇAMENTÁRIAS DAS UEBAS

INSTITUIÇÃO	A PARTIR DE 2001	A PARTIR DE 2009	% +/-
UNEB	39,38%	38,92%	-0,46%
UESB	20,67%	21,10%	0,43%
UEFS	23,09%	21,98%	-1,11%
UESC	16,86%	18,00%	1,14%
TOTAL	100,00%	100,00%	

Fonte: ASPLAN - Diretoria de Orçamento/UESC, 2011

O Orçamento no período totalizou R\$ 783.577.979,00, sendo R\$ 689.856.285,00 (88,00%) do Tesouro Estadual; R\$ 40.090.500,00 (5,1%) de Receita Própria, e R\$ 53.631.194,00 (6,8%) de Outras Fontes.

5,1%
R\$ 40.090.500,00
de Receita Própria.

TABELA 9 - FIXAÇÃO DA COTA ORÇAMENTÁRIA DA UESC DE 2004 - 2011

CATEGORIA	TESOURO ESTADUAL		RECEITA PRÓPRIA		OUTRAS FONTES		TOTAL	
	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%
Pessoal	491.924.036	71,3	1.239.000	3,1	982.000	1,8	494.145.036	63,1
Manutenção	115.235.092	16,7	5.856.511	14,6	162.948	0,3	121.254.551	15,5
Investimento	82.697.157	12,0	32.994.959	82,3	52.486.246	97,9	168.178.362	21,5
TOTAL	689.856.285	100,0	40.090.470	100,0	53.631.194	100,0	783.577.949	100,0

Fonte: ASPLAN - Diretoria de Orçamento/UESC, 2011.

A evolução do valor da cota Orçamentária, em valores correntes, atingiu: 188,5% do Tesouro Estadual; 377,6% de

Receita Própria; 190,3% de Outras Fontes. No total, o ajuste médio anual foi de 16,7% e no acumulado 190,3%; ao serem descontados

os 58,5% de índice inflacionário do período, constata-se um crescimento real de 131,8%, que pode ser considerado muito bom.

TABELA 10 - EVOLUÇÃO DA COTA ORÇAMENTÁRIA DA UESC - 2004-2011

ANO	TESOURO ESTADUAL	RECEITA PRÓPRIA	OUTRAS FONTES	TOTAL	ANO	% / 2004
2004	45.622.862	2.091.000	3.635.489	51.349.351	-	-
2005	52.094.842	2.545.000	2.625.000	57.264.842	11,5	11,5
2006	63.003.774	2.855.000	3.231.521	69.090.295	20,7	34,5
2007	73.957.254	3.065.500	5.719.598	82.742.352	19,8	61,1
2008	91.801.949	3.665.000	11.568.517	107.035.466	29,4	108,4
2009	111.229.400	6.208.000	11.093.745	128.531.145	20,1	150,3
2010	122.899.000	9.725.000	6.650.875	139.274.875	7,8	169,8
2011	131.629.665	9.988.000	9.443.399	149.042.134	7,6	190,3
% Evolução 2004-2011	188,5	377,6	159,8	190,3		
TOTAL	692.238.935	40.140.878	53.968.304	783.578.169	16,7	
%	88,0	5,1	6,8	100,0		

Fonte: ASPLAN - Diretoria de Orçamento/UESC, 2011.

Despesa

As despesas executadas pela UESC de 2004 a 2011, incluindo todas as fontes de recursos (Tabela 11), totalizaram R\$ 724.764.837,00, sendo R\$ 495.86.924,00 (68,4%) com Pessoal e Encargos, R\$ 107.808.620,00 (14,9%) Manutenção, e R\$ 121.092.293,00 (16,7%), Investimento. Em valores correntes,

o reajuste médio anual foi de 16,1% e o acumulado de 183,9%, que, descontada a inflação medida pelo GPDI de 58,5%, teve um crescimento real foi de 125,4%.

Vale salientar que ao comparar a Receita Arrecadada de R\$ 709.652.668, com a despesa realizada de R\$ 724.764.837, constata-se um

excedente de R\$ 15.112.169 pago além do valor da Receita. Esta diferença refere-se à despesa inscrita em Restos a Pagar que somente é quitada no ano seguinte. Portanto, ao considerar o valor da Receita, devem ser agregados os valores efetivamente pagos através de Restos a Pagar em cada exercício.

TABELA 11 - TOTAL DAS DESPESAS DA UESC COM RECURSOS DE TODAS AS FONTES: 2004-2011

ANO	PESSOAL	MANUTENÇÃO	INVESTIMENTO	TOTAL		
				R\$	% Ano	% / 2004 *
2004	34.003.535	7.651.082	7.798.810	49.453.427		
2005	40.835.074	8.943.678	7.919.238	57.697.990	16,7	16,7
2006	48.664.693	11.018.493	7.521.007	67.204.193	16,5	35,9
2007	56.304.797	12.261.238	9.432.539	77.998.574	16,1	57,7
2008	63.408.264	14.049.886	18.895.658	96.153.808	23,3	94,4
2009	74.302.573	14.336.500	19.756.592	108.395.665	12,7	119,2
2010	83.979.281	18.937.681	24.534.272	127.451.234	17,6	157,7
2011	94.365.707	20.610.062	25.434.177	140.409.946	10,2	183,9
%Evolução: 2004-2011	177,5	169,4	226,1	183,9	16,1	
TOTAL	495.863.924	107.808.620	121.092.293	724.764.837		
%	68,4	14,9	16,7	100,0		

Fonte: ASPLAN-Diretoria de Orçamento/UESC, 2011.
Nota: * Variação % em relação ao fixado em 2004.

R\$ 495.863.924,00
com Pessoal e Encargos,
68,4%.

TABELA 12 - RESUMO DAS DESPESAS REALIZADAS PELA UESC: 2004-2011

POR FONTE	PESSOAL	MANUTENÇÃO	INVESTIMENTO	TOTAL	
				R\$	% Ano
Tesouro	494.938.381	106.076.658	76.569.964	677.585.004	93,5
Receita Própria	524.884	1.569.014	17.732.335	19.826.234	2,7
Outras Fontes	400.659	162.948	26.789.994	27.353.601	3,8
TOTAL EM R\$	495.863.924	107.808.620	121.092.293	724.764.838	100,0
TOTAL %	68,4	14,9	16,7	100,0	

Fonte: ASPLAN - Diretoria de Orçamento/UESC, 2011.

Através da Tabela 12, apresenta-se um resumo das despesas realizadas por grupo e fonte de recursos que totalizaram R\$ 724.764.838, sendo R\$ R\$ 677.585.004 (93,5%) da fonte do Tesouro Estadual, R\$ 19.826.234 (2,7%) de Receita Própria e R\$ 27.353.601 (3,8%) de outras fontes, incluindo despesas por conta de provisões de convênios e ou contratos firmados com instituições do Governo do Estado da Bahia.



GESTÃO DE PESSOAL (RH)

A UESC vem implementando programas de educação e desenvolvimento voltados para a valorização das pessoas e melhorias nas relações de trabalho.

Nesta nova fase, a Universidade Estadual de Santa Cruz realizou um número significativo de concursos para docentes, a fim de atender à demanda proveniente do seu crescimento. Buscou-se, por meio das novas contratações, atender não apenas o Ensino – foco central de uma IES, – mas suprir as necessidades da Pesquisa e da Extensão.

Desta maneira, priorizou-se a abertura de editais com a exigência de profissionais mestres e doutores, buscando-

se assim a elevação não apenas quantitativa do quadro docente, mas, sobretudo, um ganho qualitativo para a Instituição e seus discentes.

A UESC conta com 715 docentes efetivos, o que representa uma relação de 14 alunos por professor.

Durante o período de 2004 a 2011, a UESC manteve constantemente afastados para qualificação um quantitativo de aproximadamente 100 professores, na sua grande maioria realizando cursos de doutorado e outros afastados para cursos de pós-doutoramento. Os incentivos à capacitação docente foram decorrentes do programa implementado com recursos próprios, o qual

se baseou na visão de Jovet, do Balliol College, quando afirma: “Nunca recue, nunca explique, faça acontecer e deixe o pessoal reclamar”. Isso fez com que o seu corpo docente se transformasse num grande agente captador de recursos e de importância fundamental para o crescimento da Instituição.

Um fato relevante é verificar que a UESC já atingiu a meta 14 do PNE (Plano Nacional de Educação) em que o MEC estabelece que as universidades tenham 75% do seu corpo docente qualificado com, no mínimo, 35% de doutores. Hoje a UESC conta com 87% do seu corpo docente qualificado com mestrado e doutorado, devendo chegar a 92% em 2013.

A UESC
já atingiu a
meta 14 do PNE -
Plano Nacional de Educação.

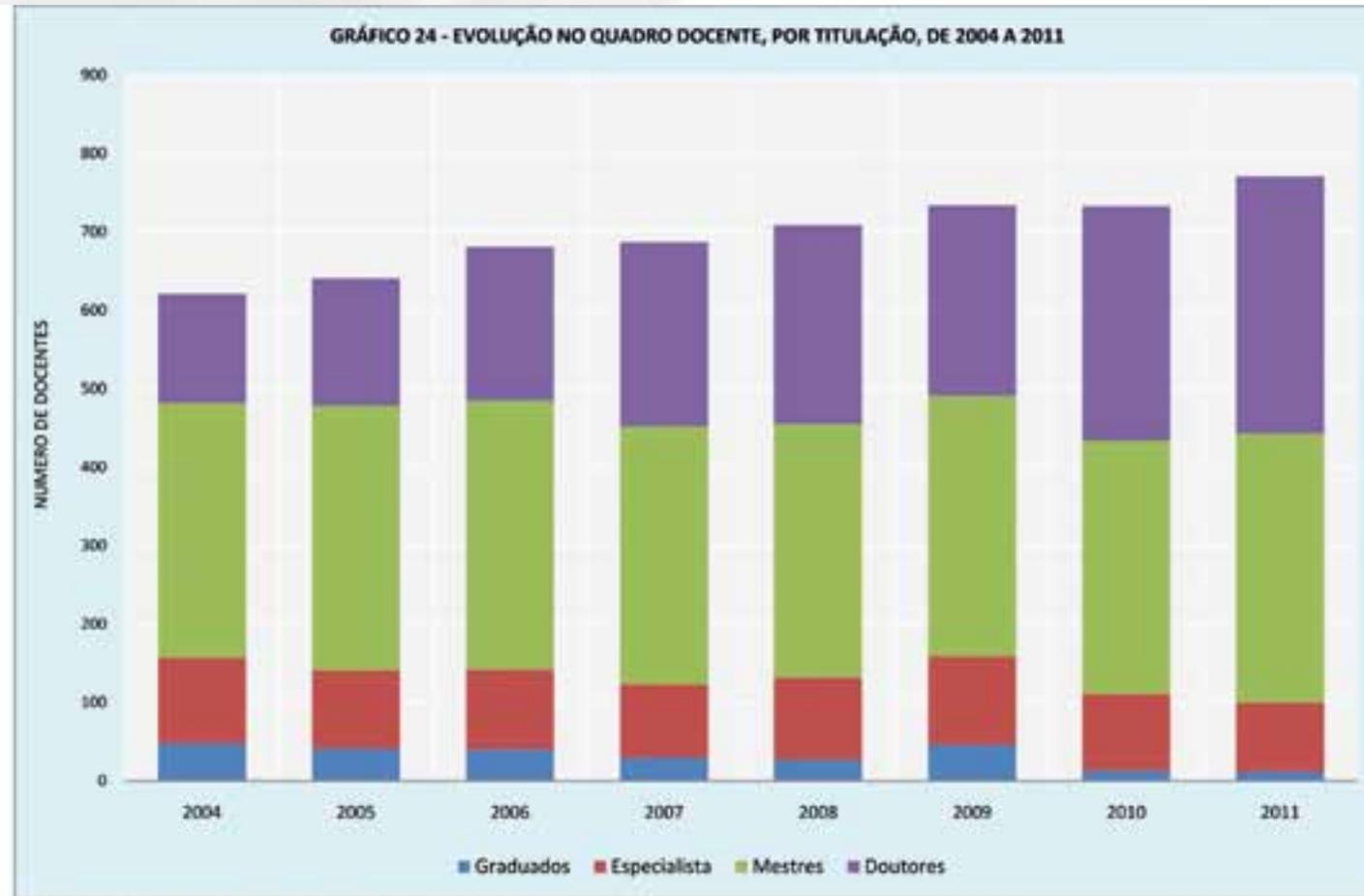
87%
do seu corpo docente
qualificado com
mestrado e doutorado.

76,3%
de crescimento
no número
de docentes.

295,18%
de incremento
no número
de doutores.

49,13%
de incremento
no número
de mestres.

88,5
de mestres e doutores
em 2011.

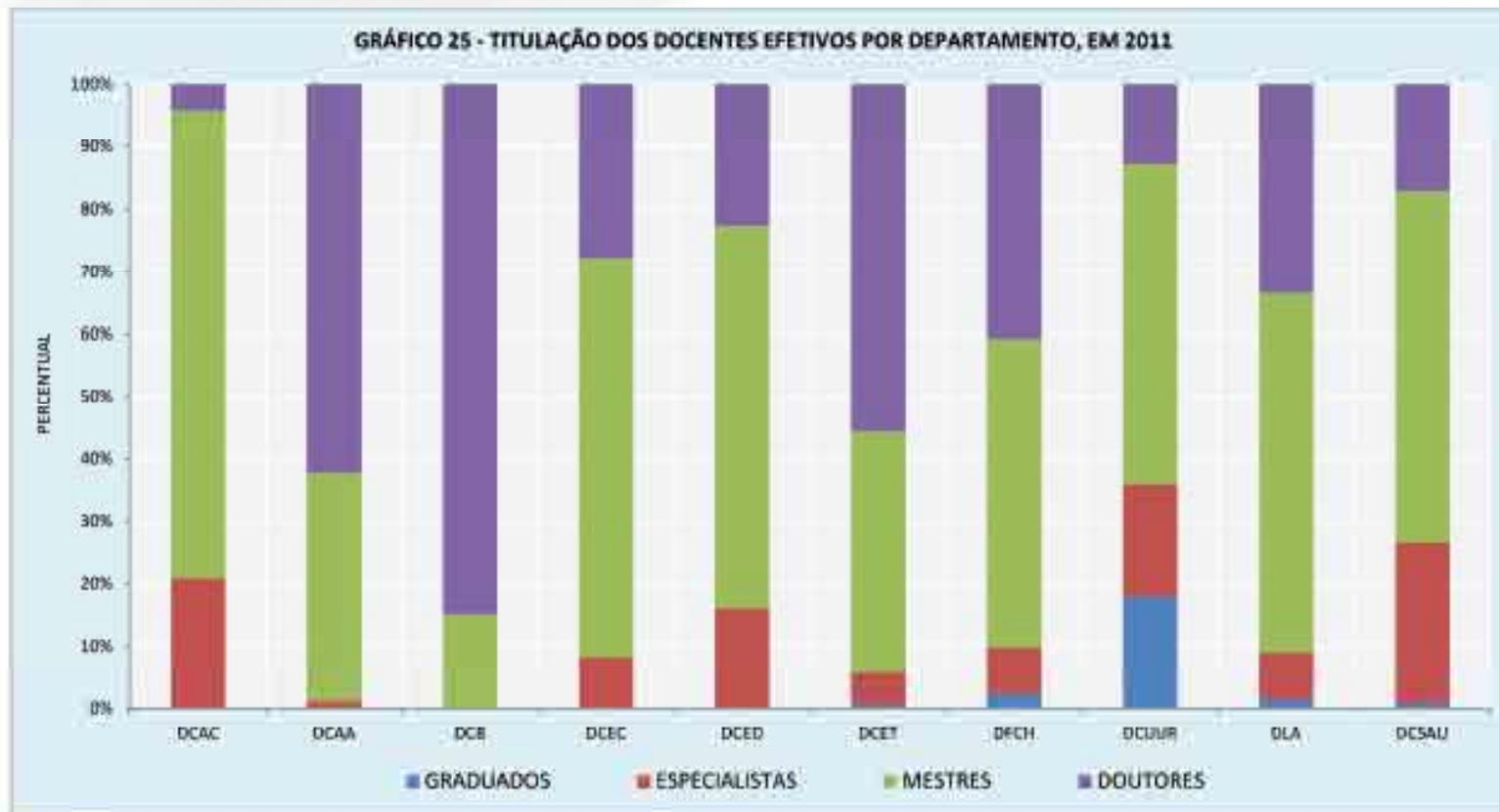


Fonte: Relatórios de Atividades da UESC, CPA 2005-2006, GERHU/UESC, 2010.

Departamentos

com maior percentual
de doutores:
DCB, DCAA, DCET e DFCH.

O DCB,
em seu quadro, tem,
exclusivamente,
mestres ou doutores.



Fonte: GERH/UDESC, 2011.

Apenas **2,6%**
dos docentes são
substitutos.

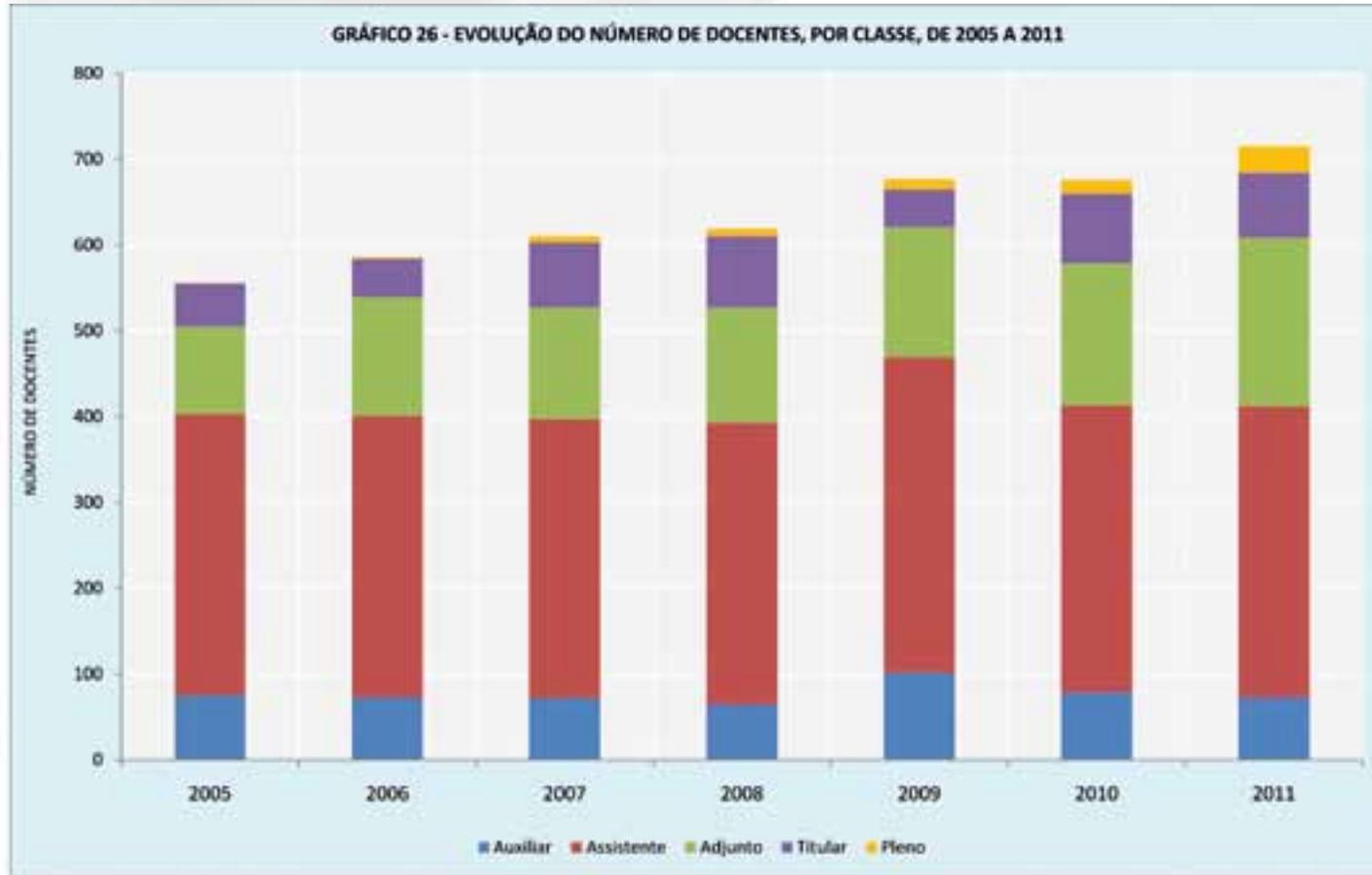
4,3%
são docentes
plenos.

10,4%
são
titulares.

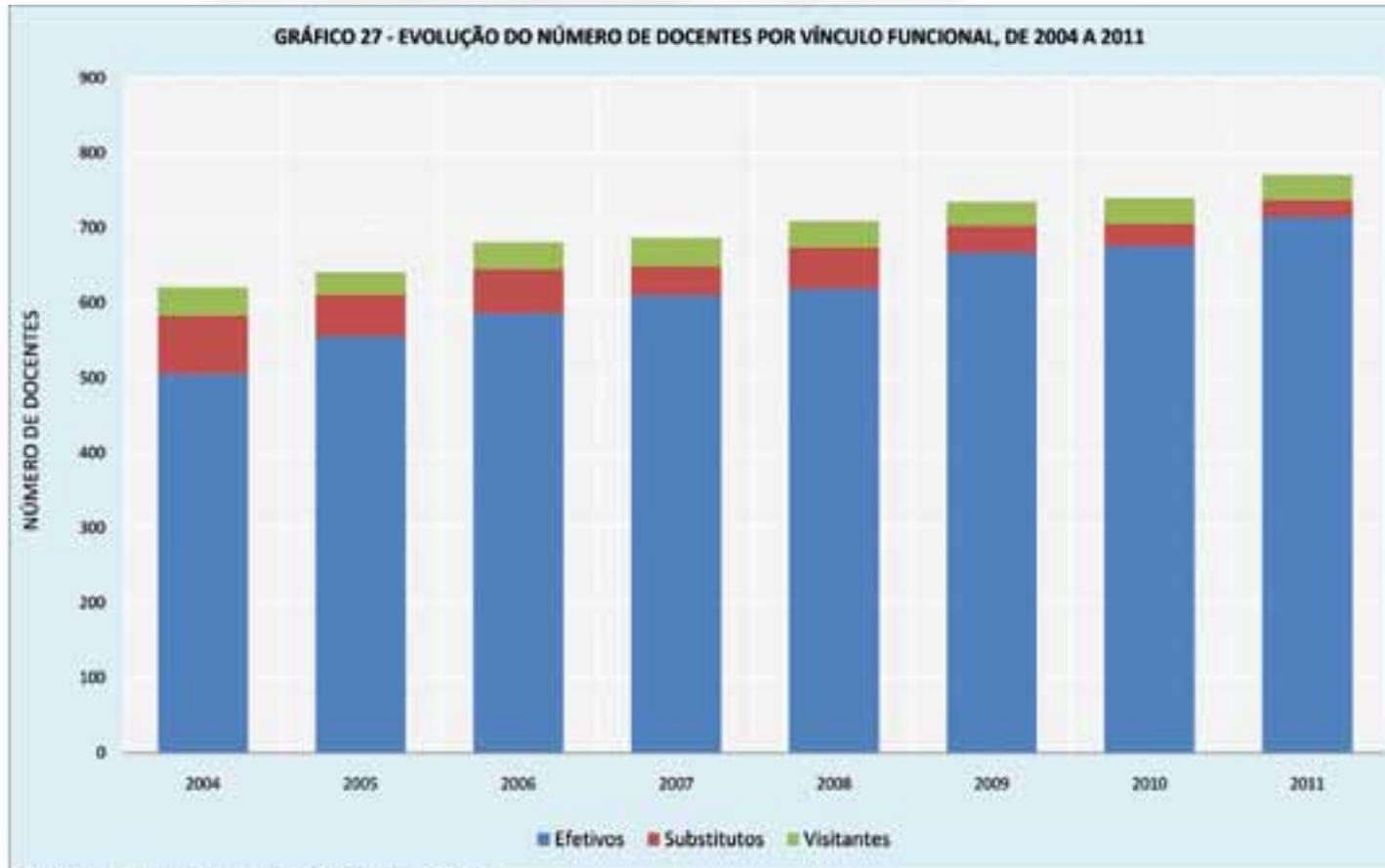
27,5%
são
adjuntos.

47,4%
são
assistentes e

10,2%
são
auxiliares.



Fonte: Relatórios de Atividades da UESC/GERH/UESC, 2011.



Fonte: Relatórios de Atividades da UESC/GERHU/UESC, 2011.

41,6%
de incremento
no número de
docentes efetivos.

92,7%
dos docentes são
pertencentes ao
quadro efetivo.

Nos períodos de 2004/2007 e 2008/2011, foram priorizadas as ações voltadas para a competência gerencial e aprendizagem de novas técnicas em virtude do avanço da tecnologia e das mudanças no mundo do trabalho. Buscou-se a elevação em aspectos qualitativos e quantitativos, focando-se o espírito de equipe num ambiente de trabalho agradável e consequente aperfeiçoamento das relações pessoais e interpessoais.

Diante das crescentes necessidades de uma UESC em expansão, um corpo de servidores técnico-administrativos

compatível com as novas demandas é fundamental e, por isso, nestes oito anos, a UESC apresentou constantes solicitações ao Governo do Estado, a fim de que autorizasse a realização de concurso público para este segmento. Em 2010, realizou-se um Concurso Público que possibilitou incremento de 35,42% no número de servidores – técnicos e analistas – em atividade. A realização deste Concurso foi deveras importante, tendo em vista que o último concurso para este segmento foi realizado em 1998, evidenciando o grande déficit funcional que

existia nesta categoria diante das novas dimensões assumidas pela UESC.

Atualmente, o quadro técnico-administrativo da UESC conta com 390 servidores ativos, o que representa uma relação de 25,7 alunos por servidor. Este quantitativo ainda está aquém da necessidade institucional, sobretudo frente ao crescimento acelerado desta IES nos últimos anos. Espera-se dobrar, nos próximos 2 anos, o número de servidores para o atendimento das demandas institucionais.

2010

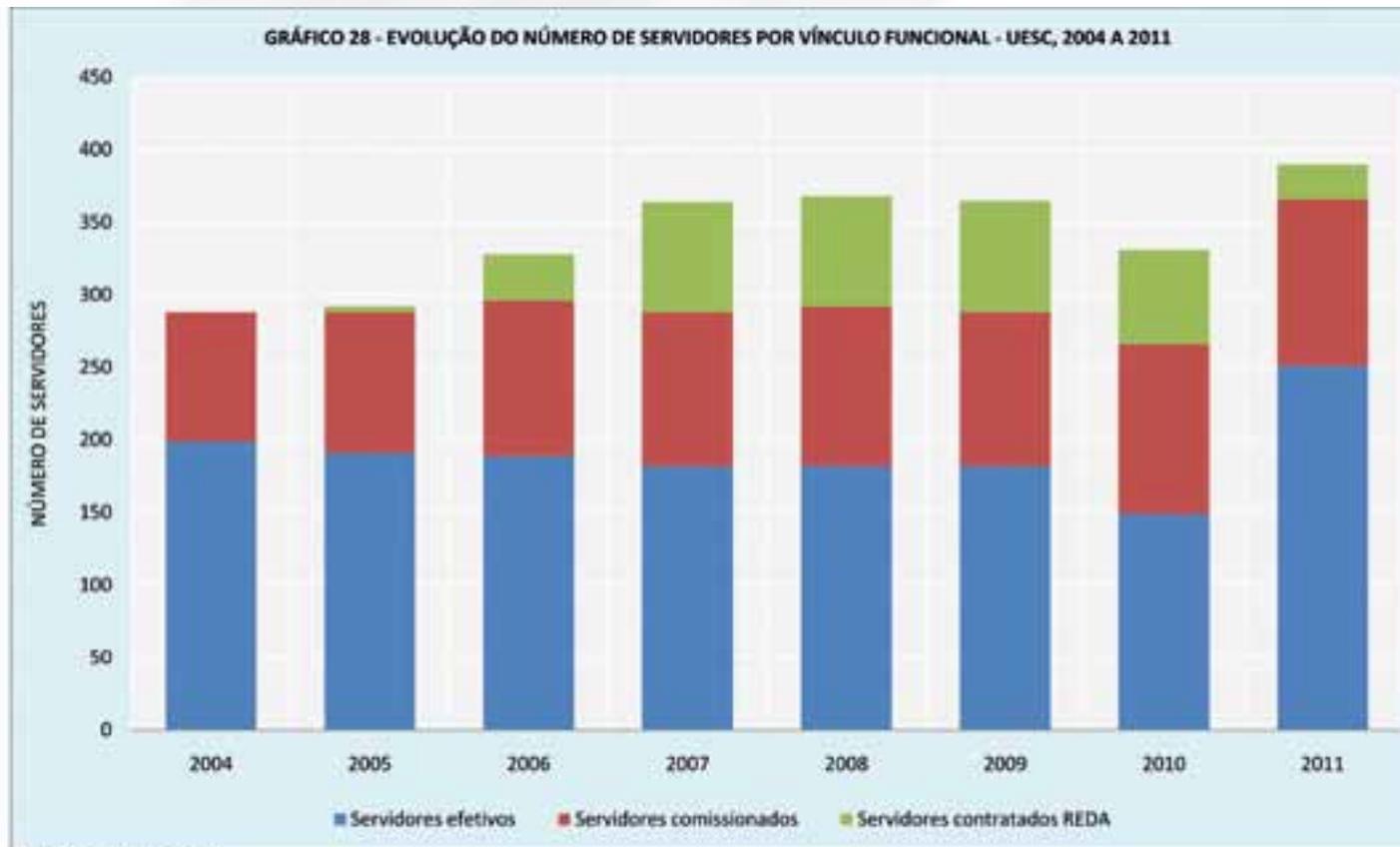
concurso público
incrementou 35,42%
no número de servidores.

390

servidores ativos
técnico-administrativos.

2 anos

para dobrar o número de
servidores necessários ao
atendimento das demandas.



Fonte: GERHU/UESC, 2011.

20,7%
de incremento
no número de
servidores efetivos.



Reunião do Fórum de Reitores com o Fórum das ADs.

Relatório UESC

2004 - 2011

INFRAESTRUTURA



INFRAESTRUTURA

Não apenas em Ensino, Pesquisa e Extensão a UESC cresceu. Para acompanhar esse crescimento, fez-se necessária uma reestruturação física do *campus*, objetivando melhor atender à comunidade acadêmica e suas novas exigências.

O espaço físico que vem sendo construído ao longo destes 8 anos não só é utilizado para salas de

aula, mas, acima de tudo, para laboratórios de pesquisa e para diversos cursos de pós-graduação. No presente momento, para o tamanho atual da Universidade, o espaço físico inaugurado vai contemplar plenamente as ações institucionais.

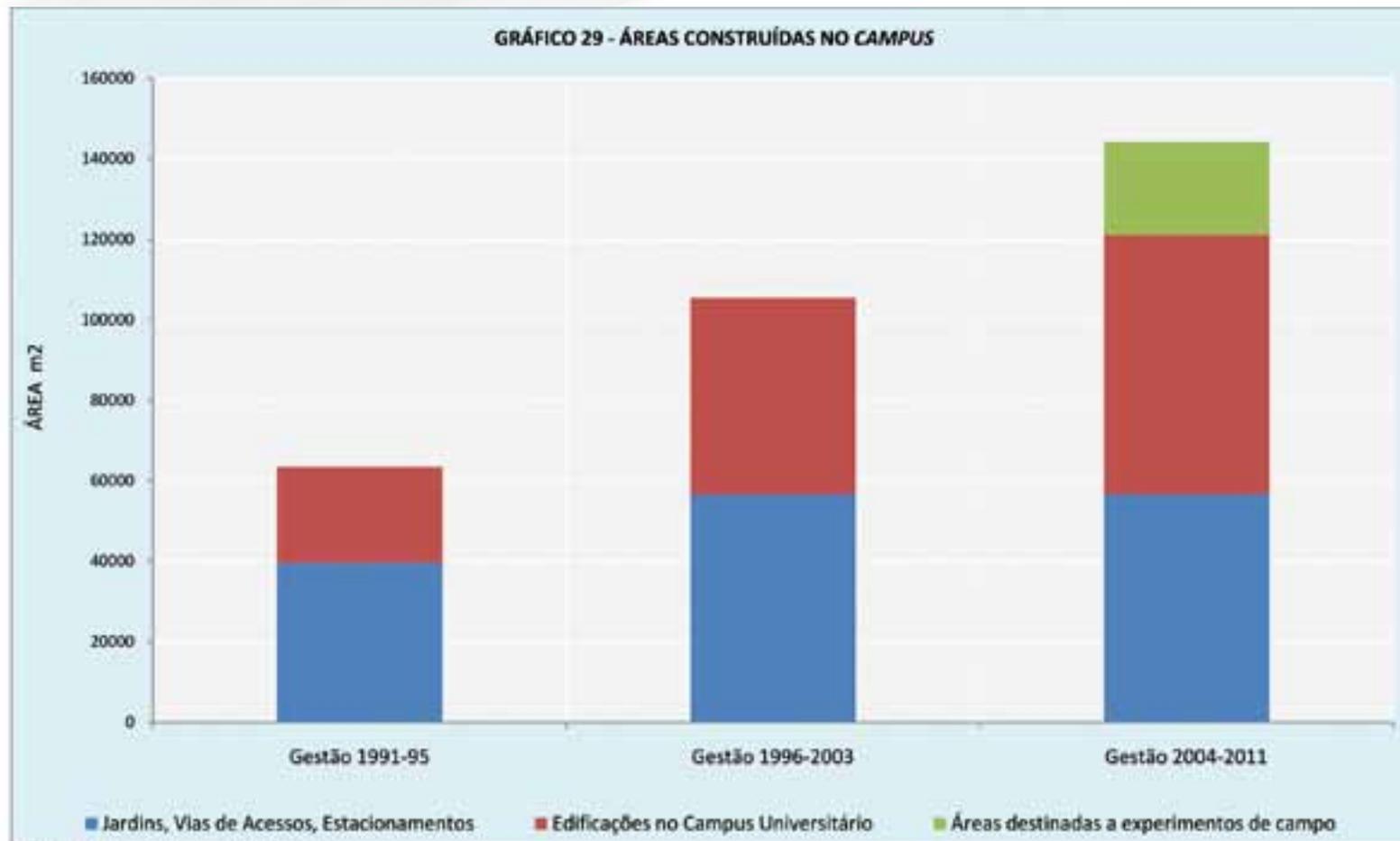
De modo geral, o aproveitamento da área do Campus foi

ampliado, alcançando, em 2011, uma área total de 144.147,51m² (incluindo as áreas destinadas a experimentos de campos, vias de acesso, estacionamentos, parque desportivo e áreas de jardins), num incremento de 37% quando comparada à área total utilizada em 2003, que era de 105.458.69m².

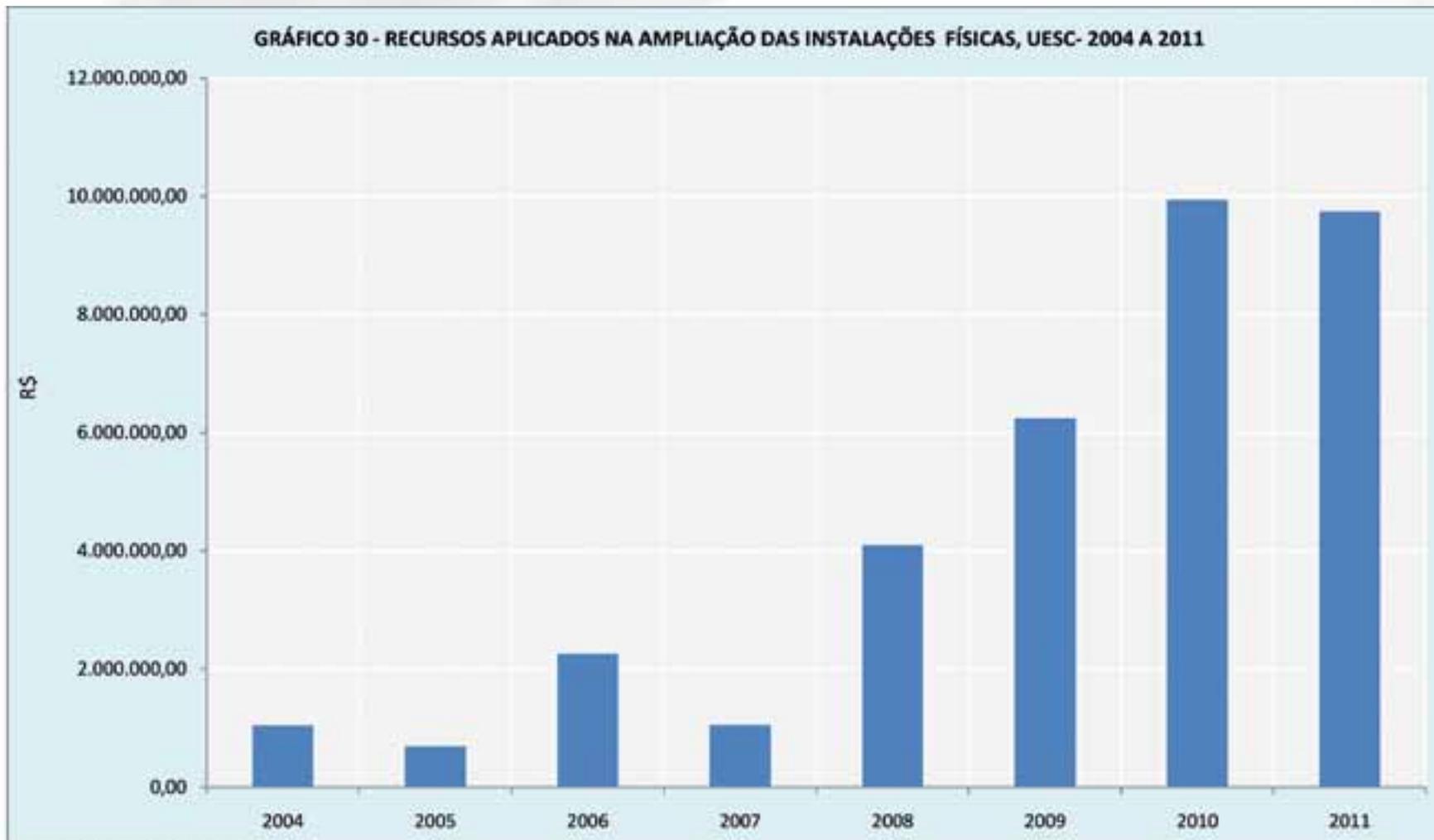


Reflexo direto deste crescimento vê-se com a evolução ocorrida na área construída no *Campus*, chegando, em 2011, a 64.433,10m², num incremento de 48,5%, comparando-se à área construída em 2003, que era de 48.794,27m².

48,5%
de incremento na
área construída
no *Campus*.



35 milhões
investidos em obras.



Fonte: DIRORC/UESC, 2011.

TABELA 13 - ESPAÇO FÍSICO DE APOIO AO ENSINO, À PESQUISA E À EXTENSÃO, UESC - 2011

DESCRIÇÃO	2011
Salas de aula	167
Anfiteatro/Auditórios	5
Salas de professores	98
Instalações sanitárias	102
Laboratórios	191
Acesso para PPNES*	Em todos os prédios

Fonte: Prefeitura do Campus/UESC, UDO/UESC, 2011.

Nota: * PPNES - Pessoas portadoras de necessidades especiais.



A UESC dispõe de outras construções externas ao seu *Campus*, e conta, atualmente, com as seguintes edificações:

TABELA 14 - RELAÇÃO DAS EDIFICAÇÕES DA UESC LOCALIZADAS FORA DO CAMPUS

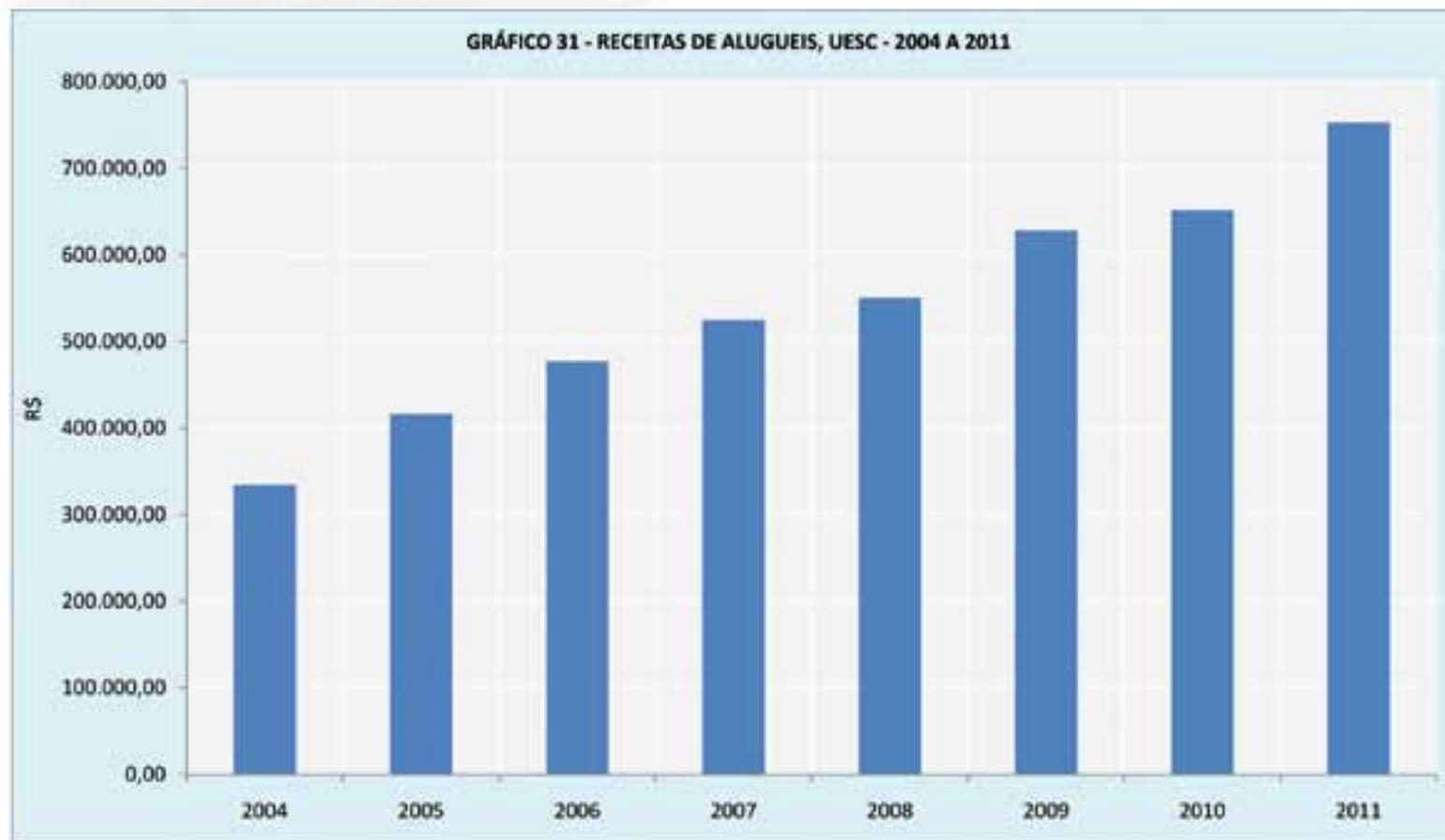
EDIFICAÇÃO	LOCALIDADE	ÁREA DO TERRENO + ÁREA CONSTRUÍDA EM m ²
Casa residencial situada à rua da Matriz, nº 76, Cidade Alta	Porto Seguro	311,75
Casa residencial situada à da Misericórdia, nº 30	Porto Seguro	450,00
Sítio Laranjeiras, situado à margem direita da Rodovia BR 415, Km 12, Ilhéus/ Itabuna	Ilhéus	48.237,48
Fazenda Almada, localizada na Zona Ribeira das Pedras, distrito de Castelo Novo, Rodovia Ilhéus/ Uruçuca, Km 22	Ilhéus	1.022.051,40
Fazenda Jassy, localizada na zona rural da Serra do Chiqueiro	Arataca	2.620.670,53
Prédio comercial de dois pavimentos, com instalações para exploração comercial, situado à rua da Espanha, Cidade Baixa	Salvador	20.015,5
Casa residencial situada à rua Raul Chaves, nº 217, Jardim Gantois, Patamares	Salvador	467,00
Prédio comercial situado à rua Coronel Eustáquio Bastos, 138 a 170	Ilhéus	2.993,53
Garagem situada à rua Aurélio Linhares – Centro	Ilhéus	591,53
Prédio, tipo galpão, localizado à Avenida Itabuna, nº 848	Ilhéus	704,00
Galpão situado à rua Daniel Leão, bairro Manoel Leão	Itabuna	1.2574,72
Edificação situada na praça João Pessoa - Centro	Itabuna	560,52
TOTAL	-	3.710.200,82

Fonte: Prefeitura do CampusUESC, 2011

É importante salientar que estas edificações tiveram sua situação jurídico-contábil regularizada a partir de 2004, por meio de uma Comissão instituída para tal fim. A partir desta

regularização, os aluguéis decorrentes de alguns destes imóveis passaram a compor a Receita Própria da Universidade, que vem evoluindo de forma significativa nos últimos anos.

os aluguéis
decorrentes de alguns destes
imóveis passaram a compor a
Receita Própria da Universidade.



Fonte: Diretoria de Orçamento/UESC, 2011.

Para atender à crescente expansão da pesquisa e dos cursos de graduação e de pós-graduação, a UESC ampliou significativamente o número de laboratórios que dão suporte a estas atividades, evoluindo de um total de 64, em 2003, para 191, em 2011.

127
novos laboratórios
destinados ao
ensino e à pesquisa.



Fonte: GERLAB/UESC, 2011.



QUADRO 7 – RELAÇÃO DOS LABORATÓRIOS GERENCIADOS PELA GERLAB EM FUNCIONAMENTO EM 2011	
CURSOS / ÁREAS ATENDIDAS	LABORATÓRIOS EM FUNCIONAMENTO
<p>AGRONOMIA GEOGRAFIA MEDICINA VETERINÁRIA</p>	<p>Anatomia de animais domésticos; Bioquímica e Farmacologia; Climatologia; Entomologia; Estação de manutenção e recria de animais de laboratório; Herbário UESC (Sistemática e Taxonomia); Microscopia I, II, III, IV; Microbiologia I; Morfologia Vegetal; Química Analítica; Química Geral e Orgânica; Química Inorgânica; Zoologia de Vertebrados; Fitopatologia e Nematologia; Lab. de Bactérias Aeróbicas; Lab. de Bactérias Anaeróbicas; Análise Clínicas I e II; Lab. de Toxicologia; Lab. de Reprodução Animal; Lab. de Parasitologia I e II; Lab. de Histopatologia; Lab. de Genética Animal; Lab. de Bacteriologia Veterinária; Lab. de Etologia; Lab. de Microbiologia*; Lab. de Piscicultura; Lab. de Virologia</p>
<p>C. BIOLÓGICAS BACH./LICENC. BIOMEDICINA</p>	<p>Anatomia humana; Análise Clínicas; Bioquímica e Farmacologia; Entomologia; Estação de manutenção e recria de animais de laboratório; Herbário UESC (Sistemática e Taxonomia); Microscopia I, II, III, IV; Microbiologia I; Morfologia Vegetal; Química Analítica; Química Geral e Orgânica; Química Inorgânica; Zoologia de Vertebrados; Zoologia de Invertebrados; Ensino de Ciências e Matemática; Parasitologia Humana.</p>
<p>EDU. FÍSICA ENFERMAGEM MEDICINA</p>	<p>Anatomia Humana; Análise clínicas; Bioquímica e Farmacologia; Estação de manutenção e recria de animais de laboratório; Microscopia I, II, III, IV; Microbiologia I; Parasitologia Humana; Técnicas de Enfermagem; Laboratório de Habilidades.</p>
<p>C. DA COMPUTAÇÃO ENG. PROD. SISTEMAS FÍSICA BACH / LICENC. MATEMÁTICA BACH / LICEN. QUÍMICA BACH / LICEN. ENGENHARIAS: QUÍMICA / ELÉTRICA / MECÂNICA / CIVIL</p>	<p>Química Analítica; Química Geral e Orgânica; Química Inorgânica; Ensino de Ciências e Matemática; Física Eletricidade e Eletrônica; Física Mecânica; Física Moderna (experimental); Óptica Espectroscopia Atômica; Ensaio mecânicos e resistência de materiais (LEMER Polímeros e Sistemas (LAPOS).</p>
<p>PESQUISA, POS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO</p>	<p>Anatomia de animais domésticos; Anatomia humana; Análises Clínicas; Bioquímica e Farmacologia; Climatologia; Coleções Entomológicas; Entomologia; Estação de manutenção e recria de animais de laboratório; Herbário UESC (Sistemática e Taxonomia); Microscopia I, II, III, IV; Microbiologia I e II; Morfologia Vegetal; Química Analítica; Química Geral e Orgânica; Química Inorgânica; Zoologia de Vertebrados; Zoologia de Invertebrados; Ensino de Ciências e Matemática; Física; eletricidade e eletrônica; Física Mecânica; Física Moderna (experimental); Óptica Espectroscopia Atômica; Parasitologia Humana; Farmacogenômica e Epidemiologia Molecular (LAFEM); Ensaio mecânicos e resistência de materiais (LEMER) Polímeros e sistemas (LAPOS); Pesquisa em Química; Ecologia; Física e manejo do solo; Fitopatologia e Nematologia; Fitotecnia; Oceanografia Química; Oceanografia Física; Oceanografia Biológica; Nutrição Animal; Histologia Animal; Monitoramento Ambiental; Fungos Entomopatogênicos; Micologia; Técnicas de Enfermagem; Fisiologia Vegetal; Fisiologia Veterinária; Química e Fertilidade do Solo; Lab. de Biologia de Fungos; Lab. de Biologia Molecular; Lab. Biotecnologia de Microorganismos; Lab. de Citogenética; Lab. de Cultura de Tecidos Vegetais; Lab. de Genética Molecular Aplicada; Lab. de Genômica; Lab. de Imunologia; Lab. de Proteômica; Lab. de Pesquisas Ambientais; Lab. de Computação e Modelagem; Lab. de Ultrassom; Lab. de Radiologia; Lab. de Metrologia das Radiações; Lab. de Controle da Qualidade em Física Médica.</p>

Fonte: GERLAB/UESC, 2011.

A captação de recursos junto a agências nacionais e internacionais tem sido uma prioridade da UESC, obtendo-se diversos financiamentos para o desenvolvimento de projetos institucionais de pesquisa. Na esfera internacional, estão sendo financiadas

pesquisas pela Comunidade Econômica Europeia (CEE), pelo Centro Nacional de Pesquisa Científica (CNRS-França), Instituto Francês de Pesquisa Agrônômica (CIRAD), dentre outros.

Na esfera nacional, a FINEP vem desempenhando um papel

fundamental na estruturação e modernização do parque laboratorial da UESC, financiando, nos últimos anos, projetos que contribuíram para a expansão da infraestrutura da pesquisa e pós-graduação.

12,5 milhões
aprovados junto
ao FINEP, de 2004 a
2011.



Fonte: PROPPUESC, 2011.

NOVAS OBRAS DO PERÍODO

Em sintonia com as novas demandas, foram feitos investimentos, na área de infraestrutura, que possibilitaram a construção de diversas obras ao longo destes 8 anos. Assim,

várias obras de grande porte foram realizadas, possibilitando melhores condições de ação da UESC, seja no ensino, na pesquisa ou extensão, evidenciando a acelerada expansão desta Instituição.

Ressaltamos, também, a realização de obras de médio e pequeno porte, como também as diversas reformas e reestruturações físicas, as quais foram fundamentais para melhor atender à Universidade.



2004

- Construção de 7 novas salas no Adonias Filho;
- Construção de 5 novas salas no Juizado Modelo;
- Reinício da Construção do Hospital Veterinário;
- Instalação de elevadores para acesso de deficientes físicos nos pavilhões.

2005

- Início da construção do Laboratório de Genética e Biologia Molecular;
- Início da construção do Núcleo de Biologia Computacional e Gestão de Informações Biotecnológicas (NBCGIB);
- Início da construção do Centro de Microscopia Eletrônica e Microanálise (CME);
- Ampliação da rede de laboratórios de diversas áreas.



2006

- Construção da Quadra Poliesportiva do Parque Desportivo;
- Construção de 2 novos laboratórios de Química;
- Construção do Núcleo de Biologia Computacional e Gestão de Informações Biotecnológicas (NBCGIB);
- Início da construção do Laboratório de Microscopia;
- Início da construção do Instituto de Pesquisas e Análises Físico-químicas (IPAF);
- Início da construção do Laboratório de Genética e Biologia Molecular;
- Construção da Clínica de Pequenos Animais do Hospital Veterinário;
- Início da construção do muro que contorna o *Campus*;
- Pavimentação do Acesso ao Hospital Veterinário;
- Depósito de Material Esportivo;
- Centro de Controle de Qualidade.



2007

- Inauguração do Centro de Pesquisa em Ciência e Tecnologia das Radiações (CPqCTR);
- Inauguração da Estação de Tratamento de Água;
- Inauguração do Centro de Microscopia Eletrônica e Microanálise;
- Inauguração do Núcleo de Biologia Computacional e Gestão de Informações Biotecnológicas (NBCGIB);
- Conclusão da Clínica de Pequenos Animais;
- Inauguração do Hospital Veterinário;
- Início da construção do Centro de Biotecnologia e Genética;
- Inauguração do Centro de Microscopia;
- Inauguração da Quadra Poliesportiva.





Inauguração do Centro de Biotecnologia e Genética



Estação de Tratamento de Água.

2008

- Inauguração do Centro de Biotecnologia e Genética;
- Reforma da casa que abriga o Cais Consciência.



2009

- Reforma das instalações do Complexo Juca Leão, para abrigar a Gráfica Universitária e o Almoxarifado;
- Início da construção do Pavilhão Prof. Max de Menezes (Complexo de Laboratórios para Pós-Graduação);
- Início da construção do Bloco de Aulas do Curso de Educação Física;
- Início da construção do Bloco de Aulas do Curso de Medicina Veterinária;
- Início da construção do Instituto de Pesquisas e Análises Físico-químicas (IPAF);
- Início da construção do Pavilhão de Ciências Exatas e Tecnológicas;
- Realização da cobertura da Quadra Poliesportiva.



2010

- Conclusão da Construção do Pavilhão Prof. Max de Menezes (Complexo de Laboratórios para Pós-Graduação);
- Conclusão do Bloco de Aulas do Curso de Educação Física;
- Conclusão do Bloco de Aulas do Curso de Medicina Veterinária;
- Início da construção do Pavilhão Prof. Julio Cesar de Mattos Cascardo (Gabinetes para Professores);
- Início e conclusão da Cobertura da Quadra Poliesportiva do Parque Desportivo;
- Início da construção do Pavilhão de Ciências Exatas e Tecnológicas (Pavilhão de Aulas);
- Conclusão da cobertura da Quadra Poliesportiva.
- Reforma do andar térreo do Museu do Cacau, em Ilhéus



2011

- Conclusão da construção da 2ª Etapa do Instituto de Pesquisas e Análises Físico-químicas (IPAF);
- Início da construção da piscina semi-olímpica do Parque Desportivo;
- Início da construção do prédio do Ministério Público;
- Conclusão do Pavilhão de Ciências Exatas e Tecnológicas
- Conclusão do Pavilhão Prof. Max de Menezes;
- Conclusão do Pavilhão Prof. Julio César de Mattos Cascardo.



A UESC chega a janeiro de 2012 com uma série de grandes obras já finalizadas, prontas para uso. O prédio financiado pelo Ministério Público deverá ser concluído em 2012.

janeiro de 2012

- Inauguração do Pavilhão Prof. Max de Menezes (Complexo de Laboratórios para Pós-Graduação);
- Inauguração do Bloco de Aulas do Curso de Educação Física;
- Inauguração do Bloco de Aulas do Curso de Medicina Veterinária;
- Inauguração da Etapa I do Instituto de Pesquisas e Análises Físico-químicas;
- Inauguração do Pavilhão Prof. Julio Cezar de Mattos Cascardo (Gabinetes para Professores);
- Inauguração da cobertura da Quadra Poliesportiva do Parque Desportivo;
- Inauguração do Pavilhão de Ciências Exatas e Tecnológicas (Pavilhão de Aulas);
- Inauguração da piscina semi-olímpica.



DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL



PDI

O Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da UESC, que contempla o período de 2009 a 2013, foi elaborado por meio de um processo participativo de consultas à comunidade universitária, em que alunos, servidores e professores discutiram e sugeriram alternativas sobre o que a Universidade deve ser diante do que pode ser. Esse Plano visa direcionar e priorizar diretrizes estratégicas, objetivos e metas para aplicação dos recursos financeiros, infraestrutura física e pessoal, assim como uma maior sustentabilidade, visibilidade e responsabilidade social da Universidade em sua Região de influência.

Esse Plano Institucional possibilita uma maior

racionalização das atividades meio - Administração e Planejamento - e das atividades fim - Graduação, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão. Dado o contexto atual, agrega-se ainda a Assistência Estudantil e admite-se incorporar o Empreendedorismo, ambas como demandas contemporâneas, sempre no sentido de articular tais atividades para maior eficácia e efetividade dos serviços prestados.

No processo de desenvolvimento do PDI, elaborou-se também o Projeto Pedagógico Institucional - PPI, que busca atender aos objetivos do ensinar e do aprender, respeitando e enfatizando a relação que deve existir entre os que se propõem a ensinar (docentes) e os que se propõem a aprender (discentes), trabalhando os meios que

otimizarão essa relação.

No PPI, foram elaboradas a política pedagógica, a visão de futuro e a missão institucional.



Políticas e diretrizes gerais

- Ampliar os cursos de graduação e pós-graduação nos próximos 5 anos;
- Garantir estrutura para ampliação dos cursos;
- Consolidar um ensino de qualidade, tendo como objetivo maior a transformação social;
- Propiciar um aprendizado que tenha como foco a formação integral humana;
- Empreender esforços para formar cidadãos éticos, comprometidos com a transformação da sociedade;
- Envidar esforços para mudar a realidade local através do desenvolvimento sócio-ambiental e econômico da Região;
- Expandir o programa de apoio à comunidade universitária;
- Qualificar o corpo docente e incentivar a prática da pesquisa;
- Promover ações que possibilitem a fidelização dos seus egressos;
- Estabelecer uma relação de confiança mútua com a comunidade universitária;
- Intensificar o diálogo entre os diversos segmentos da comunidade acadêmica.

Missão

“Em nível superior, formar profissionais, construir conhecimento e criar cultura fomentadora da cidadania, do desenvolvimento humano, social, econômico, artístico e técnico-científico na região da Mata Atlântica do Litoral Sul e Extremo Sul da Bahia”.

Visão do futuro

A UESC, nos próximos cinco anos, terá modernizado a sua administração e o seu planejamento, e ressignificado a indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão a partir das diferentes relações entre elas, além de ter concretizado a assistência estudantil e o empreendedorismo como demandas específicas satisfeitas.

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Nas duas últimas gestões buscou-se a ampliação dos horizontes de interação dos discentes da UESC, promovendo-se possibilidades mais concretas de ação junto a outras instituições internacionais. Partindo desta proposta é que foi criada, em março de 2010, a Assessoria de Relações Internacionais da UESC (ARINT), visando a implementação do projeto de internacionalização da Universidade.

Além da criação desta Assessoria, a UESC buscou o estabelecimento de convênios com diversas instituições estrangeiras, criou uma versão em inglês do site da UESC, e disponibilizou informações acerca de convênios internacionais numa página específica para este fim.

Entende-se que o contexto atual de globalização é favorável para oportunizar, aos alunos da graduação e de pós-graduação, uma nova visão



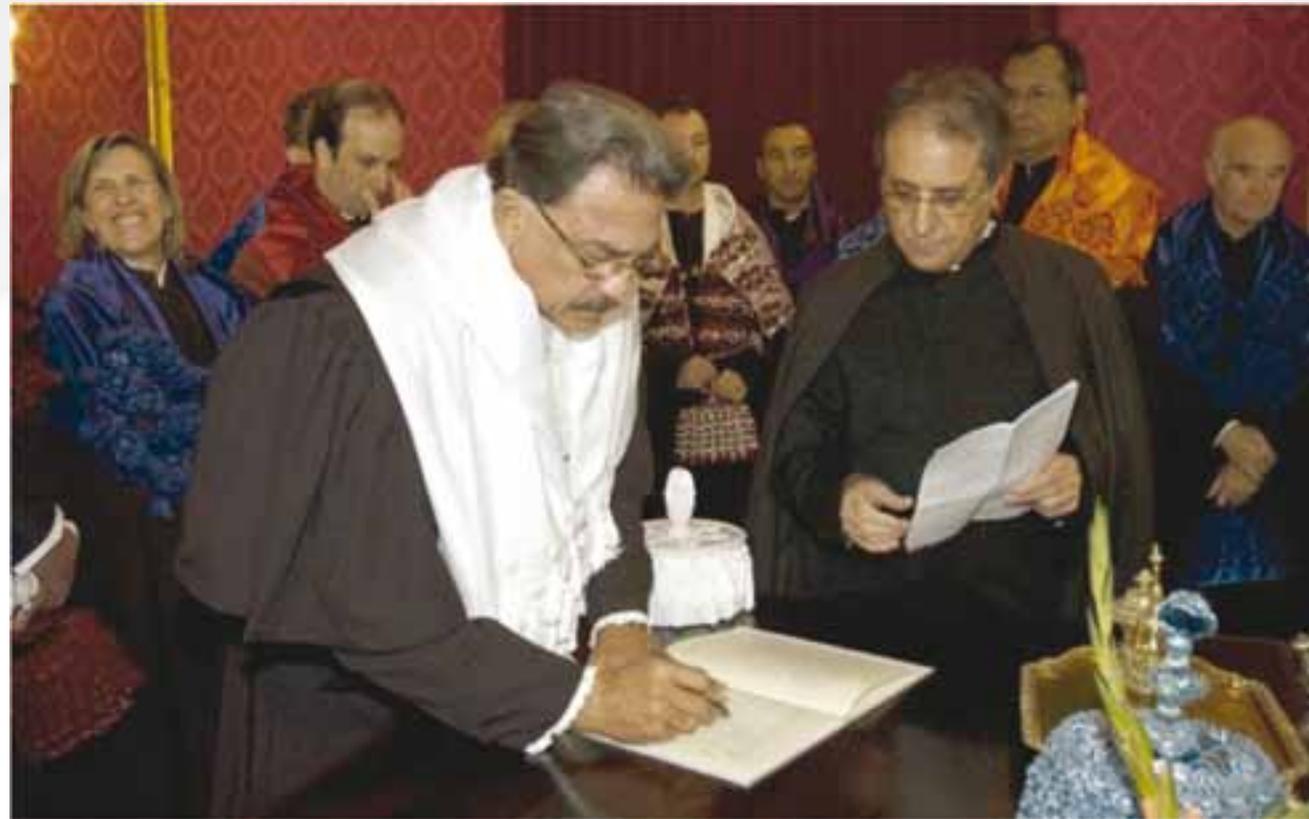
de mundo, conhecer novas culturas, novas identidades, complementando assim a sua formação.

A UESC faz parte de grupos reconhecidos no mundo, como o Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras, do qual a Universidade é membro fundador. São 52 universidades brasileiras que, através da criação desse grupo – reconhecido pelo governo brasileiro e pelo governo português – fazem com que nós tenhamos acesso às 38 universidades da comunidade europeia, que são as mais antigas do mundo.

Na Universidade de Coimbra (fundada em 1292), mais de 10 alunos das áreas de licenciatura, participam de cursos com dupla titulação. A Universidade tem alunos que estiveram na Alemanha; que vão à França dentro do programa do curso de Línguas Estrangeiras Aplicadas às Relações Internacionais, o que faz com que, ao retornarem à nossa Universidade, tenham um ganho de conhecimento que, com certeza, melhora o seu

currículo. Outro ponto que tem de ser levado em consideração é que, na avaliação dos diversos cursos feitos, principalmente pela CAPES – cursos de pós-graduação – há necessidade ou quase obrigatoriedade de que haja essa mobilidade que nós chamamos

de “conexão sanduíche”, que pode ser de um ano até dois anos para o doutorado, e de seis meses até um ano para o mestrado. O aluno pode fazer disciplinas no exterior que são aproveitadas no seu curso de qualificação.



Criação do Grupo Coimbra Universidades Brasileiras -CGUB, da qual a UESC é sócia fundadora - 27/11/2008.

TABELA 15 – RELAÇÃO DE INSTITUIÇÕES CONVENIADAS COM A UESC.

PAÍS	UNIVERSIDADE/ INSTITUIÇÃO	PERÍODO DE VIGÊNCIA	OBJETIVO
BÉLGICA	Universidade de Liège (ULg) e Gembloux	28/01/2010 a 28/01/2015	Cooperação científica em economia rural com ênfase na realidade agrícola do Estado da Bahia.
CANADÁ	CREPUQ – CONFÉRENCE DES RECTEURS ET DES PRINCIPAUX DES UNIVERSITÉS DU QUÉBEC.	07/04/2010 a 07/04/2015	Convênio estabelecido entre o CRUB – Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras e o CREPUQ. Visa favorecer a mobilidade internacional do corpo docente – graduação sanduíche.
CUBA	Instituto Superior de Ciências Médicas de La Habana	15/05/2009 a 15/05/2014	Convênio que envolve o PRODEMA e que tem como objetivo a cooperação na área de Meio Ambiente, atividades de pesquisa, pessoal docente e não docente.
CUBA	Instituto Superior de Tecnologias e Ciências Aplicadas – InSTEC	26/02/2009 a 26/02/2014	Atividades conjuntas no campo da Física Médica, Ciências Biológicas, Meio Ambiente e Gestão. Envolve pessoal técnico, especialistas e pesquisadores.
ESPANHA	Universidad de Sevilla	14/12/2007 a 14/12/2012	Desenvolver atividades de graduação e pós-graduação nas áreas afins.

(Continua)



Convênio Universitá di Bologna



Assinatura de convênio com a Universidad de Chapingo-México

(Continuação)

TABELA 15 – RELAÇÃO DE INSTITUIÇÕES CONVENIADAS COM A UESC.

PAÍS	UNIVERSIDADE/ INSTITUIÇÃO	PERÍODO DE VIGÊNCIA	OBJETIVO
EUA	St Ambrose University	04/06/2009 a 04/06/2014	Cooperação na pesquisa e na educação, envolvendo intercâmbio de professores e estudantes.
EUA	Universidade da Califórnia, Riverside		Estabelecer convênio para participar de Programas de Língua Inglesa, graduação sanduíche e estudos de pós-graduação.
FRANÇA	Centre de Cooperation internationale en Recherche pour le Développement - CIRAD	07/03/2008 a 07/03/2011	Desenvolver estudos e pesquisas na área de genômica funcional, especialmente envolvendo a resistência genética à doença Vassoura-de-bruxa.
FRANÇA	Université de La Rochelle	14/06/2005 a 14/06/2010	Estabelecer relações científicas, pedagógicas e de pesquisa entre as universidades.
ITALIA	Embaixada da Itália	25/05/2011 a 25/05/2013	Visa a cooperação universitária bilateral, tais como mobilidade de docentes, estudantes, bolsas de estudo, diplomas conjuntos, projetos de pesquisa, apresentação de projetos junto às instituições brasileiras e europeias (entre elas as italianas).

Assinatura de convênio - Universidade Nova de Lisboa-Portugal



Universidade Nova de Lisboa-Portugal



(Continuação)

PAÍS	UNIVERSIDADE/ INSTITUIÇÃO	PERÍODO DE VIGÊNCIA	OBJETIVO
MÉXICO	BRAMEX – 2012 - Universidad Autónoma de Zacatecas. - Universidad Autónoma de Aguas Calientes - Instituto Politécnico Nacional - Universidad de Ciências e Artes de Chiapas - Universidad Cristóbal Colón	24/03/2011 a 24/03/2016	Promover o intercâmbio de estudantes do ensino superior entre as Instituições membros da ANUIES e do GCUB.
MÉXICO	Universidade Autónoma Chapingo	20/02/2009 a 20/02/2014	Cooperação em pesquisas, desenvolvimento da docência, intercâmbio de docentes e discentes de graduação e pós-graduação.
PORTUGAL	Universidade Aberta Portugal	05/11/2007 a 05/11/2012	Incentivar, desenvolver e aprofundar a cooperação acadêmica entre a UESC e a Universidade Aberta de Portugal.
PORTUGAL	Universidade de Coimbra	01/07/2010 a 01/07/2015	Estabelecer uma cooperação acadêmica, científica e cultural entre as duas universidades.

(Continua)

Apresentação das Universidades afiliadas da ABRUEM na Universidad de Havana.



Embaixada do Brasil em Roma.



(Continuação)

PAÍS	UNIVERSIDADE/ INSTITUIÇÃO	PERÍODO DE VIGÊNCIA	OBJETIVO
ALEMANHA REINO UNIDO CANADÁ FRANÇA EUA ITALIA	Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação – MCTV/ CNPQ / CAPES	2011/2012	PROJETO CIÊNCIA SEM FRONTEIRAS Visa propiciar a formação de recursos humanos altamente qualificados nas melhores universidades e instituições de pesquisa estrangeiras, com vistas a promover a internacionalização da tecnologia nacional.
EUA SANTANDER DE MADRID – ESPANHA	Fundação Marcelo Bottino (Brown University in Rhode Island)	Cursos oferecidos em 2011	O Programa da Fundação Marcelo Bottino tem como objetivo consolidar a vocação dos estudantes, fortalecer seu compromisso e dotá-los das atitudes e competências exigidas para o eficaz exercício da função pública.
BRASIL	FAUBAI – Associação de Assessorias de Instituições de Ensino Superior AULP – Associação de Universidades de Língua Portuguesa	Permanente	A ARINT aderiu à Associação para estabelecer cooperação nos programas internacionais.
EUA	Space Telescope Science Institute.		Compartilhar dados oferecidos pelo Telescópio Hubble.

Fonte: ARINT/UESC, 2011.

Com o Reitor Fernando Seabra Santos, da Universidade de Coimbra-Portugal.



Assinatura de convênio - INSTEC-Cuba.



BIBLIOTECA



Foto: Robson Duarte

A Biblioteca Central da UESC, fundada em 20 de julho de 1975 e instalada no Centro de Arte e Cultura Governador Paulo Souto, constitui-se num valioso instrumento de apoio ao ensino, à pesquisa e extensão, tendo como objetivo principal fornecer serviços de informação científica e tecnologia em níveis compatíveis com as necessidades de seus usuários.

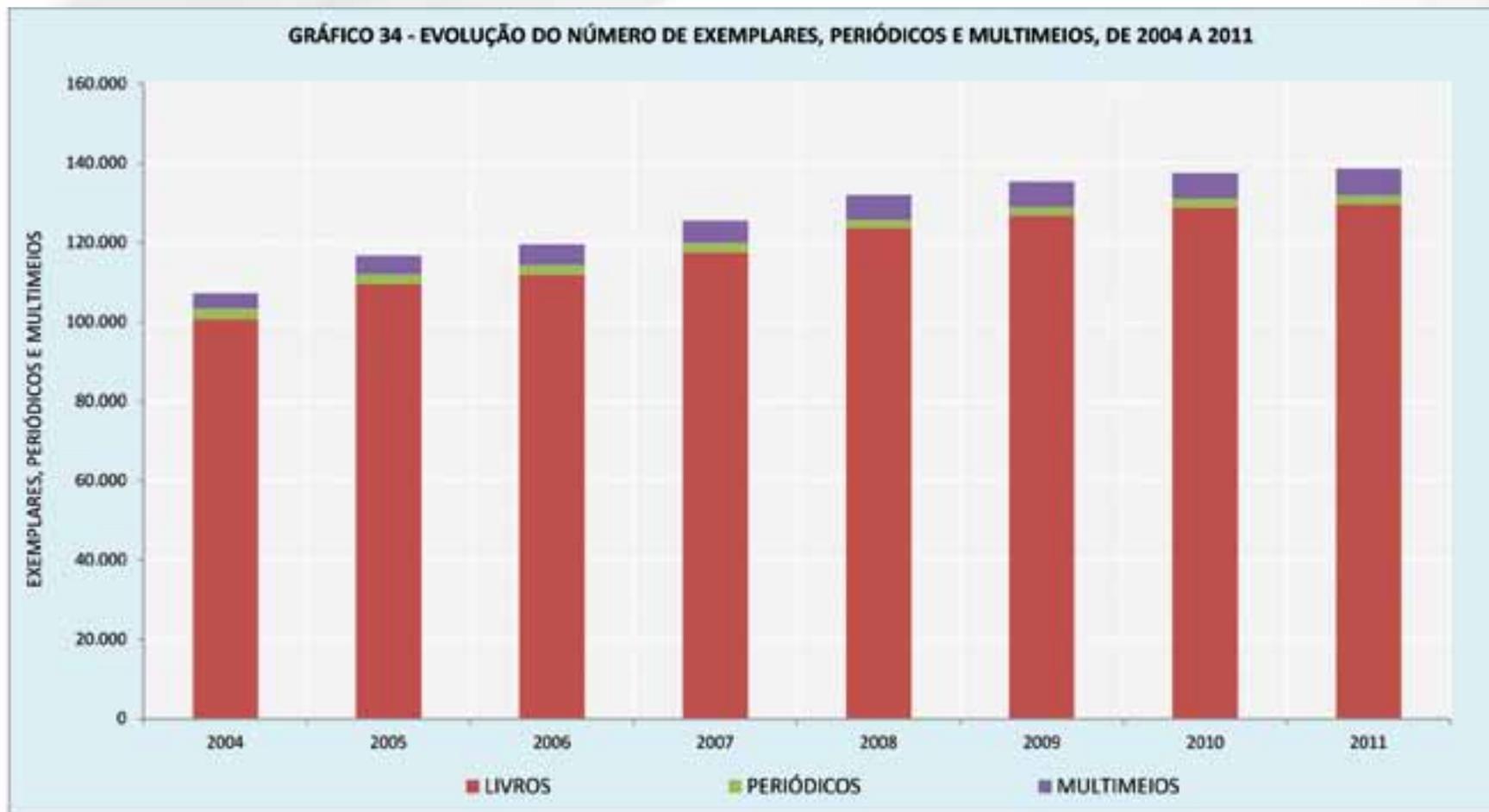
Nestes 8 anos, buscou-se a crescente modernização da Biblioteca, bem como a ampliação não apenas de seu acervo, mas dos títulos disponíveis, objetivando atender a contento os discentes, docentes e servidores técnico-administrativos dos diversos cursos em funcionamento.

Além da ampliação do acervo, outras importantes ações foram desenvolvidas a fim de assegurar, à Biblioteca, as condições necessárias para um atendimento condizente com a demanda crescente de seu público. Dentre estas ações, pode-se listar:

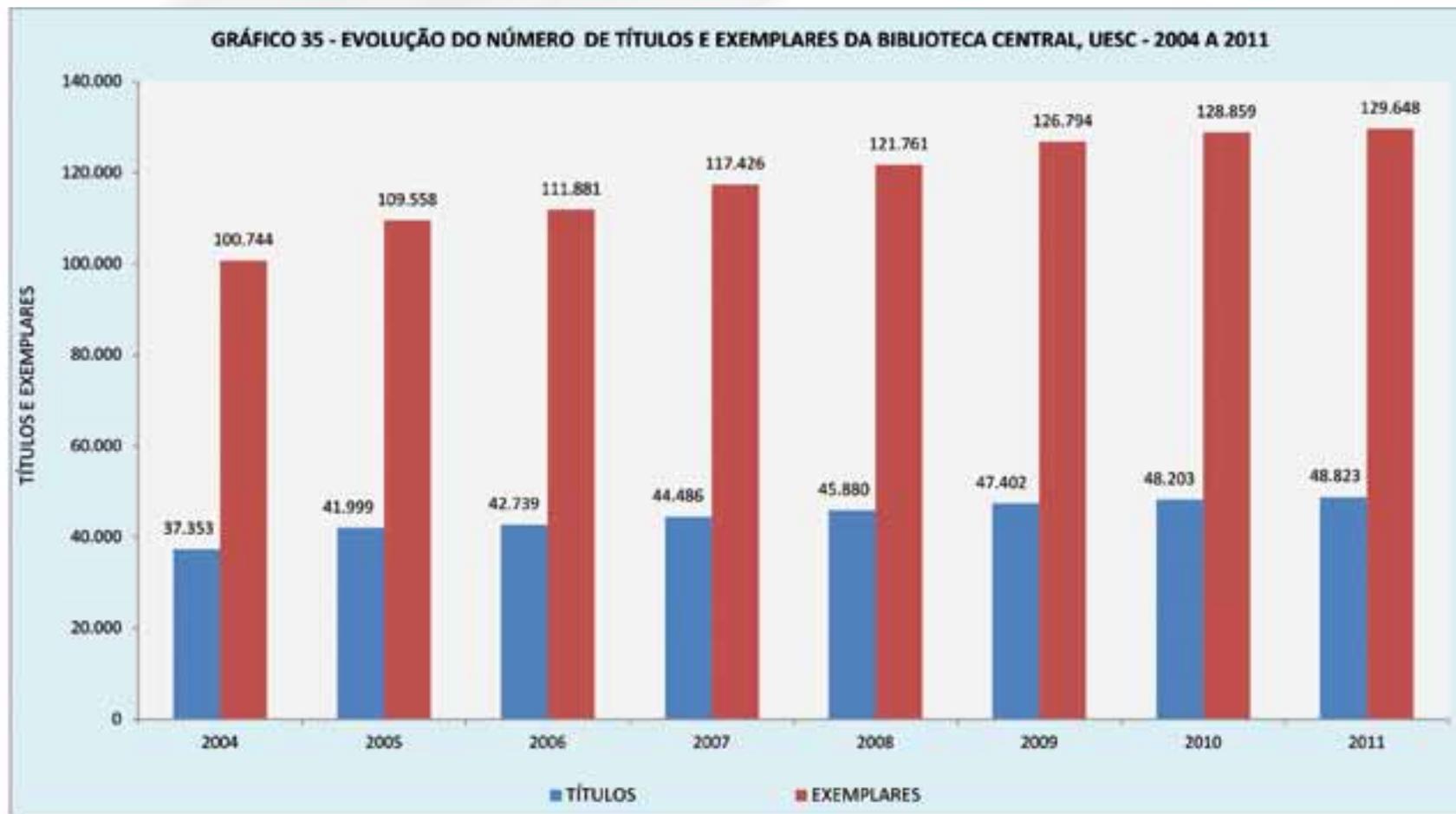
- Implantação da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações;
- Implantação do Sistema Informatizado da Biblioteca;
- Implantação do Sistema de Monitoramento das Câmeras de Segurança;
- Modernização e ampliação do sistema antifurto (para toda a Biblioteca e também a Livraria);
- Aquisição e licença de uso do Software Pergamum - Sistema Integrado de Bibliotecas, incluindo instalação e treinamento de pessoal;
- Contratação de 14 servidores em Regime Especial de Direito Administrativo (REDA);
- Nomeação e posse de 8 técnicos universitários, 1 técnico em informática e 1 bibliotecária;
- Aprovação do Regulamento da Biblioteca Central (Resolução CONSU 07/2009), em 1/12/2009.



25%
de incremento no
acervo disponível
na Biblioteca.



Fonte: Biblioteca Central/UESC, 2011.



Fonte: Biblioteca Central/UESC, 2011.

EDITORA

A Editora da UESC – Editus, órgão suplementar vinculado à Reitoria, registrou significativos avanços no período que pauta este relatório. Contando com um Conselho Editorial integrado pelo vice-reitor e representantes dos departamentos, e uma diretoria executiva, a editora mantém, desde a sua criação, em abril de 1996, suas linhas editoriais voltadas para a produção de valor acadêmico em apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão, bem como para a promoção de edições culturais e artísticas.

No período 2004-2011, a editora incrementou, substancialmente, as edições de livros, periódicos e outras publicações de caráter institucional, elevando em 55% a produção total do período, em comparação com a atividade editorial do período anterior. Esse incremento, vale ressaltar, não diz respeito, apenas, à quantidade de livros produzidos, mas,

fundamentalmente, à qualidade editorial e ao valor acadêmico e cultural das obras produzidas.

No exercício de 2000, o livro *O mar na Rua Chile*, do escritor grapiúna Cyro de Mattos, editado pela Editus, concorreu ao Prêmio Jabuti, na categoria de Contos e Crônicas, classificando-se entre os finalistas. No ano de 2002, o livro *Berro de fogo e outras histórias*, também do escritor Cyro de Mattos, recebeu da Academia Pernambucana de Letras o prêmio nacional Vania Souto de Carvalho. Ainda o mesmo autor, em obra organizada com Aleilton Fonseca, intitulada *O triunfo de Sosígenes Costa*, recebeu, em 2004, da União Brasileira de Escritores, o prêmio Marcos Almir Madeira. No ano de 2010, o livro *Turismo cultural: estratégias, sustentabilidade e tendências*, reunindo 13 trabalhos científicos de autoria de professores da UESC sob a organização de

No período de
2004-2011
 a editora teve
 um crescimento de
55%
 em suas publicações

Patrícia de Camargo e Gustavo da Cruz, foi selecionado e indicado pelo Ministério do Turismo entre 13 obras especializadas para lançamento no 5º Salão do Turismo, evento realizado no Estado de São Paulo. No ano de 2011, o presidente da Academia de Letras da Bahia, Aramis Ribeiro Costa, professor da UFBA, publicou com a Editus seu belo livro *Contos Reunidos*, integrando a *Coleção Nordestina*. A obra intitulada *A casinha que anda*, da professora Maria de Lourdes Netto Simões, publicada em duas edições pela Editus, teve o seu projeto selecionado e sua produção editorial totalmente financiada pela FUNARTE.

Por intermédio de Resolução do CONSU, em março de 2006, instituiu-se o Regimento de Política Editorial da UESC, incluindo, na estrutura da Editus, um novo setor para gerenciar a distribuição e venda de livros, atividade esta vinculada ao Programa Interuniversitário de Distribuição

Relação dos títulos de livros editados e reeditados no período 2004-2011

2004

Antologia panorâmica do conto baiano

Gerana Damulakis (Org.)

As serpentes dos cacauais do sudoeste da Bahia

Antonio Jorge Suzart Argôlo

Canto de amor e ódio a Itabuna

Telmo Padilho

Comunicação e mídia

Sandra Sacramento

Contos da noite fechada

Hélio Pólvora

Da sombra à luz: seleção de contos de Elvira Foeppel

Vanilda Mazzoni e Alice Lose (Orgs.)

Diversidade na escola

Lilian Maria de Azevedo Moreira et al.

Do infinito, do mínimo e da inquisição

Marcos Cesar Danhoni Neves

Educação pelo silêncio

Marialda Jovita Silveira

Itan de boca a ouvido

Ruy do Carmo Póvoas

Itan dos mais velhos

Ruy do Carmo Póvoas

Jorge Amado e os coronéis do cacau

Maria Luiza Heine

Manual de elaboração para trabalhos técnico-científicos

Maria A. Bitencourt et al

Memória sobre o município de Ilhéus

Francisco Borges de Barros

O cuidar da saúde mental no domicílio: diário de uma estudante

Rozemere de Souza e Anna Carolina Machado

O desafio da agricultura sustentável: alternativas viáveis para o sul da Bahia

Mariella Camardelli Uzêda (Org.)

O triunfo de Sosígenes Costa: estudos, depoimentos e antologia

Cyro de Mattos e Aleilton Fonseca (Org.)

Políticas públicas e o agronegócios do cacau

Fernando Rios do Nascimento

2005

40 anos do curso de Economia

Fernando Rios do Nascimento (Org.)

A casa verde (2ª edição)

Cyro de Mattos

Conceitos de bacias hidrográficas: teorias e aplicações (2ª edição)

Alexandre Schiavetti e Antonio F. M. Camargo

De tabocas à Itabuna: um estudo histórico e geográfico

Maria Palma e Lurdes Bertol

Do penhor à pena: estudos do mito de Don Juan, desdobramentos e equivalências

Jorge de Souza Araujo

Estória de facão e chuva (35 crônicas e 2 louvações)

Antonio Lopes

Estudos jurídicos básicos: pesquisa jurídica na graduação

Miguel Vergara

Interfaces

Ivia Alves

Manual de Parasitologia Humana

Lena Mariano

Manual para elaboração de trabalhos técnico-científicos (3ª edição)

Mônica de Moura Pires et al.

Memória e identidade

André Luiz Rosa Ribeiro

O casamento de dona Lagarta

Thomé Dantas

Rincões do fruto de ouro: contos regionais da Bahia (2ª edição)

Sabóia Ribeiro





2006

A educação em Itabuna

Raimunda Alves Moreira de Assis

A fascinante viagem de Jacy

Sherney Pereira

A rua das flores

Iranaiá Barreto Alves

Alimentação: problemas e soluções - a dieta primitiva

Dalton Senise Portela

Atos infracionais e medidas socioeducativas

Marcos Bandeira

Compositores e interpretes baianos: de Xistos Bahia a Dorival Caymi

Luiz Américo Lisboa Junior

Comunidades sustentáveis a partir do turismo com base local

Salvador D. P. Trevizan (Org.)

Crônicas da capitania de São Jorge dos Ilhéus

João da Silva Campos

2007

A casa de Vicente: sociedade São Vicente de Paulo de Ilhéus

Maria Luiza Heine (Coord.)

A saúde em debate na Educação Física, vol 3

Marcos Bagrichevsky, Adriana Estevão, Alexandre Palma (Orgs)

Auto do descobrimento (o romanceiro de vagas descobertas) 2ª Edição

Jorge de Souza Araujo

Carnaval de Ilhéus

Aline Santos de Brito Nascimento

Da porteira para fora

Ruy do carmo Póvoas

Educação infantil (2ª edição)

Eronilda Maria Góis de Carvalho

Esteja a gosto

Maria de Lourdes Netto Simões

Expressões poéticas de Valdelice Pinheiro (2ª edição)

Maria de Lourdes Netto Simões

Manual de parasitologia humana (2ª edição)

Maria Lena Melo Mariano et al

O outro

Evani Moreira Pedreira dos Santos

Temas atuais de Direitos Fundamentais (2ª Edição)

Paulo Cesar Santos Bezerra

Um lugar na história

Marcelo Dias e Ângelo Carrara (Orgs.)

Ensino superior em turismo e hotelaria

Alexandre Shigunov Neto e Lizete Shizue Bomura

Maciel (Orgs.)

Estudos comparados de Literatura de Língua Portuguesa

Sandra Maria Pereira de Sacramento

História e providência: Bossuet, Vico e Rousseau

Edmilson Menezes (Org.)

Identidade cultural e expressões regionais

Maria de Lourdes Netto Simões

Jorge Medauar em prosa e verso

Jorge Medauar Junior

Literatura do cacau: Adonias Filho, Euclides

Neto, James Amado e Jorge Amado

João Batista Cardoso

Manual para elaboração de trabalhos técnico-científicos (4ª edição)

Mônica de Moura Pires (Org.)

O quibe no tabuleiro da baiana

Maria Luiza Silva Santos

O tempo é chegado

Euclides Neto

Recuperação Ambiental da Mata Atlântica (2ª edição)

Danilo Sette de Almeida

Silêncio entre pássaros

José Claudio Faria

2008

A produção do Direito no Brasil (2ª edição)

Paulo Cesar Santos Bezerra

A Região Cacaueira da Bahia

Lurdes Bertol Rocha

Ações afirmativas na UESC

Wagner Duarte José

Álgebra linear

Cláudia Santana e Joseph Yartey

Conceitos de bacias hidrográficas: teorias e aplicações (2ª edição)

Alexandre Schiavetti e Antonio Camargo

Diálogos e perspectivas na formação do profissional de História

Andréa Rodrigues & Elvis Barbosa (Org.)

Discutindo Geografia

Gilmar Trindade e Rita Jaqueline Nogueira Chiapetti (Orgs.)

Manual para elaboração de trabalhos técnico-científicos (5ª edição)

Mônica de Moura Pires (Org.)

Maximiliano e outras histórias

Manoel Carlos de Almeida

Música na rua

Samuel Mattos

O julgamento de Karl Marx / The judgement of Karl Marx

Peter Turton

Outra mania já

Ritinha Dantas

Terno de Reis de Itagibá

Hamilton Santos et al.

2009

Amilton Ignácio de Castro

Soane Nazaré de Andrade (Org.)

Auditoria em enfermagem

Ricardo Santana e Verônica da Silva

Cuida bem de mim

Ney Wendell

Diálogos: panorama da nova poesia grapiúna

Gustavo Felicíssimo (Org.)

Documentário e Turismo Cultural

Renata Farias Smith Lima

II Workshop do Nordeste: pesquisa e conservação de Sotalia guianensis

Marcos Rossi-Santos e Maria do Socorro Santos Reis (Coord.)

Itacaré: cancionero histórico-geográfico de sua gente

Otília Nogueira

Manual da produção vegetativa de mudas de cacaueiro

George Sodr é e Paulo Marrocos

Manual de Boas Práticas de Fabricação da

Cachaça de Alambique

Cleber Gonçalves, Carlos Rosa, Ana Uetanabaro

Mídia alternativa

Ricardo O. Freitas (Org.)

Noção social do território

Natanael Reis Bomfim

Nossas árvores

Regina Sambuichi, Marcelo Mielke, Carlos Pereira

O conto em 25 baianos

Cyro de Mattos

O mundo de uma Albacorinha

Kátia Freire

O sumiço de fantasia

Michele de Mendonça Leite

Planejamento em enfermagem

Ricardo Santana e Ângela Tahara

Plínio de Almeida: obra reunida

Flávio J. Simões Costa (Org.)

Política e Planejamento em Cultura e Turismo

Marcos Aurélio Avila

Trajatória, permanências e transformações da cidade de Camacan-Ba

Clarice Gonçalves S. de Oliveira et al

Turismo Cultural

Patricia de Camargo e Gustavo da Cruz

2010

A casinha que anda

Tica Simões

A cidade em tela

Lurdes Bertol Rocha e Elisabete Moreira

A ética da paixão

Maria Luiza Nora

A memória do feminino no camdomblé

Ruy do Carmo Póvoas



Mato Virgem



Tradução, introdução e notas de
Moema Parente Augel

Alzheimer - manual do cuidador

Raimunda d'Alencar, Evani dos Santos e Joelma Pinto

Arquivo 37: a história das monjas beneditinas no Brasil

Vanilda Mazzoni

Comunicação e cultura regional

Antonio Noliberto de Oliveira Xavier (Org.)

Conhecendo a doença de Alzheimer

Raimunda Silva d'Alencar, Evani Moreira P. dos Santos e Joelma Batista T. Pinto

Contos Reunidos

Aramis Ribeiro Costa

Crimes, drogas e políticas

Paulo Cesar Pontes Fraga (Org.)

Literatura do cacau (Caderno de Aula)

Reheniglei Rehem (Org.)

Mato virgem

Ferdinando Maximilian Von Habsburg

(Tradução de Moema Augel)

Mato virgem (série luxo)

Ferdinando Maximilian Von Habsburg

(Tradução de Moema Augel)

Relatório UESC

2004 - 2011

Normas técnicas para elaboração de trabalhos acadêmicos

Maria Aparecida (et. al.)

O supremo contra o Direito

Carlos Valder do Nascimento

Os maximilianos e outras histórias

Manoel Carlos Amorim de Almeida

Os trabalhos de campo no ensino de Geografia

Karina Fernanada Neves

Tribunal do Juri

Marcos Bandeira

2011

A casinha que anda (reimpressão)

Tica Simões

A terra do fruto maldito

Ramon de Freitas Ribeiro

A viagem

Leônidas Azevedo Filho

América, América

Dorine Cerqueira

Apolônio: o multiplicador

Samuel Mattos e Apolônio Brito

Atos de currículo formação em ato?

Roberto Sidnei Macedo

Bendita és tú entre as nobres

Jaciara Ornélia de Oliveira (Trad.)

Cacau e graviola

Saúl E. M. Sánchez

Calendário Fenológico

Micheale de Souza Pessoa et al.

Cartografias contemporâneas

Claúdio do Carmo (Org.)

Contos a contar

Leônidas Azevedo Filho

O jequitibá da taboca (1849 a 1960) 2ª Ed.

Manoel Bomfim Fogueira e Oscar Ribeiro Gonçalves (Janete Ruiz de Macedo e João Cordeiro)

Expressões Culturais, Literatura e Turismo

Maria de Lourdes Simões e Jane Voisin (Orgs.)

Farinha, madeiras e cabotagem

Marcelo Henrique Dias

Grapiunidades: fragmentos postais de um pedaço da Bahia

Tica Simões (Org.)

Guia de conversação - taxista: inglês para profissionais do turismo

Patrícia Argolo Rosa et al.

Manual de Necropsia de Aves

Marcel Teixeira

Maracujá: avanços tecnológicos e sustentabilidade

Mônica Pires, Abel São José e Aline da Conceição (Org.)

Patriamante

Denise Pitágoras

Relações de gênero, cuidado e trabalho docente na Educação Infantil

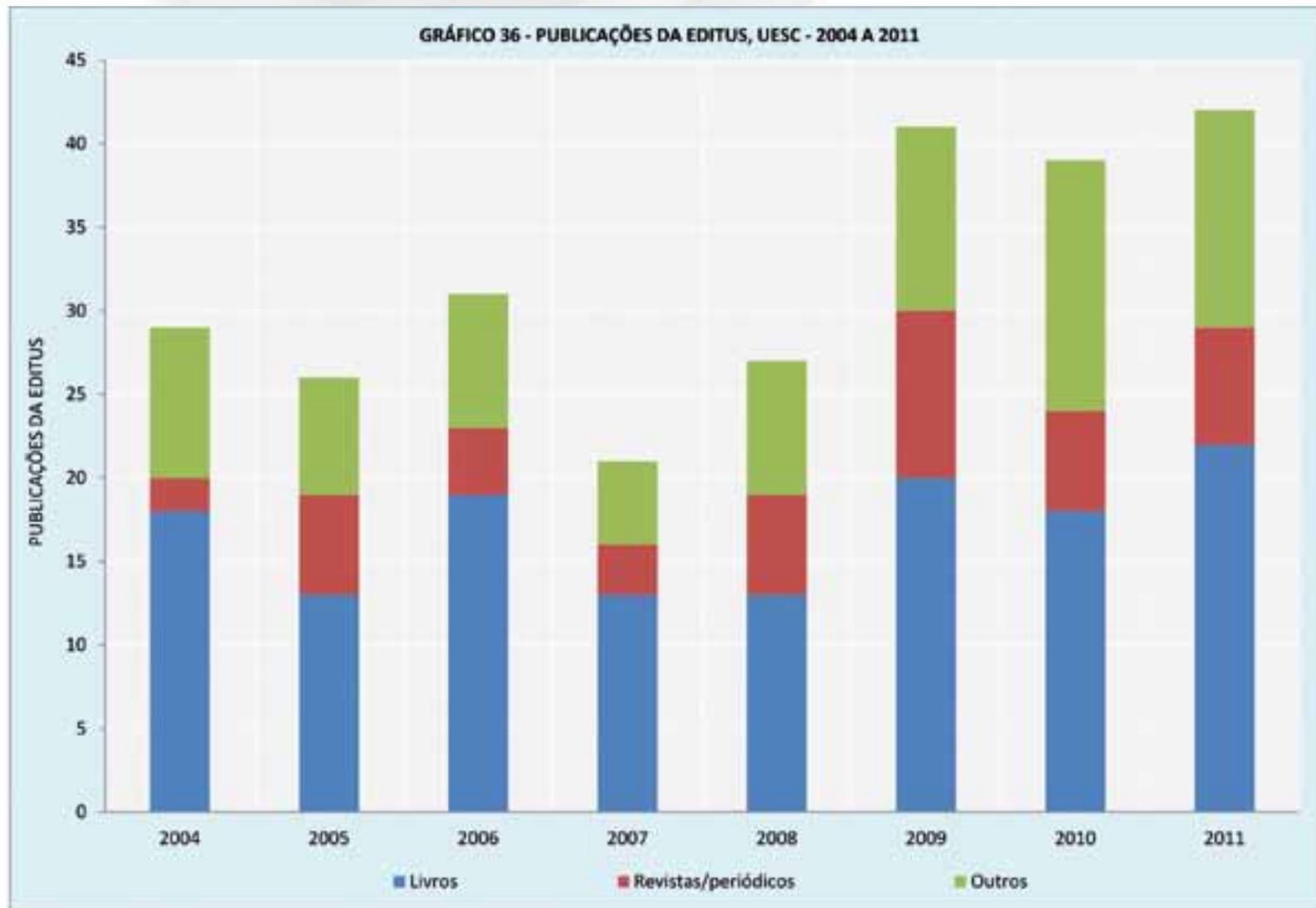
Eronilda Maria Góis de Carvalho

Retrós de Espelhos: o romantismo brasileiro com lentes de aumentos

Jorge de Souza Araujo

Turismo: desafios e especificações para um turismo sustentável

Gustavo da Cruz (Org.)



Fonte: Relatórios de Atividades da UESC e Relatórios EDITUSUESC, 2011.

A Imprensa Universitária, setor vinculado à Reitoria na forma de órgão suplementar, fica localizada no município de Itabuna e seu objetivo é atender às solicitações de todas as unidades componentes da UESC, constituindo-se como setor responsável pela execução de serviços gráficos de natureza administrativa, acadêmica, promocional e literária, assim como pelos serviços reprográficos da Universidade.

A produção gráfica é obtida como resposta à demanda de todos os setores da UESC, composta pelos seguintes tipos de impressos: fôlderes, cartazes, certificados, crachás, blocos de papel, convites, formulários, jornais, impressos em geral, livretos, livros, pôsteres, etiquetas, adesivos, pastas para eventos, publicação de CD/DVD, cartões de visita, apostilas, cupons, ingressos, panfletos e marcadores de livros, entre outros.

A média de produção do período 2004 a 2011 foi de 1.276 Ordens de Serviços, significando um aumento de

aproximadamente 160% em comparação ao período anterior. Passou-se de um crescimento médio de 3,62% ao ano (período 1998-2003), para 20%, em média, por ano (período 2004-2011). Estes índices representam um crescimento real de 452,49%, ao ano, no período de 2004 a 2011, frente ao crescimento anual anterior.

Observou-se, no período em apreço, a diminuição dos custos por unidade de impresso em relação ao quadriênio anterior e a ausência de terceirizações de serviços gráficos no exercício de 2011. Estes fatos têm relação direta com os investimentos em novas tecnologias aplicados com vistas ao atendimento da demanda acadêmica.

Os resultados financeiros obtidos, levantados a partir dos custos operacionais, representam uma economia substancial dos recursos da Universidade. Constata-se, através de preços informados em licitações e pesquisas de mercado, que o setor apresenta custos internos de produção da ordem de 30% a 70% menores que aqueles cobrados pelas empresas comerciais da Região e de

outras localidades do país, cujos serviços foram solicitados em terceirizações em anos anteriores.

Vale salientar a prontidão e rapidez crescentes na entrega dos serviços solicitados, como, também, a parceria estratégica da Comunicação Social da UESC refletida na relação específica entre a Imprensa Universitária, a EDITUS e a ASCOM.

A Imprensa Universitária busca, incessantemente, colaborar com a consolidação da Universidade como centro gerador e difusor do conhecimento em todo o país, e além de nossas fronteiras, com a edição de livros que circulam mundo afora, com a apresentação de pesquisas por meio de painéis nos congressos nacionais e internacionais, na produção do material promocional dos eventos acadêmicos, na publicação de CDs e DVDs e no atendimento dos formulários administrativos da UESC, entre outras peças.

HOSPITAL VETERINÁRIO



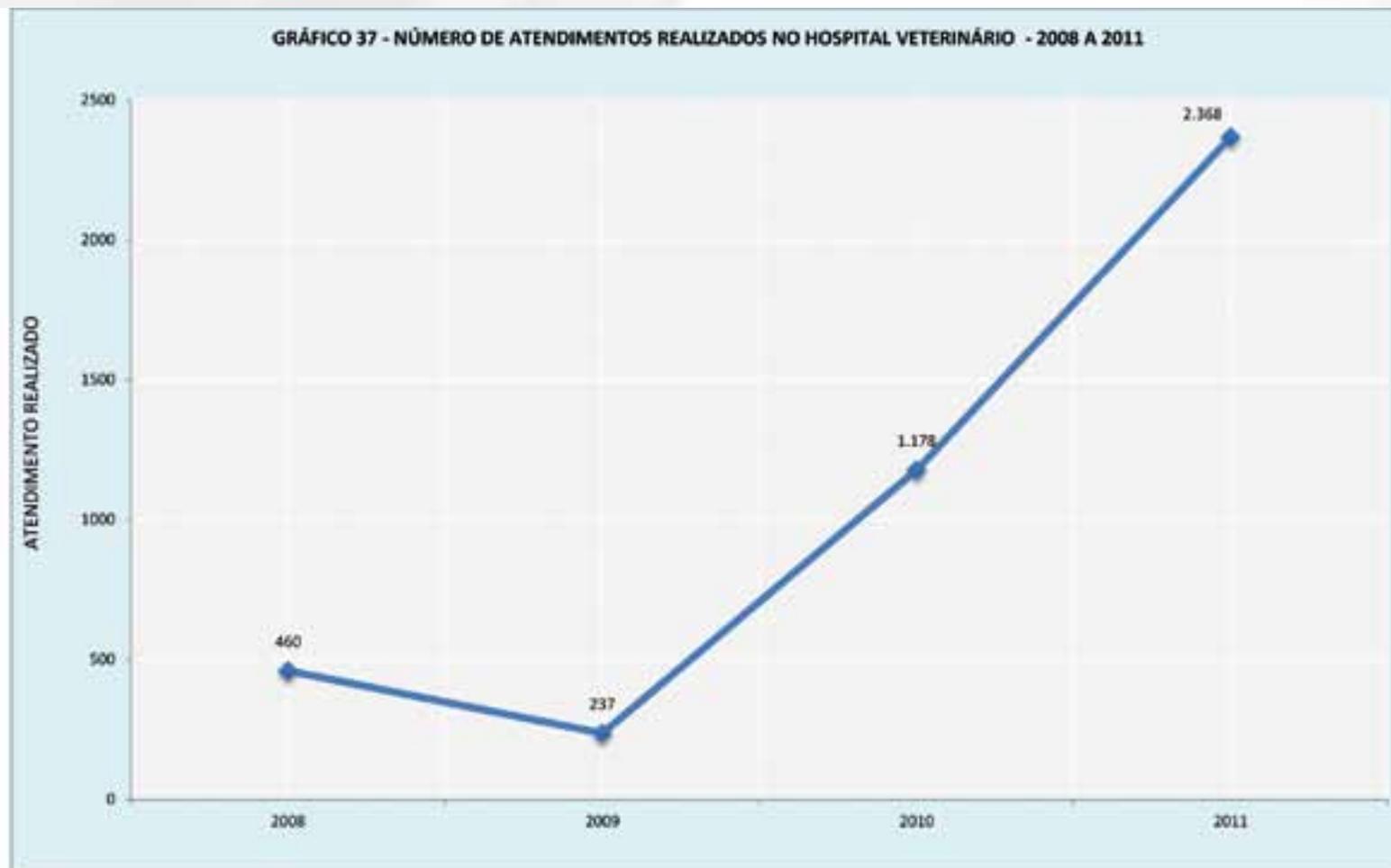
Inaugurado em 2007, o Hospital Veterinário, órgão complementar da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), é essencial às atividades de ensino de graduação e pós-graduação, possibilitando, além do treinamento prático dos alunos, o atendimento

à comunidade regional por meio de projetos de extensão e pesquisa na área de Medicina Veterinária. Dotado de estrutura para a realização das atividades de clínica de grandes e pequenos animais, anestesiologia, cirurgia, patologia e meios auxiliares de

diagnóstico, possui um centro cirúrgico e uma enfermaria para pequenos animais, ambulatórios clínicos, sala de vacinação, salas de ultrassonografia e radiologia, baias para internação de grandes e pequenos animais (canis e gatis), além de laboratórios de apoio.



Mais de
4.200
atendimentos
foram realizados,
entre 2008 e 2011.



Fonte: Hospital Veterinário/UESC - 2011.



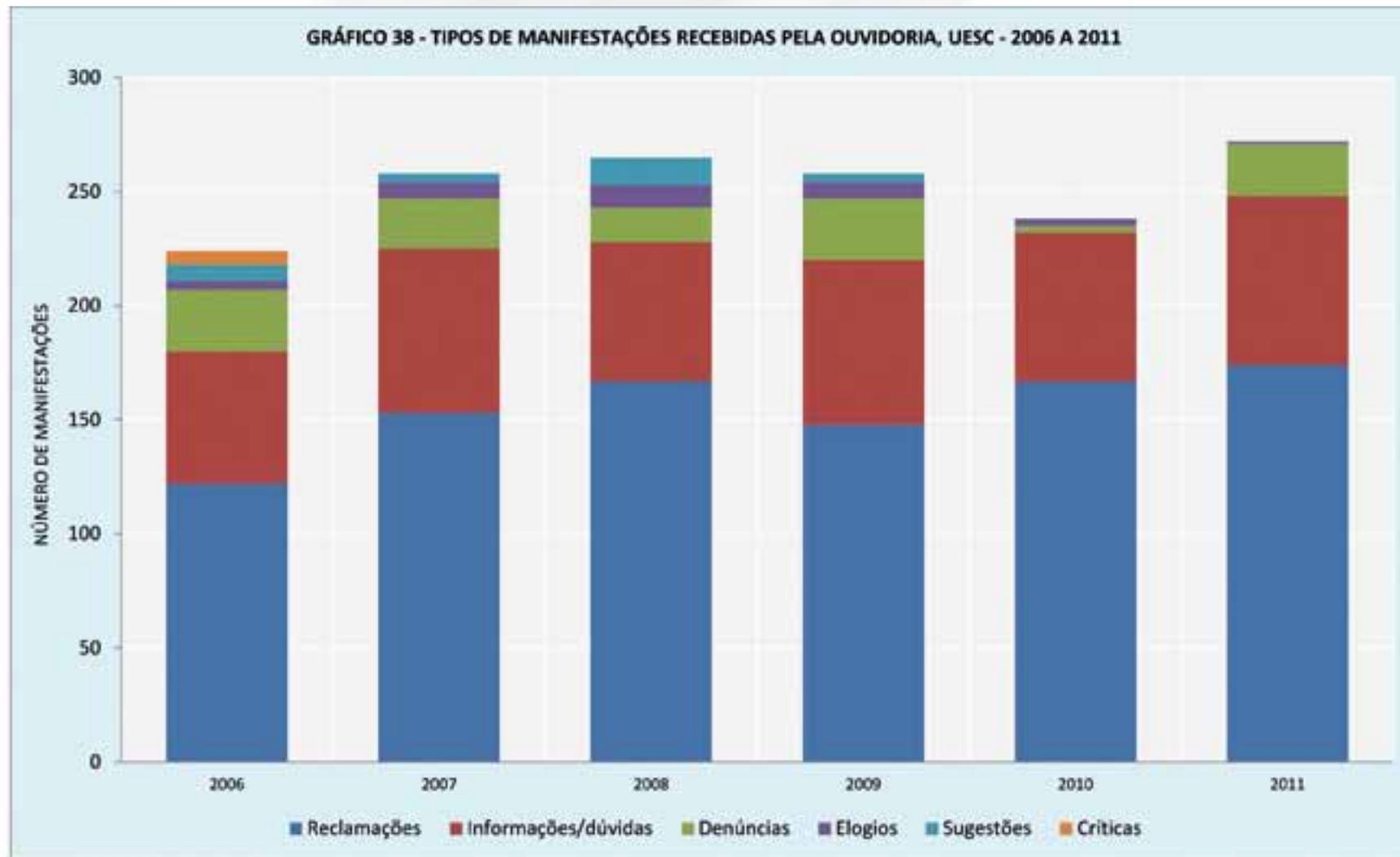
OUVIDORIA

A Ouvidoria é um canal de comunicação e mediação que atua como órgão de segunda instância à disposição dos cidadãos para as suas manifestações quanto à qualidade dos serviços públicos prestados pelo Estado e defesa dos seus direitos. As atividades do sistema de ouvidoria são desenvolvidas de forma descentralizada por uma rede de ouvidores, integrada por servidores ou empregados públicos, especialmente designados pelo dirigente máximo dos órgãos ou entidades às quais

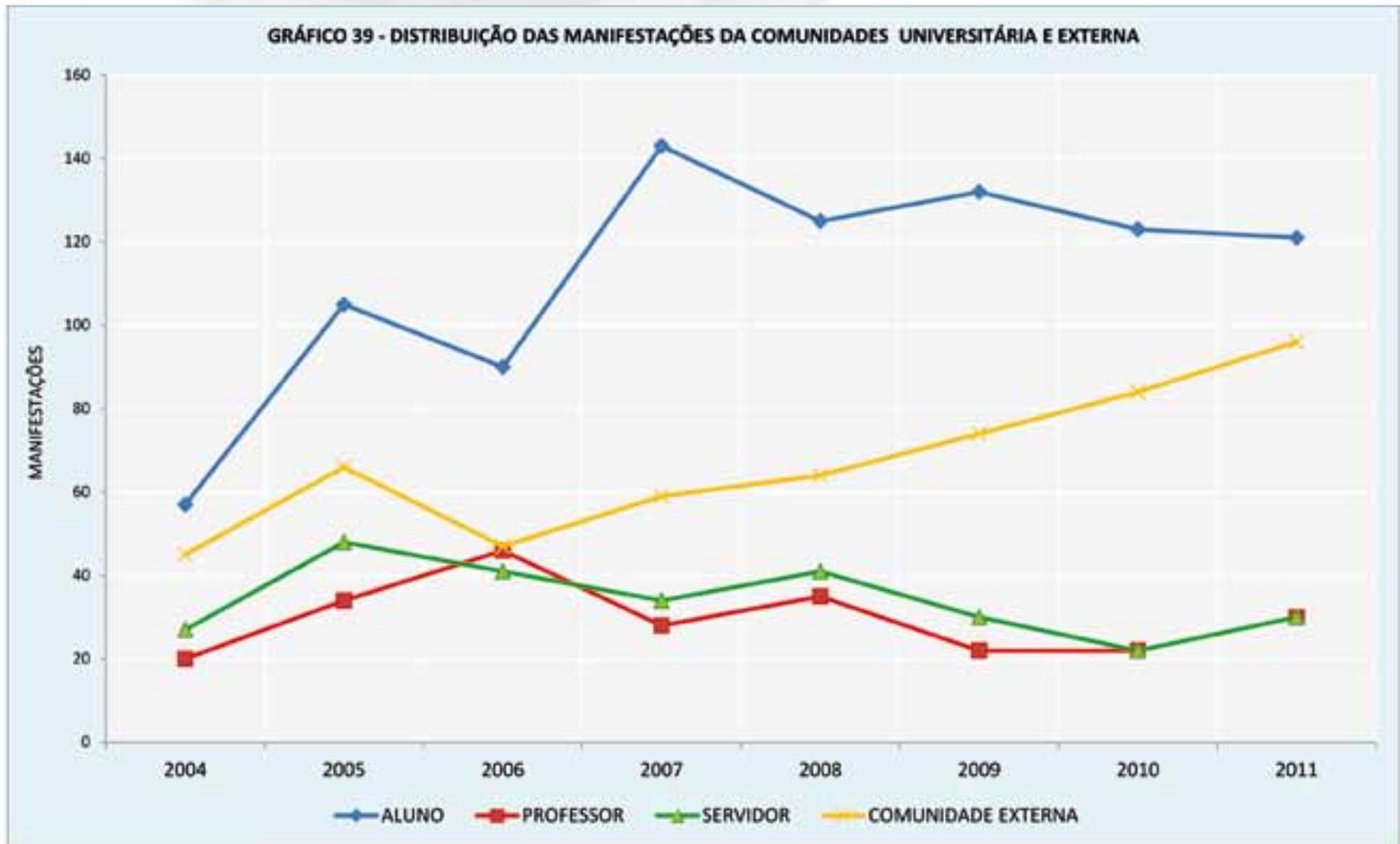
estão vinculados, para atuar sob a coordenação técnica da Ouvidoria Geral do Estado (OGE).

A Ouvidoria da Universidade Estadual de Santa Cruz é um órgão que está inserido na estrutura da Reitoria, e articulada sistematicamente à OGE, com vistas à: promoção do exercício da cidadania, recebimento de manifestações das comunidades universitária e relativas à prestação dos serviços em geral, assim como representações contra o exercício negligente ou abusivo de cargos e funções.

A Ouvidoria recebe e analisa as manifestações dos usuários, faz a triagem dos setores que devem receber o encaminhamento. Acompanha também as providências adotadas, cobra soluções e mantém o manifestante informado. O setor está estruturado para receber as manifestações de maneira presencial, pelo sistema TAG, por telefone, pelo sistema 0800, por *e-mail*, por CIs e por carta postada nas agências dos Correios.



Fonte: OUVIDORIA/UESC, 2011.



Fonte: OUIVORIA/UESC, 2011.

UDO

A Unidade de Desenvolvimento Organizacional - UDO atua nas áreas de manutenção de equipamentos, redes de computadores, desenvolvimento de sistemas e *Web*.

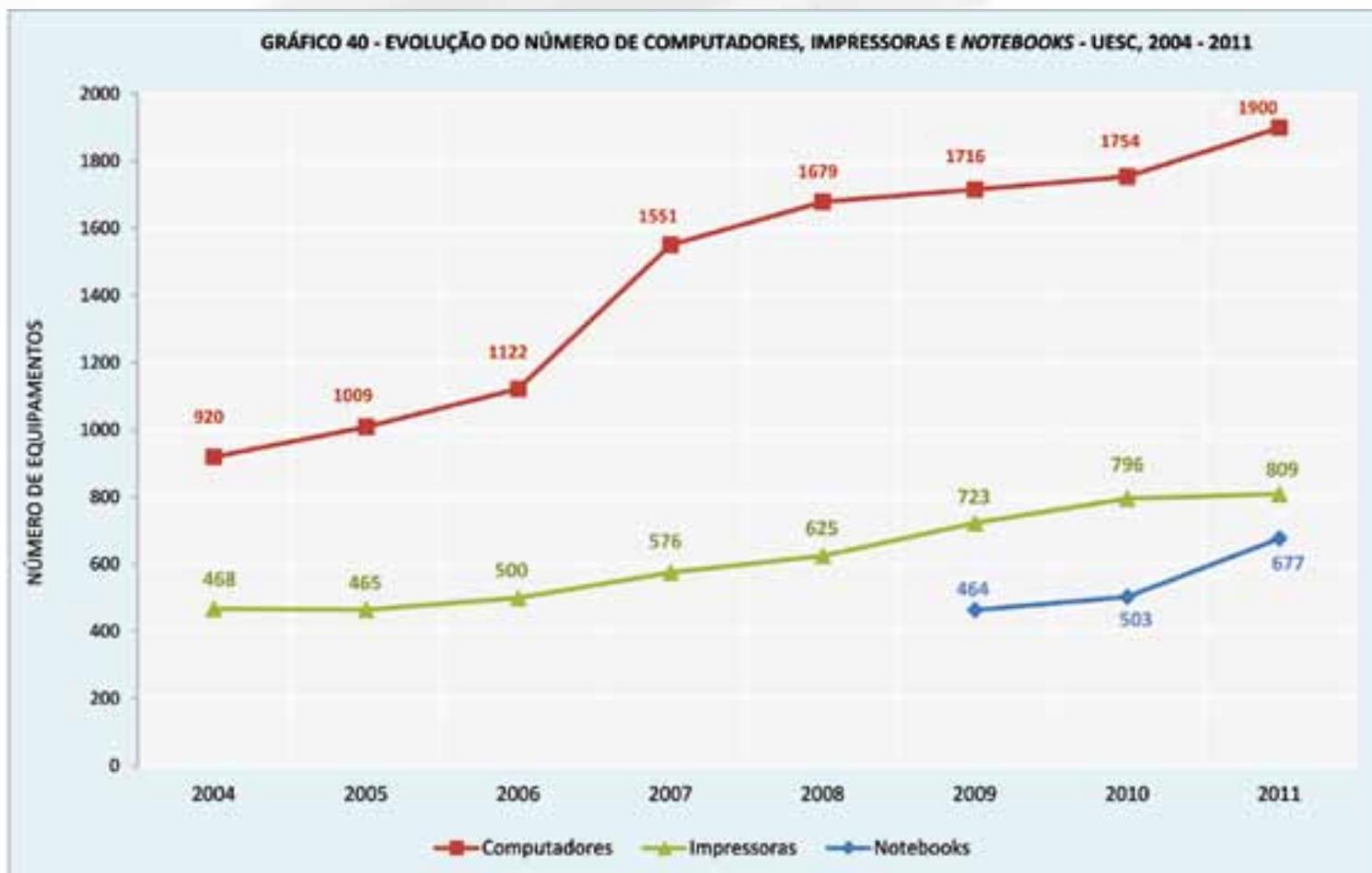
Ela assessora as áreas administrativa e acadêmica nos assuntos relacionados à Tecnologia da Informação (TI) em um parque de informática composto por 1900 microcomputadores, 809 impressoras e 677 *notebooks*, utilizando mais frequentemente o sistema operacional *Windows*. Todo o parque está interligado em rede, com acesso aos sistemas administrativos, internet e

intranet do Governo do Estado da Bahia.

O Núcleo Web, responsável pelo desenvolvimento e pela manutenção do *site* da UESC, vem dinamizando a realização dos trabalhos de divulgação de informações, serviços e eventos desta Universidade. Neste período, este Núcleo adaptou o *layout* do *site* aos padrões de dimensionamento compatíveis com os novos monitores de tela *widescreen*. As alterações foram estendidas a diversos itens do portal, como menus, *slide show*, tela de pesquisa, tabelas e botões. Além disso, este Núcleo vem realizando a manutenção do *site* e

o aperfeiçoamento dos módulos do sistema de gerenciamento desenvolvidos no ano de 2010, bem como a elaboração continuada dos conteúdos para alimentação do mesmo. O sistema para a realização de inscrições e confirmações nos concursos realizados pela Instituição foi melhorado para atender às necessidades dos setores que as solicitam.

Desde dezembro de 2011, a UESC provê acesso de internet para o Instituto Federal da Bahia (IFBa) com um *link* de 4Mbps, através da parceria com a Rede Nacional de Pesquisa (RPN).



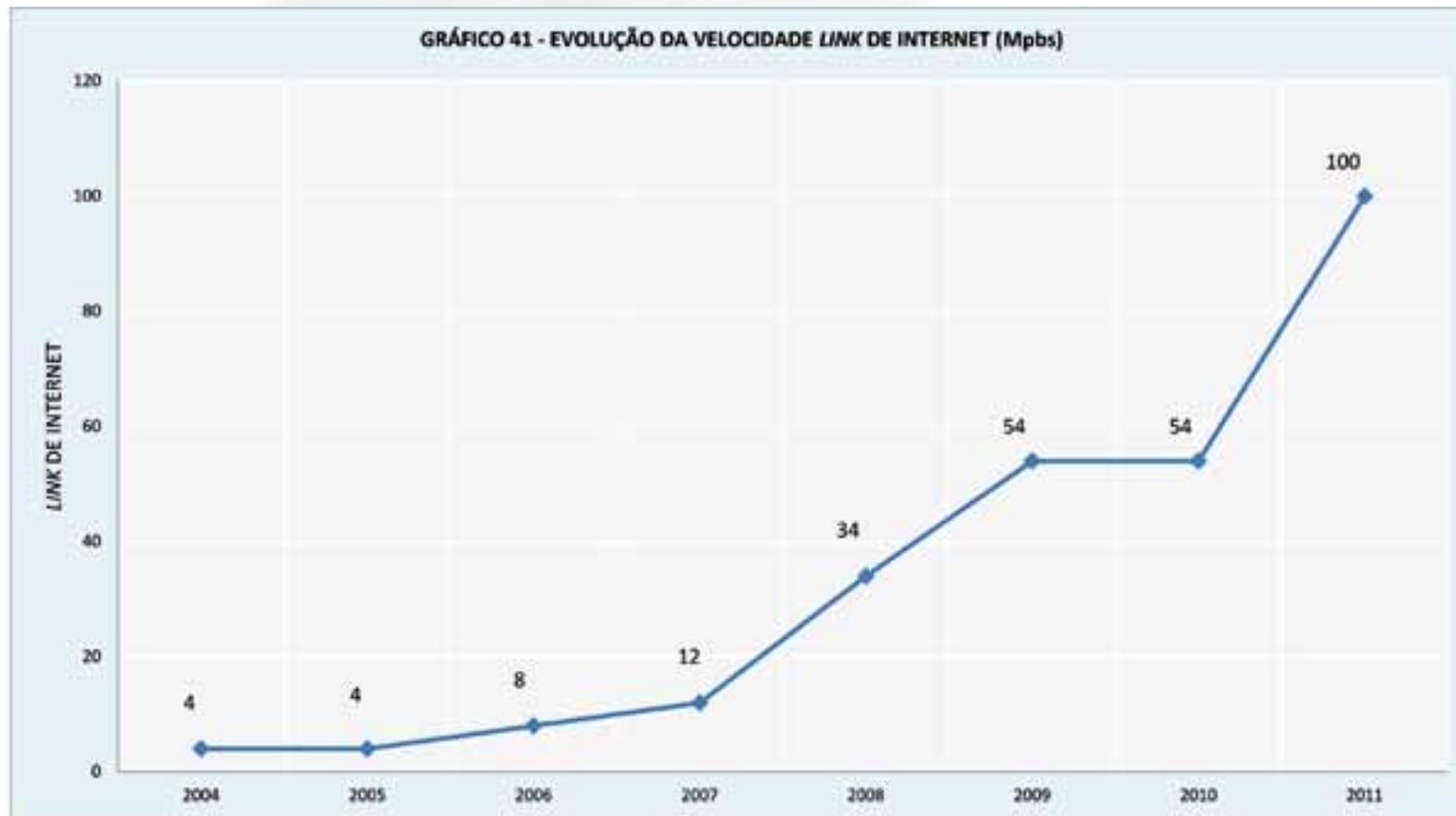
Fonte: UDOUESC, 2011.

Aumento de
980
computadores,
341
impressoras e
677
notebooks.

Entre os avanços tecnológicos conquistados, destacam-se a implantação do novo serviço

de virtualização dos recursos computacionais; o aumento da largura da banda de acesso à

internet, e a conexão do Pavilhão Prof. Júlio Cascardo (gabinetes dos professores) à rede UESC.



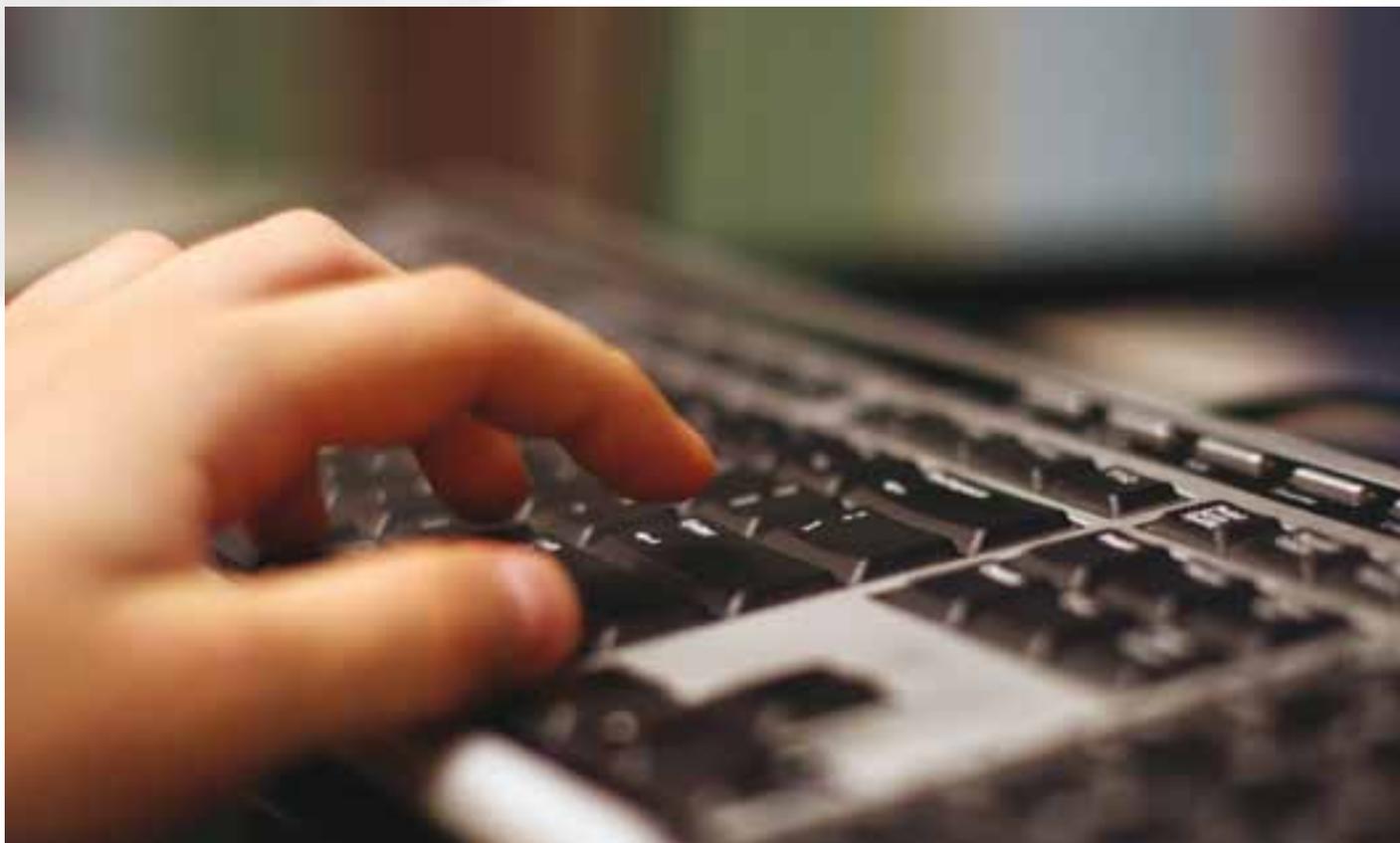
Fonte: UDO/UESC, 2011.

Velocidade
de internet
aumentada
50 vezes.

O Sistema Controle de Processos (SCP) continua sendo aprimorado no intuito de promover uma gestão pública

com dinamismo e transparência, por meio da implantação e constante manutenção de seus módulos. Novos relatórios foram

desenvolvidos nos diversos módulos existentes, objetivando uma atuação mais efetiva por parte dos administradores.





ANEXOS

Exmo. Sr.

Dr. Antônio Carlos Magalhães

MO. Governador do Estado da Bahia

Palácio de Ondina

SALVADOR - BAHIA.

SENHOR GOVERNADOR:

1. A ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DOS PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS DE ILHEUS E ITABUNA - APRUNI, O DIRETORIO CENTRAL DOS ESTUDANTES DA FEDERAÇÃO DAS ESCOLAS SUPERIORES DE ILHEUS E ITABUNA e demais entidades civis e associações de classe, sediadas na região baiana do cacau e que este subscrevem, tendo em consideração a situação crítica que atravessa a FESPI, dirigimo-nos a V. Exa. para transmitir-lhe não somente as nossas apreensões quanto ao futuro daquela entidade de ensino, como igualmente apelar no sentido de ser encaminhada uma solução definitiva para a questão universitária regional.

2. Esta iniciativa decorre da convicção a que chegamos, após acurados estudos, de que o atual esforço de implantação de uma estrutura universitária na região sul da Bahia, consubstanciada na FUNDAÇÃO SANTA CRUZ e na FEDERAÇÃO DAS ESCOLAS SUPERIORES DE ILHEUS E ITABUNA - FESPI - além de se encontrar numa perspectiva de crise, não atende às aspirações e reclamamos da sociedade sul-baiana mormente o seu setor jovem, que manifesta uma justa insatisfação e inconformidade com as expectativas culturais e educacionais que se lhe oferecem.

3. A reivindicação fundamental da juventude estudiosa do Sul da Bahia, no que concerne ao ensino universitário, é a instalação de uma universidade pública, que possa proporcionar um ensino eficiente, qualitativo e gratuito. Por ensino eficiente, entendemos um esquema que se desdobre nas várias áreas do conhecimento humano, oferecendo oportunidade de formação profissional em variados setores, como as áreas das ciências, da engenharia e das ciências biomédicas e, não, somente na área das chamadas ciências humanas, como está ocorrendo até o momento. Ainda dentro dessa conceitualização de eficiência, entendemos que esse modelo universitário deve estender-se ao campo da pesquisa científica, com amplitude de objetivos.

Continua na página 2

4. Cremos ser desnecessário tecer longas considerações em torno dessa reivindicação. A região do cacau constitui-se num núcleo populacional numeroso, como é do conhecimento de V. Exa., com uma significativa e volumosa participação na formação da renda do Estado. Aqui existe uma potencialidade de crescimento cultural e econômico que se acha bloqueada precisamente por faltar uma adequada estrutura de altos estudos. A FESPI, ao longo dos 8 anos de seu funcionamento, procurou atender a essa premente necessidade regional. Fê-lo porém em escala limitada, contando com o apoio da CEPLAC, do INSTITUTO DO CACAU DA BAHIA e do próprio GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA. As verbas públicas nela aplicadas frutificaram numa legião de jovens que se habilitaram ao exercício dos cursos concluídos. Neste mesmo semestre acham-se inscritos 1.996 (um mil novecentos noventa e seis) estudantes, enquanto no primeiro semestre inscreveram-se 2.805 (dois mil oitocentos e cinco) alunos, aos quais são oferecidos os seguintes cursos: 1) Direito; 2) Economia; 3) Administração; 4) Filosofia; 5) Letras; 6) Estudos Sociais; 7) Pedagogia; 8) Ciências (Matemática, Química, Física e Biologia). Afóra esses cursos, a FESPI tem desenvolvido as atividades extracurriculares importantes, como o Projeto Tosta Filho e o Projeto Porto Seguro, além de variadas iniciativas de interesse da comunidade. O patrimônio físico à disposição da FESPI cresceu significativamente nesses anos, mas ela não pode, entretanto, proporcionar à juventude da região cacaueira o pretendido ensino universitário gratuito, pois os investimentos até agora aqui feitos visaram ao crescimento do patrimônio físico, sendo que a manutenção das atividades docentes e administrativas tem sido feita pela mensalidade paga pelos alunos. Para ampliar as atuais atividades e atingir a meta a que se propõe como instituição, a FESPI teria que efetuar investimentos de elevada magnitude, que o atual esquema não comporta. A própria manutenção dos atuais serviços acha-se comprometida, pela previsão de um vultoso déficit financeiro, que ameaça levar a instituição ao colapso, neste próprio exercício.

5. Com base nessas circunstâncias fáticas, os signatários chegaram à conclusão de que se torna imprescindível a convocação do poder público para o encaminhamento das reivindicações regionais no tocante ao ensino universitário. E, das esferas do poder público, compreendemos que somente o Estado ou a União podem assumir tais responsabilidades, que transcendem à capacidade de investimento dos Municípios da região.

6. O Estado, em boa hora e com muito senso de oportunidade, partiu para estruturar o ensino universitário na área de Feira de Santana e no Sudoeste. A capital possui a Universidade Federal da Bahia que também se responsabiliza por uma oferta de oportunidade de ensino gratuito à juventude local. A região cacaueteira, entre tanto, está onerada com um esquema pago, e, o que é mais inquietador, oferecendo oportunidade em áreas - as ciências humanas - onde as possibilidades de emprego são escassas, mercê da saturação do mercado.

7. Ante tal situação, consideramos imprescindível um engajamento pleno do Estado da Bahia na condução do ensino universitário regional. Necessitamos de um novo projeto universitário, já que o atual, segundo nos parece, alcançou o limite máximo de funcionalidade, não oferecendo perspectivas promissoras. Ao contrário, dá evidentes sinais de esgotamento. Assim, formulamos o presente apelo para que V. Exa. não limite a ação do Estado, neste exercício, a só correr financeiramente a FESPI, injetando-lhe recursos capazes de solver a deficiência financeira prevista. Conclamamos V. Exa. a assumir o papel histórico de lançar as bases definitivas de institucionalização da educação universitária regional, promovendo a encampação da FESPI e integrando-a na rede de escolas superiores do Estado ou sensibilizando o Governo Federal para que este assumira o comando da implantação da UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA.

8. São essas alternativas que apelamos para a V. Exa. examinar com a urgência que os tempos atuais pedem e, com a solução desse magno problema, possa V. Exa. acrescentar à sua já extensa folha de serviço, a esta região uma contribuição que o consagrará, permanentemente, na memória do povo baiano.

9. Aproveitamos o ensejo para renovar protestos de apreço e elevada consideração

Ilhéus/Itabuna, 30 de agosto de 1982


Antonio Joaquim Bastos da Silva
Presidente da APRUNI

~~Roberto da Silva Amalinda~~
~~Marina de Souza Andrade - Presidente do D.C.E.~~

~~Evertim Almeida - Presidente do C.C.P.C.~~

~~Matton Pereira Ramos - Presidente do Sindicato Rural de Itabuna~~

~~Jose Fapello dos Santos - Presidente da Associação Comercial de Itabuna~~

~~Luiz Carlos Quadros Teixeira - Presidente do Lions Clube Itabuna-Sul~~

~~Syneu da Silva Mendes - Venerável da Loja Maçônica Arcôpago Itabunense.~~

~~Pervaldo Almeida Teixeira - Presidente do Rotary Clube de Itabuna~~

~~Willy Modesto - Presidente do C.D.L. de Itabuna~~

~~Moyses Bohana - Presidente do C.D.L. de Ilhéus~~

~~Alton Marques Rodrigues - Venerável Loja Maçônica Gonçalves Ledo V de Ilhéus~~

~~Edmon Darwich - Presidente do Rotary Club de Ilhéus~~

~~Emerson Gomes Tavares - Presidente do Sindicato dos Estivadores de Ilhéus~~

~~Antonio Lino P. Campos - Presidente da Associação Comercial de Ilhéus~~

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Reunião do Ministro da Educação com os reitores da ABRUEM.



Reunião com Luiz Cláudio Costa-SiSu e Malvina Tuttman-INEP.



CRUB - Posse do Presidente Gilberto Luiz N. Selber.

Conselho Iberoamericano de Educação.





Reunião da ABRUEM com o Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas-CRUP.



Assinatura de convênio com a Fundação Roberto Irineu Marinho - TV Futura.



ABRUEM - Reunião com o Embaixador da Itália no Brasil, Sr. Gerardo la Francesca, e o Adido Cultural Roberto Spadre para assinatura de convênio.



Inauguração da nova sede da ANDIFES.



.....
Visita à Università degli Studi di Roma La Sapienza.



.....
Reunião da ABRUEM com
o Conselho de Reitores de
Universidades Italianas-CRUI.



.....
Visita ao Instituto Politécnico de Bragança-Portugal.

.....
Visita a Università degli Studi di Roma - TRE.....





Visita técnica da ABRUEM à Universidad de Salamanca-Espanha.



Visita técnica à Universidad de Tarapaca-Chile.



Comitiva ABRUEM-
-Cuba.



Visita técnica à Universidad de Valparaíso-Chile.

Visita técnica da ABRUEM à Universidade Católica Portuguesa-Portugal.



Visita técnica à Universidade Católica Portuguesa - o Reitor Joaquim Bastos ao lado do Reitor Manuel Braga da Cruz.



Visita técnica da ABRUEM à Universidade Aberta de Lisboa-Portugal



Visita técnica da ABRUEM à Universidade de Valencia-Espanha.



Visita técnica ABRUEM - Università di Tuscia-Itália.



Visita técnica MEC-
ABRUEM - Universidade
Xi'an Jiaotong University.

Visita técnica MEC-ABRUEM - Universidade de Beijing-China.



Visita técnica MEC-BRUEM - Politécnico di Torino, onde existe um campus da universidade chinesa Xi'an Jiaotong em funcionamento.



Visita técnica MEC-ABRUEM - Universidade de Xian-Chin.



Participação no Seminário A Educação Superior no Contexto
do Plano Nacional de Educação.



Posse da
presidência da
ABRUEM.



Posse da Presidência da ABRUEM.



Visita técnica a Cuba, na comitiva do Ministro da Saúde, Dr. Alexandre Padilha.



43º Fórum Nacional de Reitores da ABRUEM - Maceió-AL.

Visita técnica a Coimbra - Missão da Capes - Convênio de Mobilidade Acadêmica de Estudantes da Graduação.

44º Forum Nacional de Reitores da ABRUEM - Foz do Iguaçu-PR.



46º Forum Nacional de Reitores da ABRUEM - Ilhéus-BA.



49º Forum Nacional de Reitores da ABRUEM - Salvador-BA.



48º Forum Nacional de Reitores da ABRUEM - Belém-PA.

